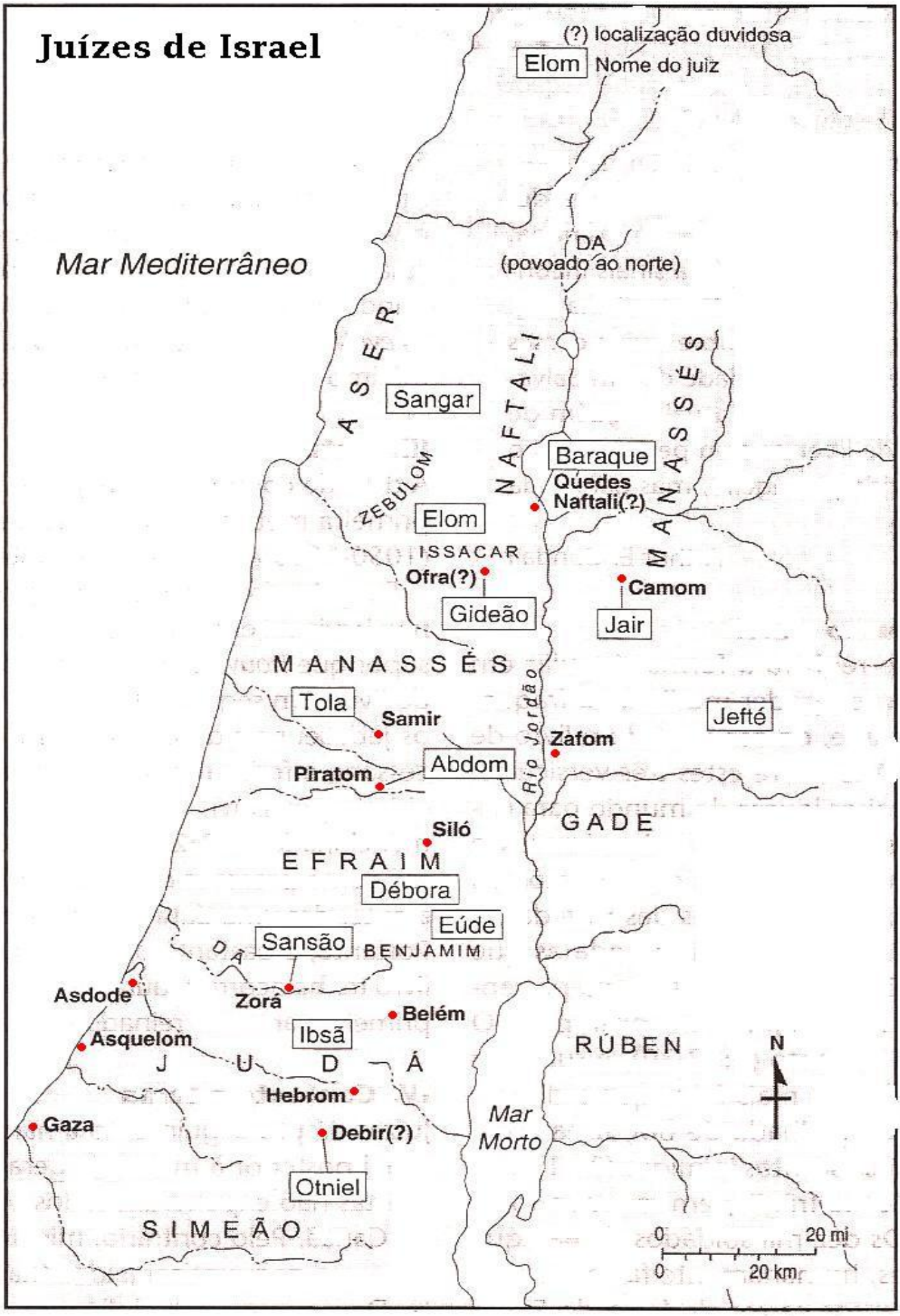
Adam Clarke's Commentary on the Whole Bible

JUÍZES


Juízes de Israel
(?) localização duvidosa
Elom Nome do juiz
Mar Mediterrâneo
DA
(povoado ao norte)
ASER
Sangar
NAFTALI
MANASSÉS
Baraque
Quedes
Naftali(?)
ZEBULOM
Elom
ISSACAR
Ofra(?)
Gideão
Camom
Jair
MANASSÉS
Tola
Samir
Rio Jordão
Jefté
Zafom
Piratom
Abdom
GADE
Siló
EFRAIM
Débora
Eúde
Sansão
DA
BENJAMIM
Asdode
Zorá
Belém
Ibsã
Asquelom
JUDÁ
RÚBEN
N
Hebrom
Mar
Morto
Gaza
Debir(?)
Otniel
SIMEÃO
0
20 mi
0
20 km

Prefácio ao livro de

Juízes

As pessoas chamadas juízes, שופטים Shofetim, de שפ , Safate, de julgar, discernir regular e direto, foram os chefes ou chefes dos israelitas que governaram a república hebraico desde os dias de Moisés e Josué até o tempo de Saul. A palavra juiz não é para ser tomado aqui em sua significação usual, isto é, aquele que determina controvérsias, e denuncia o julgamento da lei em casos criminais, mas quem dirige e governa um estado ou nação com poder soberano, administra a justiça, faz paz ou de guerra, e conduz os exércitos das pessoas sobre as quais ele preside. Diretores, com o mesmo poder, e quase com o mesmo nome, foram estabelecidos pelos Tirianos na nova Tiro, depois da destruição da antiga Tiro, e a rescisão de seu estado real. Os cartagineses parecem ter sido o mesmo que o hebraico SHOFETIM; como também foram os Archons entre os atenienses e os ditadores entre os antigos romanos. Mas eles não eram nem governadores hereditários, nem foram escolhidos pelo povo: eram devidamente vice-regentes ou tenentes do Deus Supremo; e sempre foram, entre os israelitas, escolhidos por Ele de modo sobrenatural. Eles não tinham nenhum poder de fazer ou mudar as leis; eles eram apenas para executá-los sob a direção do Altíssimo. Deus, portanto, era rei em Israel: o governo era uma teocracia; e os juízes eram Seus deputados. O escritório, no entanto, não era contínuo, como não aparecer intervalos em que não havia juiz em Israel. E, como eles eram pessoas extraordinárias, foram só levantou-se em ocasiões extraordinárias para ser instrumentos nas mãos de Deus para entregar sua nação da opressão e da tirania dos poderes vizinhos. Eles não tinham nem pompa nem estado; nem, provavelmente, qualquer tipo de emolumentos.

A cronologia do livro de Juízes é extremamente embaraçado e difícil; e não há acordo entre os homens aprenderam que lhe dizem respeito. Quando as libertações e consequentes períodos de descanso, tão freqüentemente mencionados neste livro, teve lugar, não pode ser satisfatoriamente apurada. Arcebispo Usher, e aqueles que o seguem, suponha que os restos, ou tempos de paz, deve ser contada, e não a partir do momento em que um determinado juiz deu-lhes libertação; mas a partir do período da libertação anterior, por exemplo: Diz-se que Otniel, filho de Quenaz, derrotado Cusã-Risataim, Juízes 3:9, e a terra teve sossego por quarenta anos. Após a morte de Otoniel os israelitas novamente fez perversamente, e Deus os entregou nas mãos dos moabitas, amonitas, e amalequitas; e esta opressão continuou 18 anos; Juízes 3:14. Então Deus levantou Eude, que, ao matar Eglon, rei de Moabe, e ganhar uma grande vitória sobre os moabitas, em que ele matou dez mil dos seus melhores soldados, obteve um descanso para a terra, que durou 40 anos: Juízes 3:15, Juízes 3:30; qual o descanso não é contado a partir desta libertação operada por Eude, mas a partir desse forjado por Otniel, mencionado acima; deixando de fora os 18 anos de opressão sob Eglon, rei de Moabe, e assim do resto. Esta é uma forma mais violenta de resolver dificuldades cronológica, uma perversão total do sentido comum dos termos, e não susceptível de ser pretendido pelo escritor deste livro.

Sir John Marsham, cientes dessa dificuldade, atingiu uma nova hipótese: ele supõe que havia juízes em cada lado do Jordão; e que havia particulares guerras em que aqueles que estão além Jordan tiveram nenhuma parte. Ele observa, que a partir do êxodo para a construção do templo de Salomão foi 480 anos, que é precisamente o tempo mencionado nos escritos sagrados; (1 Reis 6: 1); e que a partir do momento em que os israelitas ocuparam a terra além do Jordão, para os dias de Jefté, foi 300 anos. Mas em imputando-se os anos de juízes, a partir da morte de Moisés, com o tempo de Ibzan, que sucedeu a Jefté, parece haver mais de 300 anos; e de Jefté ao quarto ano de Salomão, em que a fundação do templo foi colocada, há novamente mais de 150 anos; Temos, portanto, quer descobrir algum método de conciliar essas diferenças, ou então abandonar essas épocas; mas como esta não pode ser feito, temos de recorrer a algum plano de modificação. O plano de Sir John Marsham é desse tipo; o plano comum é o de arcebispo Usher. Vou produzir os dois, e deixar o leitor escolher por si mesmo.

Quem o autor do livro de Juízes foi, não é conhecido; alguns supõem que cada juiz escreveu sua própria história, e que o livro foi compilado a partir dessas contas separadas; o que é muito pouco provável.Outros atribuímos isso ao Finéias, para Samuel, Ezequias, e alguns para Ezra. Mas é evidente que isso foi obra de um indivíduo, e de uma pessoa que viveu posterior ao tempo dos juízes, (ver Juízes 2:10), e, muito provavelmente, de Samuel.

A duração do governo dos israelitas por juízes, a partir da morte de Josué para o início do reinado de Saul, foi de cerca de 339 anos. Mas como este livro não inclui o governo de Eli, nem o de Samuel, mas termina com a morte de Sansão, que ocorreu em AM 2887; consequentemente, inclui apenas 317 anos; mas a maneira pela qual estes são contados é muito diferente, como vimos acima; e como será mais particularmente evidente nas tabelas a seguir pelo arcebispo Usher e Sir John Marsham.

CHAVE BÍBLICA

Este livro contém uma história de uma alta classe de magistrados israelitas, chamada pelo nome de juízes, levantada em períodos específicos pela especial providência de Deus, para livrar o povo de seus inimigos, e governá-los conforme a lei de Deus. A duração deste tipo de governo, da morte de Josué ao reinado de Saul, foi de aproximadamente trezentos e quarenta e oito anos. Mas como este livro não inclui o governo de Eli e Samuel, os dois últimos juízes, mas termina na morte de Sansão, que aconteceu no ano 2884 do mundo, conseqüentemente inclui o período de somente trezentos e vinte e três anos.

Introdução Capítulo 1

Após a morte de Josué, os israelitas com propósito de atacar os cananeus remanescentes; e da tribo de Judá é direcionado para subir primeiro,Juízes 1:1, Juízes 1:2. Judá e Simeão unir, atacar os cananeus e ferezeus, matar dez mil deles, tomar prisioneiro Adoni-Bezeque, cortaram os polegares e dedos grandes dos pés, e trazê-lo a Jerusalém, onde ele morre, Juízes 1:3-7. Jerusalém conquistado, Juízes 1:8. Uma nova guerra com os cananeus, sob a direção de Calebe, Juízes 1:9-11. Quiriate-Sefer tomada por Otniel, em que ele recebe, como recompensa, Acsa, filha de Calebe e com ela uma terra ao sul com fontes de água Juízes 1: 12-15. Os Quenitas habitar entre as pessoas,Juízes 1:16. Judá e Simeão destruir os cananeus em Zefate, Gaza, etc., Juízes 1:17-19. Hebron é dado a Calebe, Juízes 1:20. De Benjamim, casa de José, tribo de Manassés, etc. Juízes 1:21-27. Os israelitas colocar os cananeus a trabalhos forçados, Juízes 1:28. Das tribos de Efraim, Zabulon, Aser e

Naftali, Juízes 1:29-33. Os amorreus forçar os filhos de Dã para as montanhas, Juízes 1: 34-36.

Versículo 1

Agora após a morte de Josué - Quanto tempo depois da morte de Josué que isso aconteceu, não podemos dizer; é provável que não demorou muito. Os inimigos dos israelitas, encontrando seus mortos campeão, seria naturalmente recorrer a seu estado instável, e fazer incursões no país.

Quem deve ir para cima - Josué deixou sucessor e cada coisa em relação aos movimentos desse povo deve ser determinado pelo capricho ou uma direção especial do Senhor.

Versículo 2

O Senhor disse, **Judá deve ir para cima** - Eles tinham perguntou ao Senhor por Finéias, o sumo sacerdote; e ele tinha que lhes é comunicado o conselho Divino.

Versículo 3

Sobe comigo à minha herança- Parece que as porções de Judá e de Simeão não tinha sido apagada dos cananeus, ou que estas eram as peças que foram agora particularmente invadidas.

Versículo 5

E eles acharam Adoni-Bezeque - A palavra מצא matsa , ele encontrou", é usado para expressar um encontro hostil entre as duas partes; ao ataque, surpresa, etc. Este é provavelmente o seu significado aqui. Adoni-Bezeque é, literalmente, o senhor de Bezeque. É muito provável que as diferentes tribos cananéias eram governados por uma espécie de caciques, similar àqueles entre os clãs dos antigos escoceses. Bezeque é dito por alguns de ter sido na tribo de Judá. Eusébio e St. Jerome mencionar duas aldeias deste nome, não da tribo de Judá, mas cerca de 27 km de Siquém.

Versículo 6

Cortaram os polegares- que ele nunca poderia ser capaz de desenhar seu arco ou lidar com sua espada, e dedos grandes dos pés, que ele nunca poderia ser capaz de perseguir ou fugir de um adversário.

Versículo 7

Setenta reis - Capitães, chefes de tribos e oficiais militares. Porque a palavra rei não pode ser tomado aqui em seu sentido próprio e usual.

Com os dedos polegares e os seus pés cortados- que este era um antigo modo de tratar os inimigos que aprendemos com Eliano, que nos diz, Var. Hist. l. ii., c. 9, que "os atenienses, por instigação de Cleon, filho de Cleaenetus, fez um decreto para que os habitantes da ilha de Egina deveria ter o polegar cortado da mão direita, de modo que eles podem sempre ser desativado a partir segurando uma lança, mas pode lidar com um remo. " Este é considerado por Eliano um ato de grande crueldade; e ele deseja Minerva, o guardião da cidade, a Júpiter Eleutério, e todos os deuses da Grécia, que os atenienses nunca tinha feito essas coisas. Era um costume entre os romanos, que não gostava de uma vida militar, para cortar os seus próprios dedos, que eles podem não ser capazes de servir no exército.Às vezes, os pais cortaram os polegares de seus filhos, que não pode ser chamado para o exército. De acordo com Suetônio, em Vit. Agosto., C. 24, um cavaleiro romano, que havia cortado os polegares de seus dois filhos para evitar que sejam chamados a uma vida militar foi, por ordem de Augusto, vendido ao público, tanto ele como sua propriedade. Estas são as palavras de Suetônio: *Equitem Romanum, quod duobus Filis adolescentibus, causa detractandi sacramenti, do polegar amputasset, ipsum bonaque subjecit hastae* . Calmet observa que a língua italiana tem preservado um termo, *Poltrone* , que significa aquele cujo polegar é cortada, para designar um indigente soldado de coragem e bravura. Usamos poltroon para significar um sujeito covarde, sem considerar a importação do original. Não foram encontrados casos freqüentes de pessoas mutilando a si mesmos, para que pudessem ser incapacitado para o serviço militar. Eu ouvi um caso em que um soldado knavish descarregado sua arma através de sua mão, para que pudesse ser descarregado a partir de seu regimento. O corte das polegares provavelmente foi projetado para uma finalidade dupla:

1.Para neutralizá-los para a guerra; e,

2.Para marcá-los como covardes. **Apanhavam as migalhas debaixo da minha mesa** - Eu acho que isso foi um modo de expressão proverbial, para significar a redução à servidão mais malvada; por isso não é de todo provável que setenta reis, muitos dos quais devem ter sido contemporâneos, foi colocado sob a mesa do rei da Bezeque, e não alimentados; como nas casas de pessoas pobres os cães são alimentados com migalhas e miudezas, debaixo da mesa dos seus donos.

Então Deus tem correspondido me - O rei da Bezeque parece ter tido o conhecimento do verdadeiro Deus, e uma noção adequada de uma providência divina. Ele agora sente-se reduzido ao estado a que ele tinha cruelmente reduzida outros. Esses atos nele eram atos de crueldade tirânica; o ato em relação a ele foi um ato de justiça punitiva.

E lá ele morreu - Ele continuou em Jerusalém em uma condição servil e degradada até o dia de sua morte. Quanto tempo ele viveu depois de sua desgraça, não sabemos.

Versículo 8

Tinha lutado contra Jerusalém - Nós lemos este versículo em um parêntese, porque supomos que ele se refere à tomada da cidade por Josué; Porque, como ele havia conquistado seus exércitos e matou o seu rei, Josué 10:26, é provável que ele tomou a cidade: ainda descobrimos que os jebuseus ainda habitava nele, Josué 15:63; e que os homens de Judá não poderia expulsá-los, o que provavelmente se refere à fortaleza ou fortaleza, no Monte Sião, que os jebuseus realizada até os dias de Davi, que tomaram, e destruiu os jebuseus. Veja 2 Samuel 5: 6-9 e 1 Crônicas 11: 4-8. É possível que os jebuseus que haviam sido desbaratou por Josué, havia novamente se tornado suficientemente forte para possuir-se de Jerusalém; e que eles estavam agora derrotado, e da própria cidade incendiada, mas que eles ainda eram capazes de manter a posse de seu forte no Monte Sião, que parece ter sido a cidadela de Jerusalém.

Versículo 9

Os cananeus , **que habitavam na montanha** - Os territórios da tribo de Judá estava na parte mais meridional da terra prometida, que foi muito montanhosa, embora para o oeste tinha muitas planícies finas. Em alguns deles os cananeus havia

habitado; ea expedição marcado aqui foi com o propósito de, finalmente, expulsando-os. Mas, provavelmente, esta é uma recapitulação do que está relacionado Josué 10:36; Josué 11:21; Josué 15:13.

Versículos 12-15

E Calebe, etc. - Veja essa conta toda, que é colocado aqui a título de recapitulação, em Josué 15: 13-19; (Nota), e as notas explicativas lá.

Versículo 16

Os filhos do queneu, Moisés sogro- Para uma conta de Jetro, o sogro de Moisés, ver Êxodo 18: 1-27 (nota); Números 10:29 ; (Nota), etc.

A cidade das Palmeiras - Esta parece ter sido algum lugar perto de Jericó, que cidade é expressamente chamado a cidade das palmeiras, Deuteronômio 34: 3 ; e embora destruída por Josué, que poderia ter alguns subúrbios restantes onde essas pessoas inofensivas tinha tomado a sua residência. O Quenitas, os descendentes de Jetro, o sogro de Moisés, foram sempre ligados aos israelitas: eles permaneceram com eles, diz Calmet, durante suas andanças no deserto, e os acompanhou até a terra prometida. Eles receberam há muito com a tribo de Judá, e manteve-se na cidade de palmeiras durante a vida de Josué; mas depois de sua morte, não contente com a sua porção, ou molestado pelos habitantes originais, eles se uniram com a tribo de Judá, e foi com eles para atacar Arade. Após a conquista desse país, os queneus se estabeleceram lá, e permaneceu nela até os dias de Saul, misturavam-se com os amalequitas. Quando este rei recebeu um mandamento de Deus para destruir os amalequitas, ele enviou uma mensagem aos queneus afastar-se entre eles, como Deus não iria destruí-los com os amalequitas. Deles vieram Hamate, que era o pai da casa de Recabe, 1 Crônicas 2:55 , e os recabitas, de quem temos um relato notável Jeremias 35: 1 , etc.

Versículo 17

A cidade foi chamado Horma - Esta parece ser a mesma transação mencionada Números 21: 1; (Note-se), etc., onde ver as notas.

Versículo 18

Judá tomou Gaza - e Asquelom - e Ecrom - Há uma variação mais notável aqui na Septuaginta; Eu estabelecerei o verso: Και ουκ εκληρονομησεν Ιουδας την Γαζαν, ουδε τα ὁρια αυτης · ουδε την Ασκαλωνα, ουδε τα ὁρια αυτης · και την Ακκαρων, ουδε τα ὁρια αυτης · την Αζωτον, ουδε τα περισποpια αυτης · και ην Κυριος μετα Ιουδα . "Mas Judá não possuía Gaza, nem a costa da mesma; nem Asquelom, nem os seus contornos, nem Ecrom, nem os seus contornos, nem Azoto, nem os seus lugares adjacentes; e o Senhor estava com Judá." Esta é a leitura do Vaticano e outras cópias da Septuaginta:. Mas o MS Alexandrino, e o texto das Complutense e Antuérpia poliglotas, concordar mais quase com o texto hebraico. St. Augustinho e Procópio ler o mesmo que, a MS Vaticano; e Josefo diz expressamente que os israelitas tomaram apenas Asquelom e Azoto, mas não tomou Gaza nem Ecrom e toda a história mostra que essas cidades não estavam na posse dos israelitas, mas dos filisteus; e se os israelitas fizeram levá-los neste momento, como afirma o texto hebraico, eles certamente perdeu-os em um curto espaço de tempo depois.

Versículo 19

E o Senhor estava com Judá, e ele expulsou os habitantes da montanha; mas não puderam expulsar os habitantes do vale, porquanto tinham carros de ferro

Estranho! Foram os carros de ferro muito forte para a Onipotência? Todo este versículo está inadequadamente prestado. A primeira cláusula, o Senhor estava com Judá deve encerrar o versículo 18, e isso dá a razão para o sucesso dessa tribo: O Senhor estava com Judá, e, portanto, ele matou os cananeus que habitavam em Zefate, etc. Aqui, então, é um período completo, a parte restante do verso ou refere-se a um tempo diferente, ou para a rebelião de Judá contra o Senhor, que o levou a retirar o seu apoio. Por isso, o Senhor estava com Judá, e estes foram os efeitos de sua proteção; mas depois, quando os filhos de Israel o que era mau aos olhos do Senhor, servindo aos baalins, etc., Deus já não estava com eles, e os seus inimigos foram deixados para ser picadas em seus olhos, e espinhos em seu lado, como O próprio Deus havia dito. Esta é a sua vez dada ao verso por Jonathan ben Uziel, o paraphrast Caldeu"E a palavra do Senhor estava no apoio da casa de Judá, e eles extirpados os habitantes das montanhas, mas depois, quando pecaram, eles não foram capazes de exterminar os habitantes da terra da planície, porquanto tinham carros de ferro. " Eles foram agora deixados à sua própria força, e os seus adversários prevaleceu contra eles. A partir de um trabalho chamado o Dhunoor Veda, parece que os antigos hindus tinham carros de guerra, semelhantes aos dos cananeus. Eles são descritos como tendo muitas rodas, e ter contido um número de quartos. – Divisão da Alfândega.

Versículo 20

Eles deram Hebrom a Calebe - Ver toda essa transação explicada em Josué 14:12 (Nota), etc.

Versículo 21

Os jebuseus habitam com os filhos de Benjamin - Jerusalém estava situado em parte, na tribo de Judá, e em parte da tribo de Benjamin, a parte norte pertencente a esta última tribo, o sul para o primeiro. Os Jebusitas tiveram sua posição mais forte na parte que pertencia a Benjamim, e este lugar não foram totalmente expulsos até os dias de Davi. Veja as notas sobre Juízes 1:8. O que é dito aqui de Benjamin é dito de Judá, Josué 15:63. Deve haver um intercâmbio dos nomes em um ou outro desses lugares.

Até este dia - Como os jebuseus habitaram em Jerusalém até os dias de David, por quem foram expulsos, e autor do livro de Juízes diz que eles tenham estado na posse de Jerusalém, quando ele escreveu; Por conseguinte, este livro foi escrito antes do reinado de Davi.

Versículo 22

A casa de José, que também foi para cima contra Betel - Ou seja, a tribo de Efraim e da meia tribo de Manassés, que habitavam além do Jordão. Betel não foi tomada por Josué, embora ele tomou Ai, que estava próxima a ela. Em vez de בית יוסף beith Yoseph , "a casa de José," dez de MSS do Dr. Kennicott. e seis de De Rossi de ter בני יוסף Beney Yoseph , "os

filhos de José"; e esta é a leitura tanto da Septuaginta e árabe, bem como de duas cópias da Hexapla de Orígenes.

Versículo 23

Betel - o nome de a cidade antes era Luz - Quanto a esta cidade e seus nomes, veja as notas em Gênesis 28:19.

Versículo 24

Mostre -nos - a entrada da cidade - Tomado em qualquer luz que nós escolhemos, o comportamento deste homem era execrável. Ele era um traidor de seu país, e ele foi conivente com a destruição das vidas e dos bens dos seus concidadãos, o que ele mais pecaminosamente traído, a fim de salvar a sua própria. De acordo com as regras e as leis da guerra, os filhos de Judá puderam recorrer a esses homens e suas informações; mas isto não diminui, no lado deste traidor, a torpeza da ação.

Versículo 26

A terra dos hititas - Provavelmente algum lugar além da terra de Canaã, na Arábia, para onde estas pessoas emigraram quando expulsos por Josué. O próprio homem parece ter sido uma hitita, e para perpetuar o nome da sua cidade que ele chamou de novo, que ele agora fundada Luz, sendo este o antigo nome de Betel.

Versículo 27

Bete-Seã - Chamado pela Septuaginta Σκυθωνπολις , Scythopolis, ou a cidade de citas. Nessas cidades veja as notas, Josué 17: 12-13 (Nota).

Versículo 29

Nem fez Efraim - Veja as notas sobre as passagens paralelas, Josué 16: 5-10; (Nota).

Versículo 30

Nem se Zabulon conduzir para fora - Veja no Josué 19:10-15 (Nota).

Versículo 31

Nem fez Aser - Veja no Josué 19: 24-31 (Nota).

Aco - Era para ser a cidade de Ptolemaida, perto de Monte Carmelo.

Verso 33

Nem fez Naftali - Veja as notas sobre Josué 19: 32-39 (Nota).

Versículo 34

Os amorreus forçaram os filhos de Dã, etc. - Assim como os antigos bretões eram levadas para as montanhas de Gales pelos romanos; e os índios nativos levados de volta para a floresta por parte dos colonos britânicos na América.

Versículo 35

Os amorreus que habitam nos Montes Heres - Eles talvez concordou em morar no país montanhoso, sendo incapaz de manter-se na planície, e ainda assim eram tão poderosos que Dã não poderia totalmente expulsá-los; eles foram, no entanto, colocou sob tributo, e, assim, a casa de José teve a soberania. A Septuaginta têm procurado um significado literal para os nomes de vários destes lugares, e eles tornam o versículo assim: "E os amorreus começaram a habitar no monte de telhas, em que há ursos, e em que há raposas. " Assim, eles traduzem Heres, Aijalom e Saalbim.

Versículo 36

Acrabim - De escorpiões; provavelmente chamado a partir do número desses animais naquele lugar.

A partir da rocha , e para cima - A Vulgata entende por סלע sela, uma rocha, a cidade de Petra, que era a capital da Arábia Petra.

Todo este capítulo parece ser concebido como uma espécie de complemento a esses lugares no livro de Josué, que são referidos nas notas e na margem; nem há qualquer coisa nele digno de nota especial.Nós em todos os lugares vemos a mesma personagem inconstante nos israelitas, e da bondade e longanimidade de Deus para com eles. Uma providência especial orienta seus passos, e uma mão paternal castigá-los por suas transgressões. Eles são obrigados a viver no meio de seus inimigos, muitas vezes precárias, mas nunca superada de modo a perder a terra que Deus lhes deu como sua porção.Devemos aprender a sabedoria de que eles sofreram, e confiança na proteção e providência de Deus, do seu apoio, porque estas coisas foram escritas para a nossa aprendizagem. Poucos podem ser persuadidos de que a adversidade é uma bênção, mas sem ele o pouco que devemos aprender! Ele, que na escola da aflição tem sua mente voltada para Deus,

"Encontra línguas em árvores, livros nos ribeiros em execução,

Sermões em pedras, e bom em todas as coisas."

Introdução Capítulo 2

Um anjo vem aos israelitas em Boquim, e dá-lhes várias reprovações, em que são grandemente afetados, Juízes 2:1-5. Eles serviram ao Senhor durante os dias de Josué, e os anciãos que o sucederam, Juízes 2:6, Juízes 2:7. Josué ter morrido, e toda aquela geração, o povo revoltou-se contra o verdadeiro Deus e ídolos servidos, Juízes 2:8-13. O Senhor, indignado, entregou nas mãos de saqueadores, e estavam em grande aflição, Juízes 2:14, Juízes 2:15. A conta geral do método que Deus usou para recuperá-los, enviando-os juízes a quem eles freqüentemente desobedeceram, Juízes 2:16-19. Por isso, Deus deixou as várias nações da terra a atormentar e puni-los, Juízes 2: 20-23.

Versículo 1

Um anjo de o Senhor - No capítulo anterior, temos um resumo das várias coisas que aconteceram pouco depois da morte de Josué; especialmente durante o tempo em que os anciãos viveu (ou seja, os homens que estavam contemporâneo, com Josué,

mas sobreviveu a ele), e enquanto as pessoas continuaram fiéis ao Senhor. Neste capítulo, e algumas partes da o seguinte, temos um relato das mesmas pessoas abandonadas por seu Deus e reduzem às calamidades mais pesadas, porque eles tinham quebrado o pacto com o seu Criador. Este capítulo, e os oito primeiros versículos do próximo, pode ser considerado como um resumo de todo o livro, em que vemos, por um lado, os crimes dos israelitas; e, por outro, as punições infligidas a eles pelo Senhor;seu arrependimento, e voltar para a sua fidelidade; e o sofrimento longo e misericórdia de Deus, mostrado em perdoar sua apostasia, e livrando-os das mãos de seus inimigos. O anjo do Senhor, aqui mencionado, é interpretada de diversas formas; Alguns acham que foi Finéias, o sumo sacerdote, que é possível; outros, que era um profeta, enviado para o local onde eles estavam agora montado, com uma comissão extraordinária de Deus, reprová-los por seus pecados, e para mostrar-lhes a razão pela qual Deus não tivesse erradicado seus inimigos da terra; Esta é a opinião do paraphrast caldeu, consequentemente, os antigos judeus; outros pensam que um anjo, propriamente tal, se destina; e vários são de opinião de que era o Anjo do Pacto, o Capitão do exército do Senhor, que havia aparecido a Josué, Juízes 5:14, e nada menos que o próprio Senhor Jesus Cristo. Acho mais provável que um mensageiro humano extraordinário se destina, tais como mensageiros, e, na verdade profetas, apóstolos, etc, são frequentemente denominado anjos, isto é, mensageiros do Senhor. A pessoa aqui mencionado parece ter sido um residente em Gilgal, e ter chegado a Boquim nesta expressa incumbência.

Eu nunca vou quebrar a minha aliança - Nem Deus nunca quebrá-lo. A aliança nunca é quebrada, mas por aquele que viola as condições do mesmo: quando qualquer das partes contratantes viole alguma das condições, o pacto é então quebrado, e por essa parte sozinho; e as condições do outro lado são nulas.

Versículo 3

Eu não os expulsarei de diante de vós - suas transgressões, e violação do pacto, foram as razões por que não foram colocados em toda a posse da terra prometida. Veja nota no final deste capítulo, Juízes 2:23 (Nota).

Versículo 5

Eles chamaram o nome daquele lugar Boquim - A palavra בכים Boquim significa choro ou lamentações; e é traduzido pela Septuaginta Κλαυθυων ou Κλαυθυωνες, gemido; e supõe-se que o lugar seu nome derivado dessas lamentações do povo. Alguns pensam que o próprio lugar, onde as pessoas foram agora reunidos, foi Siló, agora chamado de Boquim por causa da circunstância acima.Deve-se observar, que o anjo fala aqui na pessoa de Deus, por quem ele foi enviado; como os profetas fazem com freqüência.

Versículo 6

Quando Josué deixou ir o povo - O autor deste livro é dar aqui uma história do povo, a partir da divisão da terra por Josué, ao tempo em que o anjo fala. Josué dividiu a terra para eles, por sorteio; recomendada a obediência a Deus, que prometeu solenemente: e eles continuaram fiéis durante a sua vida, e durante a vida daqueles que tinham sido seus contemporâneos, mas que ele tinha sobrevivido. Quando toda aquela geração que tinha visto as maravilhas de Deus em favor deles havia morrido, então a geração seguinte, que não sabia que o Senhor - que não tinha visto as suas obras maravilhosas - abandonou sua adoração, e adoraram Baal e Astarote, os deuses do as nações entre as quais viviam, e, portanto, o Senhor estava provocaram a ira; e esta foi a razão pela qual eles foram entregues nas mãos de seus inimigos. Esta é a soma de sua história para o tempo em que o anjo entrega sua mensagem.

Versículo 8

Josué - morreu - Veja as notas sobre Josué 24:29, Josué 24:30.

Versículo 11

Servido Baal - A palavra בעלים Baalim significa senhores. Seus falsos deuses que eles consideravam governantes sobrenaturais ou governadores, cada um com seu distrito e escritório peculiar; mas quando eles queriam expressar um determinado בעל baal, eles geralmente adicionado algum epíteto particular, como Baal-Zefom, Baal-Peor, Baal-zebube, Baal-shamayim, etc. Como Calmet bem observou. Os dois primeiros foram adorado pelos moabitas; Baal-Zebube pelo ecroneu. Baal-berite foi homenageado em Siquém; e Baal-shamayim, o senhor ou príncipe dos céus, era adorado entre os fenícios, sírios, caldeus, etc. E sempre que a palavra baal é usado sem um epíteto, este é o deus que se destina; e, provavelmente, entre todas essas pessoas, isso significava que o sol.

Versículo 12

Que trouxe -os para fora de o terreno do Egito - Este foi um dos maiores agravos de sua ofensa;eles abandonaram o Deus que os tirou do Egito; um lugar em que suportou a opressão mais grave, e foram submetidos à servidão mais degradante, a partir do qual eles nunca poderiam ter-se salvado; e eles foram entregues por uma tal exibição de sinal do poder, justiça e misericórdia de Deus, como nunca deveria ter sido esquecido, porque o mais estupenda que já tinha sido exibido. Eles abandonaram, e serviram os ídolos como destituídos de ser real como de influência e poder.

Versículo 13

Servido Baal e Astarote - De um modo geral, provavelmente, Baal e Astarote dizer o sol ea lua; mas em muitos casos Astarote parece ter sido o mesmo entre os cananeus como Venus estava entre os gregos e romanos, e de ter sido adorado com os mesmos ritos obscenos.

Versículo 14

As mãos de saqueadores - Provavelmente saqueadores partes dos cananeus, fazendo incursões freqüentes em suas terras, levando embora o gado, estragando suas colheitas, etc.

Versículo 15

A mão do Senhor era contra eles - O poder que antes deles protegido quando obediente, foi agora se voltou contra eles por causa de sua desobediência. Eles não só não tinha Deus com eles, mas eles tinham Deus contra eles.

Versículo 16

O Senhor levantou juízes - Ou seja, os líderes, generais e governadores, levantado por um compromisso especial do

Senhor, para livrá-los, e vingar-los, os seus adversários. Veja o prefácio.

Versículo 17

Se prostituíram após outros deuses - Idolatria, ou a adoração de outros deuses, é freqüentemente chamado de adultério, fornicação e prostituição, nos escritos sagrados. Como muitas de suas práticas idólatras foram acompanhados com ritos impuros, o termo não era apenas metaforicamente, mas literalmente adequada.

Versículo 18

O Senhor estava com o juiz - o próprio Deus era o rei, e o juiz era seu representante.

Então arrependeu-se o Senhor - Ele mudou seu propósito em relação a eles: ele propôs a destruir por causa do seu pecado; eles se arrependeram e se virou para ele, e ele mudou o efeito. O objetivo era destruí-los se eles não se arrependeram; quando eles se arrependeram, a sua não destruí-las foi bastante coerente com a sua finalidade.

Versículo 19

Quando o juiz foi morto - Parece que, em geral, o ofício do juiz era para a vida.

Sua teimosa maneira - A maneira mais difícil ou difícil. A maioria dos pecadores passar por grande tribulação, a fim de obter a perdição eterna; eles teriam tido menos dor em seu caminho para o céu.

Versículo 20

A raiva do Senhor estava quente - Eles eram como combustível em suas transgressões; e no desagrado do Senhor era como um fogo prestes a acender e consumir esse combustível.

Versículo 21

Eu não vou a partir de agora expulsar - Como um povo, eles nunca tiveram coragem pessoal, disciplina, ou ousadia, suficiente para subsistir perante os seus inimigos: as vantagens que eles ganharam foram pela interferência peculiar de Deus. Isso eles tiveram enquanto obediente; quando eles deixaram de obedecer, o seu forte braço já não estava esticado em seu nome; portanto, seus inimigos continuaram a possuir a terra que Deus propôs a dar-lhes como herança para sempre.

Versículo 22

Que através deles que eu possa provar a Israel - Não parecia haver nenhuma outra maneira de induzir este povo a reconhecer o verdadeiro Deus, mas ao permitir-lhes cair em apuros a partir do qual eles não puderam ser entregues, mas por sua providência especial. Estas palavras são ditas, segundo o costume dos homens; ea metáfora é tomada a partir do caso de um mestre ou pai, que desconfia da fidelidade ou obediência do seu servo ou o filho, e colocá-lo em tais circunstâncias que, por sua conduta bem ou mal, ele pode justificar suas suspeitas, ou dar-lhe provas de sua fidelidade.

Versículo 23

Sem as desterrou logo - Teve Deus expulsou todos os antigos habitantes de uma vez, vemos claramente, desde o comportamento posterior do povo, que logo abandonaram seu culto, e na sua prosperidade esquecido seu libertador. Ele expulsou a princípio, a todos quantos eram necessárias, a fim de pagar as pessoas, como eram então, a suficiência de espaço para se instalar; como as tribos aumento da população, eles foram para estender-se até ao fim das suas fronteiras atribuídos, e expulsar todos os habitantes restantes. Por essas contas Deus não expulsar os habitantes aborígenes às pressas ou de uma só vez; e, assim, deu tempo para aumentar os israelitas; e continuando os antigos habitantes, impediu a terra de correr para os resíduos, e as feras da multiplicação; lugar sendo que ambos devem ter tomado infalivelmente tinha Deus expulsos todos os antigos habitantes de uma vez, antes que os israelitas eram suficientemente numerosos para ocupar toda a terra.

Estas observações são importantes, pois eles contêm a razão pela qual Deus não expulsar os cananeus.Deus deu aos israelitas a concessão de toda a terra, e prometeu expulsar seus inimigos de diante deles, se eles continuassem fiéis. Enquanto eles continuaram fiéis, Deus fez continuar a cumprir a sua promessa; suas fronteiras foram ampliadas, e os seus inimigos fugiram diante deles. Quando eles se rebelaram contra o Senhor, ele os abandonou, e os seus inimigos prevaleceu contra eles. Desse total, seus lapsos e erros frequentes, sendo repetidas interposições de Deus, em seu nome, são amplas evidências. Uma ou duas instâncias solitárias pode não ser considerado como prova suficiente; mas por estes inúmeros casos o fato é estabelecida. Cada rebelião contra Deus produziu um consequente desastre em seus assuntos; cada verdadeira humilhação era invariavelmente seguida da interposição Divina especial em seu nome. Estes prova contínua proporcionada de ser, providência, e da graça de Deus. Toda a economia é maravilhoso; e seus efeitos, impressionantes e convincentes. As pessoas não foram apressadamente na posse da terra prometida, por causa de sua infidelidade. Podem os infiéis contestar esta afirmação? Se não, então seu argumento contra a revelação divina, de "o fracasso das promessas positivas e juramentos," cai no chão. Eles têm não só neste, mas em todos os outros aspectos, perderam todos os seus adereços.

" Desamparado e prostrar todas as suas mentiras do sistema

Amaldiçoando o seu destino, e, como maldições, morre. "

Introdução Capítulo 3

Um relato das nações que deixamos para provar Israel, Juízes 3: 1-4. Como as pessoas provocaram o Senhor, Juízes 3:5-7. Eles são entregues ao poder do rei da Mesopotâmia, por quem eles são escravizados oito anos, Juízes 3:8. Otoniel é levantado como seu libertador; ele desconcerta o rei da Mesopotâmia, entrega Israel, ea terra goza de paz durante quarenta anos, Juízes 3:9-11. Eles novamente rebelde, e está entregue na mão do rei de Moabe, por quem eles são escravizados 18 anos, Juízes 3:12-14. Eles são entregues por Eude, que mata Eglom, rei de Moabe e mata dez mil moabitas, e a terra descansa oitenta anos vv. 15-30.

Versículo 1

Agora estas são as nações - As nações a provar os israelitas eram os cinco senhorios ou satrapias dos filisteus, a saber, Gate,

Askelon, Asdode, Ecrom e Gaza; os sidônios, os heveus do Líbano, Baal-Hermom, etc; com os restos dos cananeus, isto é, os hititas, amorreus, perizeus, e dos jebuseus. Aqueles que foram deixados para ser provado eram aqueles israelitas que não tinham visto todas as guerras de Canaã.

Versículo 2

Que Israel deve saber, para lhes ensinar a guerra - Esta foi outra razão pela qual os cananeus foram deixados na terra, para que os israelitas não esquecer a disciplina militar, mas habituar-se ao uso de armas, que eles possam sempre ser capaz de defender -se contra os seus inimigos. Se tivessem sido fiel a Deus, eles não teria tido necessidade de aprender a arte da guerra; mas agora braços se tornaram uma espécie de substituto necessário para que a força espiritual que se tinha retirado deles. Assim deuses em seus julgamentos deixa uma nação iníqua para perseguir e atormentar o outro. Foram todos se voltar para Deus, os homens precisam aprender a guerra não mais.

Versículo 4

Para saber se eles seriam ouvidos - Esta seria a consequência dos cananeus sendo deixados entre eles: se eles devem ser fiéis a Deus, seus inimigos não seria capaz de escravizá-los; eles devem ser rebelde, o Senhor iria abandoná-los para seus inimigos.

Versículo 6

E eles levaram suas filhas - Eles formaram alianças matrimoniais com essas nações proscritas, serviram aos seus ídolos, e, assim, tornou-se um com eles na política e na religião.

O versículo 7

Servido Baal e os bosques - não há bosques sempre foram adorados, mas as divindades que deveriam ser residente neles; e em muitos casos templos e altares foram construídos em pomares, ea superstição de consagrar pomares e bosques à honra das divindades era uma prática muito comum com os antigos.Plínio nos assegura que as árvores, nos velhos tempos, serviu para os templos dos deuses. Tácito relata este costume dos antigos alemães; Quintus Curtius, dos índios; e César, e nossos antigos escritores, mencionar o mesmo dos druidas na Grã-Bretanha. Os romanos eram admiradores de esta forma de adoração e, portanto, tiveram sua luci ou bosques em muitas partes da cidade, dedicado a uma divindade. Mas é muito provável que a palavra אשרות aserotes que traduzimos bosques, é uma corruptela da palavra עשתרות Astarote , a Lua ou Vênus, (ver em Juízes 2:13 ; (nota)), que só difere nas cartas ע ת, a partir do anterior. Astarote é lido neste lugar pelo Targum Caldeo, o siríaco, árabe, e da Vulgata, e por um dos MSS do Dr. Kennicott.

Versículo 8

Cusã-risataim - Kushan, os ímpios ou ímpio; e por isso a palavra é traduzida pela Targum Caldeo, o siríaco eo árabe, onde quer que ocorra neste capítulo.

Rei da Mesopotâmia – Rei de ארם נהרים Aram Naharayim , "a Síria dos dois rios"; traduzidos Mesopotâmia pela Septuaginta e Vulgata. Era o distrito situado entre os rios Tigre e Eufrates, chamado pelos geógrafos árabes Maverannaher, "o país para além do rio", é agora chamado Diarbek. Veja a nota na Atos 2: 9.

Servindo Cusã - oito anos - Ele invadiu o seu país, e os obrigou a pagar um tributo muito pesado.

Versículo 9

Levantou-se Otoniel, o filho de Quenaz - Este nobre hebreu era da tribo de Judá, e sobrinho e genro Calebe, cujo louvor fica sem redução nos registros sagrados. Otoniel já havia sinalizado sua coragem em tomar Quiriate-Sefer, que parece ter sido uma façanha muito perigosos. Pelo seu valor natural, experiência na guerra, ea influência peculiar do Espírito Divino, ele era bem qualificado para inspirar seus compatriotas com coragem, e levá-los com sucesso contra seus opressores.

Versículo 10

Sua mão prevaleceu - Não nos é dito ou o que a natureza desta guerra foi, mas foi mais decisivo; ea consequência foi uma paz tranquila de 40 anos, durante toda a vida do Otoniel. Até o Espírito do Senhor vindo sobre ele, o Caldeu entende o espírito de profecia; os outros a entender o espírito de fortaleza e coragem extraordinária, em oposição ao espírito de medo ou fraqueza de coração; mas como Otoniel era juiz, e tinha muitos escritórios para cumprir, além disso de um modo geral, ele tinha necessidade de o Espírito de Deus, no sentido próprio da palavra, para capacitá-lo para guiar e governar este povo mais refratários e inconstantes; e sua recebê-lo para estes fins, mostra que o Estado político dos judeus ainda era uma teocracia. Nenhum homem tentou fazer qualquer coisa nesse estado sem a inspiração imediata de Deus, a pretensão de que foi sempre justificada pelo evento.

Versículo 12

Os filhos de Israel fizeram o mal - Esqueceram-se do Senhor e se tornaram idólatras, e Deus fez essas pessoas muito, quem haviam imitado em seu culto idólatra, os meios de sua punição.

O Senhor fortaleceu a Eglom o rei de Moabe - O sucesso que ele teve contra os israelitas era pela nomeação especial e energia de Deus.

Ele não só abandonou os israelitas, mas fortaleceu os moabitas contra eles. Eglon é suposto ter sido o sucessor imediato de Balaque. Alguns grandes homens deram nomes que, quando reduzidos ao seu significado gramatical, aparecem muito ridículo: a palavra עגלון Eglom significa um bezerrinho!

Versículo 13

A cidade de palmeiras árvores - Este o Targum torna a cidade de Jericó; mas Jerico tinha sido destruída por Josué, e certamente não foi reconstruída até o reinado de Acabe, muito tempo depois, 1 Reis 16:34. No entanto, como Jerico é expressamente chamada a cidade das palmeiras, Deuteronômio 34:3, a cidade em questão deve ter sido na vizinhança ou planície de Jericó, e ao rei de Moabe tinha apreendido como uma cidade de fronteira contígua às suas próprias propriedades. Calmet supõe que a cidade das palmeiras significa En-gaddi.

Versículo 15

Eude o filho de Gera - um homem canhoto - איש אטר יד ימינו ish itter Yad yemino, um homem coxo na mão direita, e, portanto, obrigados a utilizar sua esquerda. A Septuaginta torná-lo ανδρα αμφοτεροδεξιον, um ambidestro, um homem que podia usar as duas mãos iguais. A Vulgata, *qui utraque manu pro Dextera utebatur*, um homem que poderia usar qualquer uma das mãos como uma mão direita, ou a quem direita e esquerda foram igualmente pronto. Este não é o sentido do original, mas é o sentido em que a maioria dos intérpretes compreendê-lo. É bem conhecido que, para ser um ambidestro estava em alta reputação entre os antigos: Hector gaba disso: -

Αυταρ εγων εν οιδα μαχας τανδροκτασιας τε · π

Οιδ ' δεξια επι, οιδ ' επ ' αριστερα νωμησαι βωνπ

Αζαλεην, το μοι εστι ταλαυρινον πολεμιζειν.

Ilíada, lib. vii., ver. 237.

"Mas estou nos braços bem praticado, muitos um grego

Porventura sangrou por mim, e eu posso mudar o meu escudo

Da direita para a esquerda; reservando para a última

Força que é suficiente para a labuta mais severa".

Cowper.

Asteropaeus também é representado por Homero como um ambidestro, a partir do qual ele deriva grandes vantagens em luta: -

Ὣς φατ ' απειλησας · ὁ δ ' ανεσχετο διος Αχιλλευςπ

Πηλιαδα μελιην · ὁ δ ' ὁμαρτη δουρασιν αμφιςπ

Ἥρως Αστεροπαιος, επει περιδεξιος ηε.

Ilíada, lib. xxi., ver. 161.

Então, ameaçou ele. Em seguida, levantou Achilles alta

As cinzas Pelian: - e suas duas lanças de uma só vez

Alike, (um guerreiro praticado), com as duas mãos

Asteropaeus atirou. "

Cowper.

Somos informados por Aristóteles, que Platão recomendado a todos os soldados para adquirir, pelo estudo e exercer uma facilidade igual de usar as duas mãos. Falando de Platão, ele diz: Και την εν τοις πολεμικοισασκεσιν, ὁπως αμφιδεξιοι γινωνται κατα την μελετην, ὡς δεον μη την μεν χρησιμον ειναι ταιν χεροιν, την δε αχρηστον . - De Repub, lib.. ii., cap. 12. "Ele (Platão) também fez uma lei sobre os seus exercícios bélicos, que eles devem adquirir o hábito de usar as duas mãos iguais;., Uma vez que não é adequado que uma das mãos deve ser útil e outro inútil" Em Juízes 20:16 ; deste livro, temos uma conta de setecentos homens de Benjamim, cada um dos quais era אטר יד ימינו itter Yad yemino , coxo de sua mão direita, e ainda atirando pedras a um fio de cabelo sem perder: são geralmente pensado para ser ambidestro.

Enviados um presente a Eglom - Este é geralmente entendida como a moeda do tributo que o rei de Moabe tinha imposto sobre os israelitas.

Versículo 16

Um punhal que tinha duas bordas , de um côvado de comprimento - A palavra גמד gomed, que nós traduzimos côvado, é de significação muito duvidoso. Como a raiz parece significar contratados, isso provavelmente significa um instrumento feito com o objetivo mais curto do que o habitual, e algo parecido com o estilete italiano. A Septuaginta traduz por σπιθαμη, uma extensão, e na maioria das versões compreendê-lo no mesmo sentido.

Em cima de sua coxa direita - Porque ele era canhoto. Normalmente a espada está no lado esquerdo, que pode ser facilmente puxado pela mão direita; mas como Eude foi canhoto, para ser conveniente a sua espada deve estar no lado direito.

Versículo 17

Eglom era um muito gordo - O איש בריא ish bari do texto é traduzido pela Septuaginta ανηρ αστειος σφοδρα , um homem muito bonito ou educado, e em siríaco, um homem muito rude.Isso provavelmente significa que nós chamamos luxurioso ou corpulento.

Versículo 18

Feito um fim para oferecer o presente - Presentes, homenagem, etc., nos países orientais foram oferecidos com grande cerimônia; e para fazer as mais parada várias pessoas, ordinariamente, escravos, suntuosamente vestidas, e em número considerável, foram utilizados para transportar o que não seria um fardo, mesmo para um. Este parece ter sido o caso em apreço.

Versículo 19

Ele - virou - das pedreiras - פסילים pesilim . Algumas das versões entender esta palavra como ídolos significado ou imagens de escultura, ou algum lugar onde os moabitas teve um lugar de culto idólatra. Como פסל pasal significa cortar, desbastar, ou gravar, pode ser aplicada às imagens, assim, cortar, ou para o lugar, ou pedreira de onde foram cavados, mas o mais provável é que os ídolos são destinadas.Alguns pensam que são destinadas trincheiras, e que pesilim aqui pode significar as fronteiras dos dois países: e quando Eude tinha conseguido, até agora, ele despedia a multidão que estava com ele, sob o pretexto de ter uma mensagem secreta a Eglon, e assim por se livrou de seus assistentes, na presença de quem ele não poderia ter executado seu esquema, nem ter assegurado a sua fuga depois. Mas eu não vejo a evidência deste modo de interpretação.

Versículo 20

Ele estava sentado em uma sala de verão - Além das plataformas, diz o Dr. Shaw, que estavam em cima das casas antigas do Oriente, e que são encontrados lá até hoje, é provável que até agora, assim como no presente, a maioria dos as grandes casas tinham um menor em anexo, que raramente consistia em mais de um ou dois quartos e um terraço. Outros, construído como eles freqüentemente estão acima do pórtico ou gateway, tem, se excetuarmos o piso térreo, todas as conveniências que pertencem à casa propriamente dita. Há uma porta de comunicação com eles para a galeria da casa, mantida aberta ou fechada, a critério do dono da casa, além de uma outra porta que se abre imediatamente de uma escada pudendas para baixo na varanda ou na rua, sem dar a menor perturbação à casa. Nessas casas de volta estranhos são geralmente apresentados e se divertir; cá os homens estão acostumados a se aposentar da pressa e ruído das suas famílias, para ser mais livre para a meditação ou diversões; e eles são muitas vezes utilizados para roupeiros e revistas. Estes os árabes chamam oleah, o que exatamente respostas para a palavra hebraica עלית aliyath encontrados neste local; e, sem dúvida, tal era o apartamento em que Eglon recebeu Eude, pelas escadas pudendas pertencentes a qual ele escapou, depois de ter matado Eglon. As portas dos edifícios orientais são grandes, e os seus aposentos espaçosos, conveniências bem adaptadas a esses climas mais quentes; mas na presente passagem algo mais parece ser destinado; pelo menos agora existem outras conveniências do Leste para dar frescor aos quartos particulares, que são muito comuns. No Egito, os seus quartos de refrigeração é feita por aberturas na parte superior, que permitem que o ar fresco. Mons. Maillet nos informa que seus salões são feitas muito grande e sublime, com uma cúpula na parte superior, o que para o norte tem várias janelas abertas, construídos de modo a lançar o vento norte para baixo nos quartos; e por este meio, que o país está excessivamente quente, eles podem fazer a frieza desses apartamentos tão grande, como muitas vezes não são assumidas sem ser envolto em peles. Eglon da era uma câmara; e algum artifício para atenuar o calor do que era mais necessário, já que ele parece ter mantido sua corte em Jericó, Juízes 3:13, Juízes 3:28, onde o calor é tão excessivo como, por vezes, para provar fatal. Ver Observações do Harmer.

Eu tenho uma mensagem de Deus a ti - דבר אלהים לי אליך debar elohim li aleycha , uma palavra dos deuses, para mim, a ti. É muito provável que a palavra Elohim é usado aqui para significar ídolos, ou as pesilim mencionados acima, Juízes 3:19. Eude, depois de ter ido tão longe como este lugar de idolatria, pode fingir que ele tinha lá estado adorando, e que o pesilim o havia inspirado com uma mensagem para o rei; e esta foi a razão pela qual o rei ordenou silêncio, porque cada um foi para fora, e por que ele se levantou de seu assento ou trono, para que pudesse recebê-lo com o maior respeito. Este, sendo idólatra, ele não teria feito a qualquer mensagem que vem do Deus de Israel. Eu tenho uma mensagem de Deus para ti é um texto popular: muitos gostam de pregar a partir dele. Agora, como nenhum homem jamais deveria afastar-se do significado literal das Escrituras em sua pregação, podemos ao mesmo tempo ver o absurdo de tomar tal texto como este; para tais pregadores, para ser coerente, deve levar um punhal de dois gumes de um côvado de comprimento em sua coxa direita, e estar pronto para empurrar ela para as entranhas de todos aqueles que se dirigem! Este é certamente o significado literal da passagem, e que não tem nenhum outro significado é uma verdade incontestável.

Versículo 22

O cabo também entrou após a lâmina - Como o instrumento foi muito curto, e Eglon muito corpulento, isso pode facilmente ocorrer.

E a sujeira saiu - Esta é entendida de várias formas: ou o conteúdo dos intestinos emitidos através da ferida, ou ele tinha uma evacuação de forma natural através do medo e angústia. A, inicial פרשדונה parshedonah , ocorre apenas aqui, e é suposto ser composta de פרש Peres , esterco, e שדה shadah , para lançar, e pode ser muito bem aplicada à última circunstância; assim que a Vulgata entendeu:*Statinque per secreta naturae alvi stercora proruperunt*.

Versículo 24

Ele cobre seus pés - Ele se deitou no sofá para dormir; quando isso foi feito, eles deixaram cair suas chinelos, levantou a seus pés, e os cobriu com suas longas vestes soltas. Mas as versões, em geral, parece entendê-la como o que implica um certo ato natural.

Versículo 26

Passou além das pedreiras - Além dos pesilim , que parecem ter sido as fronteiras moabitas onde eles haviam criado essas pedras lavradas como pontos de referência, ou pedras sagradas de fronteira.

Versículo 28

Tomou os vaus do Jordão - É muito provável que os moabitas, que estavam no lado ocidental do Jordão, ao saber da morte de Eglon, estavam apavorados, e esforçou-se para escapar sobre Jordan nos vaus perto de Jericó, quando Eude soprou sua trombeta nas montanhas de Efraim, e assim entrar na terra dos moabitas, que colocam no leste da Jordânia; mas Eude e os seus homens, aproveitando a única passagem pela qual eles poderiam fazer a sua fuga, matou dez mil deles em sua tentativa de atravessar a esses vaus. O que é chamado aqui os vaus foi, sem dúvida, o lugar onde os israelitas haviam se passado quando Jordão (sob Josué) tomou posse da terra prometida.

Versículo 29

Todos os luxuriosos, e todos os homens de valor - escolheu, tropas escolhidas, que Eglom mantidos entre os israelitas para reduzir e intimidar-los.

Versículo 30

A terra teve descanso oitenta anos - Isso geralmente é contada a partir da libertação sob Otoniel, sendo este o prazo a partir do qual eles namoraram cada transação, como em outros casos, eles datado do êxodo, a partir da construção do templo de Salomão, etc., e como outras nações fizeram de eventos particulares: os romanos, a partir da construção da cidade; os maometanos, a partir do Hijreh, ou fuga de Maomé para Medina; os cristãos, a partir do nascimento de Cristo, etc., etc. Mas veja o prefácio, e os diferentes esquemas cronológicos lá mencionado.

Versículo 31

E depois dele foi Sangar, filho de Anate - Dr. Hales supõe que "a administração de Sangar no Ocidente incluía a administração de Eude de 80 anos no Oriente, e que, como esta administração poderia ter sido de alguma continuidade, por isso esta servidão filisteu que é não observado em outros locais, pode ter sido de

alguma duração, como pode ser, aliás, coletadas de ação de graças, de Débora Juízes 5: 6.

Matou - seiscentos homens com um aguilhão - מלמד הבקר malmad habbakar , o instrutor dos bois. Este instrumento é diferente compreendido pelas versões: a Vulgata tem *vomere* , com a relha ou arado, uma arma terrível nas mãos de um homem dotado de muita força; Septuaginta tem αροτροποδι των βοων , com o arado dos bois; o caldeu, siríaco e árabe, compreendê-lo do aguilhão, como faz a nossa tradução.

1.Que o aguilhão, ainda usado na Palestina, é uma arma suficientemente destrutivo se usado por uma mão forte e habilidoso, é bastante evidente a partir da descrição que o Sr. Maundrell dá deste implementar, tendo visto muitos deles, tanto na Palestina e na Síria : "Foi observável", diz ele, "que em arar eles usaram aguilhões de dimensões extraordinárias; em medições de vários achei-os cerca de oito metros de comprimento, e no final maior de cerca de seis centímetros de circunferência Eles estavam armadas no. menor final com um espinho afiado para a condução dos bois, e do outro lado com uma pequena pá ou uma pá de ferro, forte e maciço, para a limpeza do arado do barro que dificulta-o em trabalho ". Veja sua viagem de Aleppo, etc., 7ª edição., 110 pp., 111. Nas mãos de um homem forte e hábil, tal instrumento deve ser mais perigoso e mais fatal do que qualquer espada. É digno de nota que o aguilhão é representado por Homer ter sido usado antes deste tempo, da mesma forma. No endereço do Diomedes a Glaucus, Ilíada. lib. vi., ver. 129, Licurgo é representado como derrotado Baco e as bacanal com esta arma. O cerco de Tróia, de acordo com as melhores cronologistas, aconteceu dentro do tempo dos juízes israelitas.

Ουκ αν εγωγε θεοισιν επουρανιοισι μαχοιμην · π

Ουδε γαρ ουδε Δρυαντος υἱος κρατερος Λυκουργοςπ

Σευε κατ ' ηγαθεον Νυσσηΐον · αἱ δ ' ἁμα πασαι <-144 Θυσθλα χαμαι κατεχευαν, ὑπ 'ανδροφονοιο Λυκουργουθεινομεναι βουπληγι.

"Eu não luto com os habitantes do Céu;

Essa guerra Licurgo, filho de Dryas, travada,

Nem longo sobreviveu. - A partir de alturas sagrados de Nissa

Ele levou os enfermeiros do deus frenético,

Pensei afogamento Bacchus: no chão, lançando

Todos elenco, suas varinhas de folhas; enquanto, cruel, ele

Poupados para não feri-los com o seu aguilhão assassina. "

O significado desta fábula é: Licurgo, rei da Trácia, encontrando seus súditos viciadas em embriaguez, proscrito o cultivo da videira em seus domínios, e agricultura instituiu em seu lugar; assim θυσθλα, othyrsi , foram expulsos, βουπληγι, pelo aguilhão. A conta, no entanto, mostra que Sangar não era a única pessoa que usou o aguilhão como uma arma ofensiva. Se traduzirmos βουπληξ um carrinho-chicote, o paralelo é perdido.

1.Parece que Sangar era apenas um homem em trabalho de parto; que os filisteus estavam fazendo uma incursão sobre os israelitas quando estes estavam cultivando seus campos; que Sangar e seus vizinhos resistiu com sucesso; que eles se armaram com seus instrumentos agrícolas mais portáteis; e que Sangar, seja com um arado ou um aguilhão, matou seiscentos desses saqueadores.

2. O caso de Eude matando Eglon é muito grave; e quão longe ele foi justificado nesta ação é de todo uma questão de importância, e com não poucos uma questão de dificuldade. "É direito de matar um tirano?" Eu, sem hesitação, resposta, nenhum indivíduo tem o direito de matar qualquer homem, a não ser em sua própria defesa, quando uma pessoa ataca a fim de tirar-lhe a vida. "Mas não pode qualquer um de seus súditos oprimidos pôr fim à vida de um tirano?" Não. O Estado só pode julgar se um rei está governando contrário às leis e constituição desse Estado; e se esse estado forneceram leis para a punição de um governante que se esforça para destruir ou subverter essa constituição, então deixe-o ser tratados de acordo com essas leis. Mas nenhum indivíduo ou número de indivíduos em que o estado tem o direito de dispor da vida do governante, mas de acordo com a lei. Para tirar a vida de outra forma não é menos do que o assassinato. É verdadeiro Deus, o autor da vida e do juiz de todos os homens, pode encarregar um homem para tirar a vida de um tirano. Mas a pretensão de tal comissão deve ser forte, clara e inequívoca; em suma, se um homem acha que ele tem uma tal comissão, para ser seguro, ele deve exigir que o Senhor dá-o como completo uma evidência de como ele fez com Moisés; e quando uma pessoa vem para o povo, eles devem exigir-lhe para dar o máximo de provas de sua chamada Divino como os hebreus fizeram Moisés, antes que eles devem creditar suas pretensões. "Mas não tinha Eude um chamado divino?" Eu não posso dizer. Se tivesse, ele não matou Eglom; se ele não tinha, o seu ato, no entanto, ele conseguiu, foi um ato assassino; e se ele não tinha nenhuma mensagem de Deus, (e não há nenhuma prova de que ele tinha), então ele era um assassino mais base e hipócrita. O historiador sagrado não diz nada de seus motivos nem chamada; ele menciona simplesmente o fato, e deixá-lo sem qualquer observação ou comentário, e todo leitor é deixado para desenhar a sua própria conclusão. A vida de qualquer governante só pode estar à disposição da Constituição, ou que o sistema de regras, leis e regulamentos, por que as pessoas que as regras devem ser governados; se ele não governar de acordo com estes, ele é, fato, deposto de seu governo. Se ele quebrar a Constituição, para grande prejuízo ou ruína de seus súditos, então ele deve ser julgado por essas leis segundo as quais ele deve ter se comprometeu a governar. Se um rei ser deposto em qualquer outra conta, é rebelião. Se a sua vida ser levado por qualquer meio, mas as previstas pela Constituição, é assassinato. Nenhuma tirania pretensa ou provada pode justificar seu ser retirado de qualquer outra forma, ou em qualquer outra conta. E o que constituição no mundo civilizado prevê a morte do magistrado supremo? É verdade as pessoas boas, como eram chamados, da Inglaterra e da França, têm cada um sob a pretensão de direito, decapitado, seu rei; e eles se esforçaram para justificar sua conduta, alegando que aqueles reis tinha quebrado a Constituição: esta sendo provado, que deveria ter sido deposto. Mas por que a lei, nenhuma dessas nações ou do mundo civilizado, foram suas vidas tirado? Lembremo-nos de que a inflação da pena de morte, seja contra ou sem lei, é crime.

Introdução Capítulo 4

Os israelitas novamente se rebelam contra Deus, e são entregues nas mãos de Jabim, rei de Canaã, Juízes 4:1, Juízes 4: 2. Eles clamar a Deus, e ele levanta-se Débora e Baraque para entregar então, Juízes 4:3-10. Alguns conta de Heber, o queneu, Juízes 4:11. Baraque ataca Sísera, capitão do exército de Jabim junto ao rio Quisom, e lhe dá uma derrubada total Juízes 4:12-16. Sísera deixa o seu carro, e foge para longe a pé; entra na tenda de Jael, mulher de Heber, por quem ele está morto, enquanto segregando-se em seu apartamento, Juízes 4: 17-24.

Versículo 1

Quando Eude foi morto - Por que não quando Sangar estava morto? Será que isso não íntimo que Sangar não foi contado no número dos juízes?

Versículo 2

Jabim, rei de Canaã - Provavelmente, um descendente do Jabim mencionado Josué 11:1, etc, que se reunira os destroços do exército de Jabim, que derrotou por Josué. Calmet supõe que esses cananeus tinha o domínio sobre as tribos de Naftali, Zebulom, Issacar; enquanto Débora julgado em Efraim e Sangar em Judá.

Versículo 3

Nove centenas de carros de ferro - Carroagens armados com foices de ferro, como geralmente se supõe; eles não poderiam ter sido feitas todas de ferro, mas eles poderiam ter sido calçadas com ferro, ou teve foices de ferro projetam a partir do eixo de cada lado, por que a infantaria pode ser facilmente cortadas ou lançado em confusão. Os antigos bretões são disse ter tido tais carros.

Versículo 4

Débora, **uma profetisa** - Uma em quem o Espírito de Deus desceu, e que foi o instrumento de transmitir aos israelitas o conhecimento da vontade divina, nas coisas sagradas e civil.

Ela julgou Israel - Esta é, creio eu, a primeira instância do governo do sexo feminino, no registro. Débora parece ter sido supremo tanto em assuntos civis e religiosas; e Lapidote, seu marido, parece ter tido nenhuma mão no governo. Mas o original pode muito bem ser traduzido uma mulher de Lapidote, como a esposa de Lapidote.

Versículo 5

A palma árvore de Débora - É comum para os hindus para plantar árvores em nome de si mesmos e seus amigos; e alguns mendigos religiosos viver por um tempo considerável sob as árvores. - Ward.

Versículo 6

Ela enviou e chamou Baraque - Ela nomeou-o general dos exércitos nesta ocasião; o que mostra que ela possuía o poder supremo do Estado.

Monte Tabor - "Monte Tabor", diz Maundrell, "significa, por si só, cerca de dois ou três estádios dentro das planícies de Esdrelom Tem uma área de planície no topo, tanto fértil e deliciosa de uma figura oval, que se estende sobre uns 200 metros largura e dois de comprimento A perspectiva de cima é bonito: na NW é o Mediterrâneo, e todos em torno de você ter as planícies espaçosos de Esdrelom e da Galiléia, que apresentá-lo com uma visão de muitos lugares famosos para o resort e milagres do Filho de Deus. Na parte inferior do Tabor, para o oeste, está Daberá, uma pequena aldeia, devia ter tomado o nome de Débora. Perto deste vale é o ribeiro de Quisom. Durante a estação chuvosa, toda a água que cai sobre a lado leste da montanha, ou no chão subindo para o sul, esvazia-se para ele, em um número de torrentes: em que conjunturais que transborda dos seus bancos, adquire uma rapidez maravilhosa, e leva tudo à sua frente Ela pode estar em tal. um momento como este em que as estrelas são disse para lutar contra Sísera, Juízes 5:20, Juízes 5:21, por trazer uma abundância de chuva, segundo o qual o Quisom tornou-se tão elevada e rápida como a varrer o anfitrião de Sísera, na tentativa para forçá-lo ". Ver Maundrell e Shaw. Esta montanha é muito difícil de ascensão; levou Mr. Maundrell quase uma hora para chegar ao topo; este, com a sua grande área na cúpula, feito um lugar muito bom para o encontro do exército de Baraque. Antíoco utilizado para o mesmo fim em suas guerras; e Josefo parece ter fortalecido-la; e Placidus, um dos generais de Vespasiano, foi enviado para reduzi-lo. Veja mais em Calmet.

Versículo 9

O Senhor deve vender Sísera para a mão de uma mulher - Será que isto não dizer, se eu ir contigo, a conquista deve ser atribuída a mim, e tu não tem honra? Ou, é uma previsão do exploração de Jael? Em ambos os sentidos das palavras foram entendidas. Parece, no entanto, mais provável que Jael é pretendido. A Septuaginta feita uma adição notável para o discurso de Baraque: "Se queres ir comigo eu vou, mas se não fores comigo, não irei; Ὅτι ουκ οιδα την ἡμεραν εν ᾗ ευοδοι Κυριος τον αγγελον μετ ' εμου , porque eu não sei o dia em que o Senhor enviou o seu anjo para me dar o sucesso. " Por que ele parece dizer, que, embora ele tinha certeza de um chamado divino para este trabalho, mas, como ele não sabia que o tempo em que seria bom para ele fazer o ataque, ele deseja que Deborah, a quem o Divino Espírito constantemente descansado, iria acompanhá-lo a deixá-lo saber quando atacar esse golpe, que ele sabia que seria decisivo. Este foi muito natural, e bastante razoável, e não é o que quer impeachment de fé de Baraque. Santo Ambrósio e Santo Agostinho tem a mesma leitura;mas é encontrado em nenhum MS. nem em qualquer outra das versões. Ver Juízes 4:14.

Versículo 10

Dez mil homens em seus pés - Dez mil homens de infantaria. Ele não tinha carros; seu exército estava toda composta de infantaria.

Versículo 11

Hobabe o sogro de Moisés - Para um relato circunstancial desta pessoa, e do significado da palavra original חתן chothen, que é traduzido genro em Gênesis 19:14, veja as notas em Êxodo 2:15,Êxodo 2:16, Êxodo 2:18; Êxodo 3:1; Êxodo 4:20, Êxodo 4:24; Êxodo 18: 5.

Versículo 14

acima; pois este é o dia- Esta é exatamente a finalidade para a qual declara a Septuaginta, Juízes 4: 8 , que Baraque desejou acompanhar Débora. "Eu não sei", diz ele, "O Dia em que Deus enviará o seu anjo para me dar prosperidade: vem tu com nós, para que te dirigir-me a este respeito." Ela foi, e disse-lhe o tempo preciso em que ele estava a fazer o ataque: para cima, para Este é o dia em que o Senhor entregou Sísera na tua mão.

Fui para baixo a partir de Monte Tabor - Ele provavelmente tinha acampado seus homens em e perto do cume desse monte. Veja a nota na Juízes 4:6.

Versículo 15

O Senhor desbaratou a Sísera - ויהם יהוה vayiahom Jeová; o Senhor confundiu, jogou-os todos em confusão, levou-os desordenadamente - causada carros para quebrar e derrubar carros e jogou distúrbio universal em todas as suas fileiras. Neste caso Baraque e seus homens tinham pouco a fazer, mas matar e perseguir, e Sísera, a fim de escapar, foi obrigado a abandonar o seu carro. Não há dúvida de tudo isso foi feito pela agência sobrenatural; Deus enviou o seu anjo e confundia-los.

Versículo 18

Jael foi para fora para atender Sísera - Ele preferiu barraca da mulher por causa do sigilo; para, de acordo com a etiqueta dos países de Leste, nenhuma pessoa que nunca se intromete para os apartamentos das mulheres. E, em cada habitação as mulheres têm um apartamento separado.

Versículo 19

Ela abriu uma garrafa de leite - Ela deu mais do que ele pediu; e sua amizade aumentou sua confiança e segurança.

Versículo 20

Fique em a porta de a tenda - Como ninguém iria invadir o apartamento da mulher sem permissão, ela simplesmente dizendo, não há nenhum homem na minha barraca, impediria toda pesquisa.

Versículo 21

A estaca da tenda- Um dos pontos pelos quais eles prendem ao chão, os cabos que estão ligados ao pano ou cobertura.

Ele estava dormindo e cansado- Porque coloca de um lado, e esmagado com o sono por causa do calor e fadigas do dia, foi perfurado na fronte, sem oferecer resistência.

Versículo 22

Eis que Sísera jazia morto - Que impressão desta feita sobre a Baraque vitorioso não é dito: ele não poderia lhe dar muito prazer, especialmente quando ele aprendeu as circunstâncias de sua morte.

Versículo 24

A mão dos filhos de Israel prosperou - ותלך הלוך vattelech haloch, passou, indo - eles seguiram até esta vitória, e a consequência foi, destruíram totalmente Jabim e seu reino. Ele vai ser naturalmente esperado que algo deve ser dito para justificar a conduta de Jael: deve ser de propriedade que ela matou Sísera em circunstâncias que causaram toda a transação a aparecer extremamente questionável. Eles são os seguintes: -

1. Houve paz entre sua família eo rei de Canaã.

2. Que a paz foi, sem dúvida, fez, como todas as transações do tipo foram, com um sacrifício e um juramento.
3. Sísera, sabendo disso, veio a sua barraca com a máxima confiança.

4. Ela o conheceu com as saudações e garantias de segurança dos mais amigáveis.

5. Tendo pediu água, para mostrar sua amizade e respeito que ela deu-lhe creme, e que, em um recipiente adequado para a sua dignidade.

6. Ela o colocou na parte segredo de sua própria tenda, e cobriu-o de tal forma a evidenciar a sua boa-fé, e para inspirá-lo com a maior confiança.

7. Ela concordou em manter o relógio na porta, e negar sua presença ali para qualquer outra que possa perguntar.

8. Como ela deu-lhe permissão para segregar-se com ela, e lhe deu refresco, ela estava vinculada às regras de hospitalidade asiática ter defendido sua vida, mesmo com o risco de sua própria.

9. Não obstante, ela tomou a vantagem de seu cansaço e sono profundo, e tomou-lhe a vida!

10. Ela exultou com seu ato, reuniu-se Baraque, e mostrou-lhe em triunfo o que ela tinha feito. Agora nós não encontramos, em tudo isso, má-fé, o dolo, profunda hipocrisia, a mentira, a violação do tratado, o desprezo dos ritos religiosos, violação das leis da hospitalidade, deliberada e assassinato não provocado? Mas o que pode ser dito em sua justificação? Tudo o que pode ser dito, e tudo o que foi dito é simplesmente isto: ". Ela poderia ter sido sincera no início, mas depois foi divinamente instruída a fazer o que ela fez" Se isso fosse assim, ela é suficientemente justificado pelo fato; pois Deus tem o direito de dispor da vida de suas criaturas como lhe agrada, e, provavelmente, a taça de iniqüidade de Sísera estava cheia, e sua vida já perdida para a justiça de Deus. Mas não parece que ela recebeu qualquer orientação de Deus? Não há evidência suficiente de que: se é verdade que, Débora, profetisa, declara-se a abençoada acima mulheres; e isso parece dar a entender que a sua conduta era agradável a Deus. Se Débora foi inspirado nesta ocasião, suas palavras são uma prova presumível que o ato estava certo; se não formos para entendê-lo como uma simples declaração da reputação que ela deve ser realizada no meio de seu próprio gênero. Mas nós não encontrar uma palavra de Jael si mesma, indicando como ela foi levada a fazer um ato repugnante para os sentimentos dela como uma mulher, contrário à boa fé, e uma violação das regras de hospitalidade. O escritor sagrado também não dizer uma palavra para explicar o caso; como no caso de Eude, afirma o fato, e deixa seus leitores a formar a sua própria opinião. Dizer, como já foi dito, no caso de Eglom, que "Sísera era um inimigo público, e qualquer uma das pessoas a quem ele oprimidas

podem ser justificados em tirar sua vida," é uma posição muito perigosa, pois se refere um dos os atos mais solenes do direito e da justiça para o capricho, ou preconceito, ou sentimento entusiástico de cada indivíduo que pode convencer-se de que ele não está apenas em causa no negócio, mas autorizado por Deus para se vingar por sua própria mão. Enquanto a justiça ea lei estão no mundo, Deus nunca vai, como ele nunca fez, abandonar casos deste tipo ao sentimento capricho, preconceito ou partido, de qualquer homem. A conduta de Eude e Jael estão diante do tribunal de Deus: Não vou justificar, não me atrevo absolutamente condenar; lá eu deixá-los, e suplicar meus leitores para fazer o mesmo; depois encaminhá-los para as observações no final do capítulo anterior, em que o sujeito é considerado mais como um todo.

Introdução Capítulo 5

A canção triunfante de Débora e Baraque, após a derrota de Sísera, chefe dos exércitos de Jabim, rei de Canaã.

Versículo 1

Em seguida, cantou Débora, e Baraque - Há muitas dificuldades nesta canção muito sublime; e homens instruídos havendo trabalhado muito para removê-los. Que existem vários erros grosseiros na nossa versão será instantaneamente reconhecido por todos os que podem examinar criticamente o original. Dr. Kennicott distribuiu-o em partes, atribuído a Deborah e Baraque alternadamente. Mas a sua divisão é, de longe, muito artificial. Hales também deu uma versão do mesmo que, talvez, se aproxima da simplicidade do original; mas também deixa várias dificuldades para trás. Como estas são as duas melhores versões que encontrei com, vou colocá-las tanto em colunas paralelas antes de o leitor, depois de introduzir a descrição geral desta canção, dada por cada um desses homens instruídos. Estes o leitor encontrará no final do capítulo.

Versículo 2

Para o vingador de Israel - Veja as notas, etc., no final do capítulo, Juízes 5:28 (Nota).

Versículo 4

Quando tu foste fora de Seir - Aqui é uma alusão à promulgação da lei, e a manifestação do poder e da glória de Deus naquele momento; e como esta foi a exibição mais sinal de sua majestade e misericórdia em nome de seus antepassados, Débora começa muito bem sua canção com uma comemoração desta transação.

Versículo 6

As estradas estavam desocupadas- A terra estava cheia de anarquia e confusão, sendo em todos os lugares infestados de bandidos. Não via pública era seguro; e indo de um lugar para outro, as pessoas eram obrigadas a usar caminhos ermos.

Versículo 7

As aldeias cessou - As pessoas eram obrigadas a viver juntos em locais fortificados; ou em grande número, para proteger-se contra as incursões de bandos de saqueadores.

Versículo 8

Eles escolheram novos deuses - Esta foi a causa de todas as suas calamidades; abandonaram o Senhor, e serviram a outros deuses; e, em seguida, foi a guerra em seus portões - eles foram encurralados em todo lugar, e sitiado em todas as suas cidades fortificadas; e eles estavam indefesos, eles não tinham meios de resistir os seus adversários; pois mesmo entre quarenta mil homens, não havia nem lança nem escudo para ser visto. A Vulgata dá um rumo estranho e curioso com este versículo: *Nova bella elegit Dominus, et Portas hostium ipse subvertit* ; "O Senhor escolheu uma nova espécie de guerra, e ele próprio subvertido as portas do inimigo." Agora, o que era esta nova espécie de guerra? Uma mulher significa suas ordens para Baraque; ele leva 10.000 homens, totalmente desarmados, e retira-se para o Monte Tabor, onde são imediatamente cercado por um exército poderoso e bem equipado. Em um Baraque súbita e seus homens correm em cima deles, terror e consternação estão espalhados por todo o exército Cananita, e a derrota é instantânea e completa. Os israelitas imediatamente armar-se com as armas de seus inimigos, e matar todos antes deles; eles correm, e são perseguidos em todas as direções. Sísera seu general, não é mais seguro no seu carro; ou seus cavalos falhar, ou a irregularidade da estrada obriga-o a desertar, e voar para longe a pé; no final, todo o exército é destruído, e o líder ingloriamente morto. Esta foi uma nova espécie de guerra, e foi mais evidente feitos do Senhor. O que quer que pode ser dito sobre a versão da Vulgata, (e do siríaco e árabe são algo parecido), os itens acima são todos os fatos e mostrar o trabalho maravilhoso do Senhor.

Versículo 10

Vós que andais em brancos jumentos - Talvez אתנות צחרות athonoth tsechoroth deve ser processado jumentos elegantes ou bem alimentados; rendido *asinos nitentes*, brilhando jumentos, pela Vulgata.

Vós que estais em julgamento - ישבי על מדין yoshebey al Midim ; alguns tornaram isto, vós, que habitais Midim. Este foi um lugar na tribo de Judá, e é mencionado Josué 15:61.

E andar por caminho - As pessoas que vão de um lugar para outro, para efeitos de trânsito.

Versículo 11

Na os lugares de desenho água - Como poços foram muito escassos em todas as partes do Oriente, e os viajantes em países quentes devem dispor de água, ladrões e bandidos em geral tomaram seus postos próximos tanques, piscinas, e nascentes, a fim de que eles poderiam de repente recair sobre aqueles que vieram para beber; e quando o país foi mal governado, aborrecimentos desse tipo eram muito freqüentes.A vitória ganha agora pelos israelitas colocar todo o país sob o seu próprio governo, ea terra foi purificada a partir de tais saqueadores. Dr. Shaw, em seu relato sobre o mar da costa da Mauritânia Caesariensis, página 20, menciona um belo córrego de água que corre para dentro de uma bacia de obra romana, chamado arbusto para nós krub ", beber e ser off", por causa da perigo de se encontrar com os assassinos no local. Em vez de tal perigo e insegurança, Deborah dá a entender que eles podem sentar-se no lugar de tirar água, e há ensaiar os atos de justiça do Senhor; a terra estando agora em todos os lugares em paz, ordem e bom governo que está sendo restaurado.

Vá para baixo para os portões - Eles podem ir até as portas para receber o juízo ea justiça, como de costume. É bem conhecido que o portão era o lugar de julgamento no Oriente.

Versículo 12

Lidero cativeiro os teus prisioneiros - Faça os cativos que foram anteriormente nos cativou.

Versículo 13

Faça o que resta - Esta parece ser falado de Baraque, que é representado como sendo apenas um remanescente do povo.

Versículo 14

De Efraim - uma raiz deles - Débora provavelmente significa que, de Efraim, Benjamim veio guerreiros eminentes. Josué, que era da tribo de Efraim, encaminhado a amalequitas um curto período de tempo depois que os israelitas saíram do Egito, Êxodo 17:10. Eude, que era da tribo de Benjamin, matou Eglom, e derrotou os moabitas, os amigos e aliados dos amonitas e amalequitas. Maquir, na terra de Gileade, produzido guerreiros eminentes; e Zebulom produzido estadistas eminentes, e homens de literatura. Provavelmente Deborah fala aqui das guerras passadas, e não de qualquer coisa que foi feito nesta ocasião; pois sabemos que há pessoas de Gileade estavam presentes na guerra entre Jabim e Israel. Ver Juízes 5:17. Gileade ficou além do Jordão.

O versículo 15

Os príncipes de Issacar - Eles estavam à mão e veio de bom grado diante, ao chamado de Débora, a este importante guerra. Baraque - foi enviado a pé - Eu não tenho nenhuma dúvida de que ברגלין , sem levar em consideração os pontos, deve ser traduzido com seus lacaios ou infantaria. Assim, o alexandrino Septuaginta entendeu, tornando a cláusula assim: Οὑτω Βαρακ εξαπεστειλεν πεζους αυτου εις την κοιλαδα ". Baraque também enviou os seus lacaios no vale" Lutero perfeitamente bater o significado,*Barak mit seinen fussvoleke* ", Baraque com seus lacaios".

Para as divisões de Rubem - ou o Rúben foram divididos entre si em facções, o que impediu a sua cooperação com os seus irmãos, ou eles foram divididos em seu julgamento sobre as medidas agora a serem perseguidos, o que os impediu de se juntar com as outras tribos até que o negócio foi totalmente resolvido. Os pensamentos do coração, e as resoluções do coração, pode referir-se as dúvidas e mal-estar sentidas pelas outras tribos, quando encontraram o Rúben não se juntar a eles; para que eles poderiam ter suspeitado de que eles eram ou não se preocupar com sua liberdade, ou estavam meditando uma coalizão com os cananeus.

Versículo 17

Gileade morada além Jordão - Ou seja, de Gade, que teve a sua sorte nas partes, e não poderia vir em auxílio de seus irmãos em um curta de intimação. Mas as palavras de Débora implicam uma negligência criminosa por parte de Dã; eles estavam preocupados com o seu tráfego, e confiava em seus navios. Jope era um de seus portos marítimos.

Aser continuou sobre o litoral – A herança de Aser estendido ao longo do Mar Mediterrâneo; e sendo contígua a Zebulom e Naftali, eles poderiam ter facilmente socorreu seus irmãos; mas eles não tinham a pretensão de que suas mensagens foram subterrâneo, e ficaram em suas violações, a fim de defendê-los.

Versículo 18

Zebulom e Naftali - expôs suas vidas - o original é muito enfático, חרף נפשו למות chereph naphsho lamuth , eles desolada suas vidas até a morte - eles estavam determinados a vencer ou morrer, e, portanto, mergulhou na mais espessa da batalha. A palavra expôs é um termo francês bobo, e vem da exclamação de um jogador decepcionado: *Jeu perdu* ! O jogo está perdido; ou *J'ai perdue* ! Eu perdi.

Versículo 19

Os reis veio e lutou - Conjectura-se que Jabim e seus cúmplices haviam invadido Manassés, já que ambos Taanaque e Megido estavam nessa tribo, e que eles estavam desbaratou pelas tribos de Zebulom e Naftali em Taanaque e Megido; enquanto Baraque derrotou Sísera no Monte Tabor.

Não tiveram nenhum ganho de dinheiro - Eles esperavam muitos ganhos na goleada total dos israelitas; mas foram derrotados, e não obtive nenhuma presa; ou, se aplicado aos israelitas, lutaram pela liberdade, não para a pilhagem.

Versículo 20

Eles lutaram do céu - Os anjos de Deus vieram a ajuda de Israel: e as estrelas em suas órbitas lutaram contra Sísera; provavelmente alguma trovoada, ou grande inundação do rio Quisom, teve lugar naquele momento, o que em linguagem poética, foi atribuída às estrelas. Assim, o nosso poeta cantada em relação às tempestades que dispersaram a armada espanhola em 1588: -

"Ambos os ventos e as ondas de uma vez conspiram

Para ajudar velha Inglaterra - frustrar o desejo de Espanha ".

Talvez ele não significa mais do que isso: o tempo que foi medido e governada pelos corpos celestes parecia só existir para a destruição dos cananeus. Pode haver também uma referência para o sol ea lua que está ainda nos dias de Josué.

Versículo 21

O rio de Quisom varreu -os para longe - Isso dá credibilidade à conjectura acima, que houve uma tempestade neste momento que produziu uma inundação no rio Quisom, que os cananeus encaminhado tentar ford foram arrastadas.

Versículo 22

Em seguida, foram os cascos do cavalo quebrado - Em tempos muito antigos cavalos não foram calçadas;nem são os dias de hoje em várias partes do Oriente. Sísera tinham carros de ferro, quando seus anfitriões foram derrotados; os cavalos que puxavam estes, sendo instados fortemente por aqueles que os dirigia, teve seus cascos quebrada pela aspereza das estradas; em conseqüência do que eles ficou coxo, e não podia levar fora de seus pilotos. Este é marcada como uma das causas do seu desastre.

Versículo 23

Curse e Meroz - Onde Meroz foi não se sabe; alguns supõem que era o mesmo que o Merom, para perto de Dotã. O siríaco e o árabe tem Merode; mas onde este foi é igualmente incerta. Foi sem dúvida alguma cidade ou distrito, os habitantes dos quais não ajudar nesta guerra.

Curse ye amargamente ארו ארור oru aror , maldição com maldição - use as execrations mais terríveis.

Disse o anjo de o Senhor - Ou seja, Barak, que era anjo ou mensageiro de Jeová nesta guerra; a pessoa enviada por Deus para libertar seu povo.

Para a ajuda de o Senhor - Ou seja, a ajuda do povo do Senhor.

Contra o poderoso - בגבורים baggibborim ", com os heróis"; isto é, Baraque e seus homens, juntamente com Zebulom e Naftali: estes eram os homens poderosos, ou heróis, com os quais os habitantes de Meroz não iria participar.

Versículo 24

Bendita acima das mulheres deve ser Jael - Ela será muito comemorado como uma mulher mais heróico; todas as mulheres israelitas devem glória nela. Eu não entendo essas palavras como expressiva da aprovação divina para com Jael. Veja as observações no final de Juízes 4:24 (Nota). A palavra abençoe, tanto em hebraico e grego, muitas vezes significa para louvar, para falar bem, para comemorar.Isto é mais provavelmente o seu sentido aqui.

Versículo 25

Ela trouxe diante manteiga - Como a palavra חמאה chemah, manteiga aqui traduzido, significa perturbado, agitado, etc., é provável que o leite manteiga se destina. Os árabes formar sua manteiga agitando o leite em um saco de couro, e a manteiga é altamente estimada por causa de sua qualidade refrescante e refrigeração; mas não há nenhuma razão para que nós não podemos supor que Jael deu-lhe creme: Sísera não era só sede, mas também estava exausto com a fadiga; e nada poderia ser mais bem calculado para saciar a sua sede, e restaurar sua força esgotada, do que uma tigela de creme. Estou surpreso que o Sr. Harmer deve ver qualquer dificuldade nisso. É evidente que Deborah deseja transmitir a idéia de que Jael foi mais liberal e tipo de Sísera tinha solicitado. Ele pediu água, ela o trouxe de creme; e ela trouxe para ele, e não em um jarro comum, mas no prato mais soberba ou tigela que ela possuía.Veja no final de Juízes 4:24 (Nota).

Versículo 26

Ela feriu fora sua cabeça - O original não garante esta tradução; nem é apoiado pelo fato. Ela feriu a cabeça, e paralisado ele através dos templos. Era a sua cabeça que recebeu a ferida de morte, bem como o local onde esta ferida foi infligida foi templos. A maneira pela qual Jael despachado Sísera parece ter sido esta:

1. Observando-o de estar em um sono profundo, ela pegou o martelo de um trabalhador, provavelmente malho de um marceneiro, e com um golpe na cabeça privou-o de todo o sentido.

2. Em seguida, ela tomou uma tenda unha e dirigi-lo através de seus templos, e, assim, fixou-o para a terra; que ela não poderia ter feito se não tivesse previamente o surpreendeu com o golpe na cabeça. Assim, ela feriu primeiro a cabeça, e em segundo lugar perfurado têmporas.

Versículo 27

Em seus pés, ele se curvou - בין רגליה bein ragleyha ", entre seus pés." Depois de tê-lo atordoado ela provavelmente sentou-se, para a maior conveniência de dirigir o prego através de seus templos.

Ele curvou-se - ele caiu - Ele provavelmente fez algumas lutas depois que ele recebeu o golpe na cabeça, mas não conseguiu recuperar seus pés. Ésquilo representa Agamemnon subindo, cambaleando, e, finalmente, cair, sob os golpes de Clitemnestra. - Agam. v. 1384.

Versículo 28

Chorei por meio da rede - Isso é muito natural: em apartamentos das mulheres no Oriente as janelas estão treliça, para impedi-los de enviar ou receber cartas, etc. A gelosia é o efeito do ciúme que universalmente prevalece nesses países.

Por que é o seu carro tão longo na vinda? - Literalmente: Por que se o seu carro vergonha de vir? Dr. Lowth tem muito justamente se faz notar, que esta é uma imagem impressionante de solicitude materna, e de uma mente dividida entre a esperança eo medo.

"A mãe de Sísera, olhou por uma janela;

Ela chorou pela grade:

"Por que o seu carro que tarda em vir?

Por que demora o rumor de seu carro?

"Imediatamente, impaciente de atraso, ela impede que o conforto de seus companheiros; ela tem em mente, e irrompendo em leveza feminina e estado de agitação, impotente para esperar qualquer coisa, e embriagado com sua boa sorte,

"Suas senhoras sábias sinceramente respondeu-lhe;

Sim, ela imediatamente respondia a si mesma;

"Será que eles não acelerou? Que eles não repartem os despojos?

"Vemos como consonante com a pessoa que fala é cada ideia, cada palavra. Ela não se detém sobre a matança dos inimigos, o número de cativos, o valor e grandes façanhas do vencedor, mas, queimando com o amor feminino de despojos, sobre as coisas, em vez que cativam a mente luz da mulher mais vã; donzelas, ouro, roupas Ela também não habitam apenas sobre eles;. mas ela repete, ela se acumula, ela aumenta a cada coisa que ela parece, por assim dizer, de manusear. os despojos. habitação como ela faz em cada particular.

"Será que eles não acelerou? Eles não têm dividido a presa?

A moça, sim, duas donzelas a cada homem:

Para Sísera, uma presa de várias cores;

A presa de muitas cores de bordado,

Finamente colorido de bordado em ambos os lados,

A despojo para adornar o pescoço."

Para realçar a beleza desta passagem, não existe, na conformação poética das sentenças, um asseio admirável na dicção, grande força, esplendor, precisão; na própria redundância das repetições a máxima brevidade; e, por último, a decepção mais marcante da esperança da mulher, tacitamente insinuado por essa apóstrofe súbita e inesperada,

'Então, vamos todos os teus inimigos perecer, ó Senhor!'

se expressa mais plenamente e fortemente por este silêncio do que poderia ter sido pintado por qualquer coloração de palavras. "Veja Dr. Lowth, 13 preleção, Provérbios 4:18, Provérbios 4:19.

"Nós não podemos fazer melhor", diz Dr. Dodd, "do que concluir este capítulo com as palavras de Pelicanus: 'Deixe um Homer, ou um Virgil, vai comparar a sua poesia, se ele puder, com a canção dessa mulher; e, se houver alguém que se destaca na eloqüência e aprendizagem, deixá-lo celebrar os louvores e aprendizagem deste panegírico, mais copiosamente do que eu sou capaz."

Para outros assuntos relativos a esta canção I devem se referir às duas traduções que se seguem imediatamente; e notas de seus autores sobre eles.

Dr. Kennicott diz: "Esta célebre canção de triunfo é mais merecidamente admirado;. Embora algumas partes dele são atualmente muito obscura, e outros ininteligível em nossa versão Inglês Além de dificuldades específicas, há um problema geral que permeia o todo; decorrente como eu humildemente apreender, desde que seja considerada como inteiramente a canção de Débora. É certo, porém muito pouco atendidas, que se diz ter sido cantada por Débora e por Baraque. Também é certo que há nele peças que Débora não podia cantar, assim como as peças que Baraque não podia cantar, e, portanto, afigura-se necessário, a fim de formar um melhor juízo desta canção, que alguma distribuição provável deve ser feita da mesma, ao passo que aquelas palavras que parecem mais propensos a ter sido cantada por uma das partes deve ser atribuído ao seu nome próprio, quer para a de Deborah, a profetisa, ou ao de Baraque o capitão.

"Por exemplo: Débora não poderia invocar Débora, exortando-se a despertar, etc., como em Juízes 5:12, nem poderia Baraque exortar-se a surgir, etc., no mesmo versículo Novamente, Baraque não podia cantar, Till. I, Débora, levantei por mãe em Israel, Juízes 5: 7 ; nem poderia Débora cantar sobre uma donzela ou dois para cada soldado, Juízes 5:30, embora, de fato, como a este último artigo, as palavras são, provavelmente, incompreendido lá outras partes também que parecem exigir uma prestação diferente. Juízes 5: 2 , Para a vingança de Israel, onde o endereço é, provavelmente, para aqueles que assumiu a liderança em Israel sobre esta grande ocasião, para o endereço nos próximos palavras é Aqueles entre as pessoas que estavam voluntários, como mais uma vez, Juízes 5: 9. Juízes 5:11, Juízes 5: 13-15, temos muitos grandes dificuldades Parece impossível que (Juízes 5:23) qualquer pessoa deve ser amaldiçoado por não vindo para a ajuda de Jeová;.. a ajuda de Jeová contra os poderosos Nem parece mais provável que Jael deve, em um canto sagrado, ser denominado abençoado acima mulheres para a morte de Sísera Juízes 5:26; menciona manteiga, do qual nada se diz na história em Juízes 4:19; nem a história dizer que Jael feriu a cabeça de Sísera com um martelo, ou mesmo que ela feriu-o em tudo, como aqui, Juízes 5:26. Finalmente, quanto ao Juízes 5:30, não havendo autoridade para renderizar as palavras uma donzela ou duas moças, e as palavras em hebraico sendo muito parecido com outras duas palavras neste mesmo versículo, que fazem excelente sentido aqui, parece altamente provável que eram originalmente o mesmo. E no final deste versículo, que contém um excelente complemento pago ao bordado das filhas de Israel, e que é aqui colocado com muita arte na boca da mãe de Sísera, o verdadeiro sentido parece ser, as esperanças que tinha de algum prêmio muito rico para decorar seu próprio pescoço. "- Observações de Kennicott, p 94.

Dr. Hales observa, "que o projeto desta bela ode, que respira a suavidade característica e exuberância da composição feminina, parece ser dupla, religiosa e política; em primeiro lugar, de agradecer a Deus pela vitória recente e libertação de Israel da escravidão Canaanita e opressão, e no próximo, para comemorar o zelo e presteza com que alguns dos governantes ofereceu seus serviços contra o inimigo comum, e censurar a mornidão e apatia de outros que ficou em casa, e, assim, traíram a causa pública, e, por esse contraste e exposição, para curar essas divisões fatais entre as tribos, de modo prejudicial para a comunidade. O primeiro verso, como um título, recita brevemente o projeto ou tema do poema, que consiste em oito estrofes.

"A primeira é aberta com uma ação de graças devoto, ao que ela chama a atenção de todos, amigos e inimigos.

"A segunda descreve, no imaginário sublime de Moisés, as cenas magníficas no Monte Sinai, Seir, etc., nos desertos da Arábia, enquanto eles foram conduzidos pelo poder divino e presença do Egito para Canaã.

"O terceiro afirma seu agressor depois por suas apostasias em servir novos deuses, como predito por Moisés, Deuteronômio 32:16, Deuteronômio 32:17, e sua consequente opressão por seus inimigos; a insegurança de viajar, e deserção das aldeias, durante os 20 anos que intervieram desde a morte de Sangar até Jael de explorar, e até Débora se tornou juiz. A essa altura, eles foram desarmados pelos filisteus e cananeus, e dificilmente uma espada ou uma lança era para ser visto em Israel. Esta política foi adotada pelos filisteus na época de Saul, 1 Samuel 13:19, e foi provavelmente introduzido antes, quando Sangar, por falta de outras armas, recorreram a um aguilhão boi, o que só foi deixado com eles para fins de agricultura, 1 Samuel 13:21.

"O quarto contrasta seu presente estado da segurança das incursões e depredações de seus inimigos feliz, especialmente nos locais de rega, que foram mais expostos a ataques; devido à proteção divina, que coroou a vitória, o zelo e esforços de" um remanescente do povo ", ou uma parte das tribos, contra o inimigo, sob sua conduta; estes eram as tribos parte central dum país de Efraim, Manassés e Benjamim, incluindo, talvez, Judá e Simeão, que beirava a Amaleque sul, e Issacar, Zebulom e Neftali, para o norte.

"O quinto estigmatiza as tribos covardes Rúben e de Gade, além do Jordão para o oriente; e Dã e Aser, sobre o Mar Mediterrâneo a oeste, que desertaram a causa comum em

conseqüência de suas divisões, e sua fixação irrisória para as suas próprias preocupações.

"O sexto registra a derrota milagrosa dos reis confederados de Canaã, que foram arrastados pelas enxurradas que saem dos diferentes tipos de molas do rio Quisom, inchada por chuvas incomuns. Meroz foi, provavelmente, um lugar no bairro.

"O sétimo contém um panegírico sobre Jael, que está aqui 'abençoado acima mulheres," para tentar uma exploração acima seu sexo (gênero) para realizar, e uma descrição pitoresca de ela dando Sísera leite fresco para beber, que é considerado como uma grande festa no momento, entre os árabes. Depois segue-se um minuto e descrição circunstancial de seu modo de matá-lo.

"A oitava proporciona uma representação admirável da impaciência da mãe de Sísera com sua demora em voltar, sua expectativa otimista de seu sucesso; em que ela mora, não sobre a grandeza de suas façanhas, ou pela morte de seus inimigos, mas em cima as circunstâncias mais susceptíveis de envolver uma mente feminina luz, como donzelas em cativeiro, e roupas bordadas, ou os despojos da vitória, que ela repete e exemplifica com muita graça e elegância.

"O apóstrofo inesperada e abrupta que conclui o poema, Só perecer todos os teus inimigos, Senhor tacitamente insinua a decepção absoluta de suas vãs esperanças de conquista e estragar mais plena e à força do que qualquer declaração expressa em palavras, enquanto ele marca piedade do autor e dependência exclusiva sobre a proteção divina do seu povo, bem como a perspectiva de um futuro glorioso e maior libertação, talvez, pelo sol da justiça. " Novo Anal. Chron. p. 324.

Introdução capítulo 6

Os israelitas novamente fazem o mal, e são entregues nas mãos dos midianitas, por quem eles são oprimidos de sete anos, Juízes 6:1, 2. Diferentes tribos estragam suas colheitas, e tomam o seu gado, Juízes 6:3-5. Clamaram ao Senhor, e ele envia um profeta para repreender e instruí-los, Juízes 6:6-10. Um anjo aparece a Gideão, e dá-lhe comissão para entregar Israel, e trabalha vários milagres, para provar que ele é divinamente nomeado para este trabalho, Juízes 6:11-23. Gideão constrói um altar ao Senhor, sob o nome de Jeová-Shalom; e joga para baixo o altar de Baal, Juízes 6: 24-27. Seus conterrâneos conspirar contra ele; ele protesta com eles, e eles estão pacificados,Juízes 6:28-32. Os midianitas e amalequitas se reúnem contra Israel; Gideão convoca Manassés, Aser, Zebulom e Neftali, que se juntar aos seus padrões, Juízes 6: 33-35. O milagre do velo de lã, Juízes 6: 36-40.

Versículo 1

Entregua -os até a mão de Midianitas - Os midianitas estavam entre os inveterado mais antigo e dos inimigos de Israel. Eles se juntaram com os moabitas de seduzi-los à idolatria, e quase foram extirpados por eles;Números 31:1-12. Os midianitas habitou nas fronteiras orientais do Mar Morto, e sua capital era Arnon.

Versículo 2

Feito lhes as covas que estão em as montanhas - Nada pode dar uma descrição mais angustiante do estado dos israelitas do que o que está aqui relacionado. Eles não se atreveu a residir no país simples, mas foram obrigados a valer-se das covas e cavernas das montanhas, e vivem como animais selvagens, e foram caçados como eles por seus adversários.

Versículo 3

Filhos do Leste - Provavelmente aqueles que habitavam Arábia Deserta, ismaelitas.

Versículo 4

Acamparam contra eles - Vagando hordas de midianitas, amalequitas e ismaelitas que vinha, nos tempos de colheita e no Outono, e levaram as suas culturas, seus frutos, e seu gado. E eles parecem ter chegado mais cedo, acamparam nas planícies, e observou as culturas até que eles estavam prontos para ser retirado de campo. Este é frequentemente o caso, mesmo para os dias de hoje.

Até tu vir até Gaza - Ou seja, toda a largura do terreno, da Jordânia para a costa do Mar Mediterrâneo. Assim, toda a terra foi devastada, e os habitantes privado das necessidades da vida.

Versículo 5

Eles vieram para cima com seus bovinos e suas tendas - Tudo isso prova que eles eram diferentes tribos de andarilhos que não tinham residência fixa; mas, como seus descendentes os beduínos ou errantes árabes, retirados de um lugar para outro para chegar presa para si e forragem para o gado.

Versículo 8

O Senhor enviou um profeta - Os judeus dizem que este era Finéias; mas é mais provável que tenha sido um profeta ou professor levantado por Deus para advertir e instruí-los. Essas foram suas testemunhas, e eles foram levantados ao longo do tempo para declarar o conselho de Deus para seu povo rebelde.

Versículo 11

Não veio um anjo de o Senhor - O profeta veio para ensinar e exortar, o anjo vem para confirmar a palavra do profeta, para ligar e encomendar-lhe que estava destinado a ser o seu libertador, e operar milagres, para inspirá-lo com coragem sobrenatural e uma confiança de sucesso.

Ofra - Ou Ephra, era uma cidade ou aldeia em vez disso, na meia tribo de Manassés, além do Jordão.

Seu filho Gideão debulhava o trigo - Este não é o único caso em que um homem tomado de empregos agrícolas foi feito general de um exército, e o libertador de seu país. Sangar era, evidentemente, um lavrador, e com o seu aguilhão matou muitos filisteus, e se tornou um dos libertadores de Israel. Cincinato foi retirado do arado, e foi feito ditador e comandante-em-chefe dos exércitos romanos. Há uma grande semelhança entre o seu caso e o de Gideão.

Malhada trigo no lagar - Este era um lugar de privacidade; ele não poderia fazer uma eira em dia aberto como era o costume, e trazer tanto a roda sobre o grão, ou pisar para fora com os pés do boi, por medo dos midianitas, que estavam acostumados a vir e levá-la embora assim que trilharam. Ele tem alguns feixes de campo, e trouxe-os para casa para que eles trilharam privada para o sustento da família. Como não poderia haver

vindima entre os israelitas em suas circunstâncias atuais dificuldades, o lagar nunca seria suspeito pelos midianitas para ser o lugar do milho debulhado.

Versículo 12

O Senhor está contigo - "A Palavra do Senhor é contigo, ó homem valoroso." - Targum. Parece que Gideão tinha se provado, em ocasiões anteriores, para ser um homem de coragem e valentia pessoal; e isso naturalmente excitar a confiança de seus compatriotas. Deus escolhe para o seu trabalho os instrumentos que, no curso de suas operações na natureza e na providência, ele se qualificou para o seu propósito. Os instrumentos, assim, escolhidos são geralmente pouco provável, mas eles serão sempre encontrou o melhor qualificado para o emprego Divino.

Versículo 13

E Gideão disse até ele - Este discurso é notável pela sua energia e simplicidade; mostra de fato uma medida de desânimo, mas não mais do que as circunstâncias do caso justifica.

Versículo 14

Vá em este teu pode - O que o anjo quer dizer? Ele tinha acabado de afirmar que o Senhor estava com ele; e agora ele diz: Vai nesta tua força, ou seja, na força do Senhor, que é contigo.

Versículo 15

Com que devo salvar Israel ? - Não tenho nem homens nem dinheiro.

Eis , **minha família é pobre em Manassés** - הנה אלפי הדל: Eis que a minha mil é empobrecida. Tribos eram antigamente dividida em dezenas e cinqüenta, e centenas e milhares; portanto, os milhares marcada grandes divisões e, consequentemente, as famílias numerosas; Gideão aqui sugere que as famílias de que ele fez uma parte foram muito diminuída. Mas se levarmos אלפי alpey para a forma contraída do plural, que é freqüentemente em nomes hebraicos unidas com um verbo no singular, em seguida, a tradução será: "Os milhares de Manassés são diluídos;" ou seja, esta tribo é muito reduzida, e pouco pode fazer contra seus inimigos.

Versículo 16

Tu deves ferir os midianitas como um homem - Tu como certamente conquistar todo o seu exército como se tivesses dado, mas um homem de enfrentar; ou, Tu destruí-lo-as como um homem.

Versículo 17

Mostre -me um sinal - um milagre, para que eu saiba que a sabedoria tu e poder suficiente para autorizar e qualidade me para o trabalho.

Versículo 18

E trazer adiante meu presente - Minha oferenda ; geralmente uma oferta de pão, vinho, azeite, farinha, e coisas semelhantes a estas. Parece que a partir disso Gideão suposto a pessoa a quem ele falou para ser uma pessoa divina. No entanto, o que ele preparou e trouxe parece estar destinado simplesmente como um entretenimento para refrescar um estranho respeitável.

Versículo 19

Feito pronto um garoto - a carne que ele colocou em uma cesta, **e ele colocou o caldo em uma panela** - A maneira pela qual os árabes hospitalidade irá lançar luz sobre esse versículo. Dr. Shaw observa: "Além de uma tigela de leite, e uma cesta de figos, passas, ou datas, que após a nossa chegada foram apresentados a nós para ficar o nosso apetite, o dono da barraca nos pego de seu rebanho de acordo com o número da nossa empresa, um garoto ou uma cabra, um cordeiro ou ovelha, metade dos quais foi imediatamente fervia por sua esposa, e servido com caucaso , o resto foi feito kabab, ou seja, corte em pedaços e torrado, o que nós reservados para o nosso pequeno-almoço ou jantar no dia seguinte. " Não podemos supor, diz o Sr. Harmer, que Gideão, apresentando um ligeiro refrigério para o suposto profeta, de acordo com o presente modo árabe, pediram-lhe para ficar até que ele poderia fornecer algo mais substancial; que ele imediatamente matou uma criança, fervilhava parte dele, e, quando estiver pronto, trouxe a carne cozida em uma panela, com pães ázimos de pão que tinha cozido;e por outro, a kabab, em uma cesta, para ele carregar com ele por alguns pós-refeição em sua jornada.Veja Observações As Viagens de Pococke de Shaw e, Harmer e das.

Trouxe -o para fora até ele sob o carvalho - Provavelmente, onde tinha uma tenda, que, com a sombra do carvalho, abrigada-los do calor do sol, e ainda deu o privilégio de a brisa refrescante. Sob a sombra ao ar livre os árabes, até os dias atuais, estão acostumados a receber seus convidados.

Versículo 20

Tome a carne, **etc. -** O anjo a intenção de fazer a carne e pão uma oferenda a Deus, e o caldo de uma libação.

Versículo 21

O anjo - estendeu a ponta do cajado - Ele apareceu como um viajante com um cajado na mão; este pôs diante, e de ter tocado a carne, o fogo subiu da rocha e consumiu-o. Aqui foi a prova mais evidente da agência sobrenatural.

Em seguida, o anjo - **partiu para fora de sua vista** - Embora o anjo desapareceu da sua presença, no entanto, Deus continuou a conversar com ele ou por inspiração segredo em seu próprio coração, ou por uma voz audível.

Versículo 22

Ah, Senhor Deus! para porque eu tenho visto - Esta é uma frase elíptica, uma expressão natural do estado de espírito angustiado de Gideão: como se ele tivesse dito, tem misericórdia de mim, ó Senhor Deus! Outra coisa vou morrer; porque eu vi um anjo do Senhor face a face. Nós freqüentemente ter visto que era um sentimento predominante, bem como antes de nos termos da lei, que se qualquer homem viu Deus, ou o seu anjo representante que ele deve morrer. Nesta conta Gideão está alarmado, e reza por sua vida. Esta noção prevaleceu entre os pagãos, e encontramos uma instância dele na fábula de Júpiter e Semele. Ela queria ver a sua glória; ela o viu, e foi fulminado pelo esplendor. Veja as

notas em Êxodo 33:20. Nós achamos que uma opinião semelhante prevaleceu muito antigamente entre os gregos. No hino de Calímaco, Εις Λουτρα της Παλλαδος , ver. 100, são as seguintes palavras: -

Κρονιοι δ ' ὠδε λεγοντι νομοι · π

Ὸς κε τιν ' αθανατων, ὁκα μη θεος αυτος ἑληται, π

Αθρησῃ, μισθῳ τουτον ιδειν μεγαλῳ.

"As leis da Saturno promulga, que, se alguém vir qualquer um dos deuses imortais, a não ser que o próprio Deus deve escolhê-lo, ele deverá pagar caro por essa visão."

Versículo 23

Medo não: **tu deverás não morrer** - Aqui, a descoberta é feita pelo próprio Deus: Gideão não é curiosamente curiosos em mistérios proibidos, portanto, ele não morrerá.

Versículo 24

Gideão construído um altar - e chamou -o Jeová-shalom - As palavras יהוה שלום Yehovah shalom significam O Senhor é a minha paz, ou A paz do Senhor; e esse nome que ele deu ao altar, em referência ao que Deus havia dito, Juízes 6:23 , Paz seja contigo, שלום לך shalom lecha, "Paz para ti;" o que implicava, não apenas um desejo, mas uma previsão da questão próspera da empresa em que ele estava prestes a se envolver. É provável que este é o altar, que é mencionado em Juízes 6:26, e é falado aqui apenas por antecipação.

Versículo 25

Toma o novilho do pai, mesmo o segundo boi - Há alguma dificuldade neste versículo, pois, de acordo com o texto hebraico, dois novilhos são mencionados aqui; mas há apenas um mencionada em Juízes 6:26, Juízes 6:28. Mas o que era este segundo boi? Alguns pensam que era um boi que foi engordado, a fim de ser oferecida em sacrifício a Baal. Isto é muito provável, como o segundo boi é tão particularmente distinto de outro que pertencia ao pai de Gideão. À medida que o altar foi construído em cima da terra de Joás, mas parece ter sido propriedade pública, (ver Juízes 6:29, Juízes 6:30), de modo que este segundo boi foi provavelmente criados e engordados em detrimento dos homens de que aldeia, senão, por que eles tão particularmente se ressentem seu que está sendo oferecido a Jeová?

Versículo 26

Com a madeira de o bosque - É provável que אשרה Asherah aqui significa Astarte; e que havia uma imagem de madeira da deusa no altar de Baal. Baal-Peor era o mesmo que Príapo, Astarte Vênus; esses dois ídolos impuros eram adequado o suficiente para o mesmo altar. Nos primeiros tempos, e entre pessoas rudes, as imagens dos deuses eram feitas de madeira. Este é o caso ainda com os habitantes das Ilhas dos Mares do Sul, com os índios da América, e com os habitantes de Ceilão: muitas das imagens de Badhu são de madeira. Os escandinavos também teve deuses de madeira.

Versículo 27

Ele temia que a casa de seu pai - Assim parece que o seu pai era um idólatra: mas como Gideão tinha dez homens dentre os seus próprios servos a quem ele podia confiar nessa questão, é provável que ele tivesse preservado a fé verdadeira, e não teve curvou o joelho para a imagem de Baal.

Versículo 28

O segundo novilho foi oferecido - Parece que o segundo boi oferecido porque ele tinha apenas sete anos de idade, Juízes 6:25 , sendo parido sobre o tempo que a opressão Midianita começou; e foi agora a ser morto para indicar que sua escravidão deve terminar com a sua vida. O novilho, Juízes 6:25, é suposto ter sido oferecido para uma oferta de paz; o boi de sete anos de idade, para um holocausto.

Versículo 29

Gideão o filho de Joás tem feito esta coisa - Eles fixos nele o mais prontamente porque sabia que ele não tinha se juntado com eles em seu culto idólatra.

Versículo 30

Os homens da cidade disse - tudo Eles sentiram um interesse na continuidade dos ritos em que tinham muitas vezes muitas gratificações sensuais. Baal e Astarote teria mais do que os adoradores do Deus verdadeiro, porque os seus ritos eram mais adaptados à natureza caída do homem.

Versículo 31

Por ventura suplicareis por Baal? - As palavras são muito enfáticas "Quereis pleitear a sério תריבן para Baal? תושיען realmente salvá-lo. Se ele for Deus,? אלהים Elohim, deixá-lo lutar por si mesmo, vendo o seu altar é jogado para baixo. " As letras paragogicas nas palavras pleitear e salvar aumentam muito sentido. Joás não poderia matar seu filho; mas ele estava satisfeito que ele tinha insultado Baal: se Baal eram o verdadeiro Deus, que vingaria a sua própria honra feridos. Este foi um sentimento entre os pagãos. Assim Tácito, lib. i., c. 73, AUC 768, citando a letra de Tibério para os cônsules em nome de Cassius e Rubrius, dois cavaleiros romanos, um dos quais foi acusado de ter vendido uma estátua de Augusto no leilão de seus jardins; e outro, de ter jurado falsamente pelo nome de Augusto, que tinha sido deificado pelo Senado; entre outras coisas, faz dizer: *Não ideo decretum patri suo coelum, ut em civium perniciem é honra verteretur. Nec contra religiones efígies quod fieri ejus, utalia nu minum simulachra, venditionibus hortorum et domuum accedant. Jusjurandum perinde aestimandum quam si Jovem fefellisset: deorum injuriae diis curae* - "que homenageia Divinas não foram decretados para seu pai (Augusto) para colocar armadilhas para os cidadãos, e se a sua estátua, em comum com as imagens dos deuses, em geral, foi acondicionados para venda com as casas e jardins, não poderia ser considerado um prejuízo para religião que qualquer juramento falso deve ser considerado como uma tentativa de enganar a si mesmo Júpiter;. mas os próprios deuses devem tomar conhecimento das injúrias feitas para eles "Livy tem um sentimento similar, Hist. lib. x., c. 6, onde, falando de algumas tentativas feitas para aumentar o número dos augurs fora dos comuns, com os quais os senadores foram descontente, ele diz: *anúncios Simulabant magis id deos, quam*

ad se pertinere; visuros Ipsos, ne sacra SUA polluantur . - "Eles fingiram que estas coisas pertencia mais aos deuses do que eles mesmos, e que eles iriam tomar cuidado para que os seus ritos sagrados não foram poluídos."

Versículo 32

Ele chamou -lhe Jerubaal - Ou seja, o que contende com baal; mudado, 2 Samuel 11:21, em Jerubesete, ele deve lutar contra a confusão ou vergonha; alterando assim baal , senhor, em bosheth , confusão ou ignomínia. Alguns pensam que Jerubaal foi o mesmo com Jerombalus, que, de acordo com Sanchoniatho e Porfírio, era um sacerdote de Jevo. Mas a história do Sanchoniatho é provavelmente uma falsificação de Porfírio si mesmo, e digno de nenhum crédito.

Versículo 33

Então todos os midianitas - Audição de que Gideão tinha feito, e apreensão de que isso pode ser um precursor de tentativas de recuperar sua liberdade, eles formaram uma associação geral contra Israel.

Versículo 34

O Espírito de o Senhor veio sobre Gideão - Ele era dotado de coragem e sabedoria sobrenatural.

Versículo 36

Se tu queres salvar Israel - Gideão foi muito corajoso, e Deus foi muito condescendente. Mas, provavelmente, o próprio pedido foi sugerido pelo Espírito Divino. No milagre do velo, orvalho, e a terra seca, Orígenes, em sua oitava homilia sobre o livro de Juízes, tem muitos pensamentos curiosos e interessantes, vou inserir a substância do todo: - O velo é a nação judaica. O velo coberto com orvalho, enquanto todo está seco, a nação judaica favorecido com a lei e os profetas. O velo seco, a nação judaica arrematar para a rejeição do Evangelho. Tudo ao redor regado, o Evangelho pregado aos gentios.e eles convertidos a Deus. O velo sobre a eira, o povo judeu na terra da Judéia, peneirado, purgado, e se espalharam pelo Evangelho. O orvalho espremido dentro da tigela, as doutrinas do cristianismo, extraído dos escritos judaicos, simbolizado pela água que derrama de Cristo em uma bacia, e lavar os pés dos discípulos. O pai piedoso conclui que ele já arrancou esta água para fora do velo do livro de Juízes, como ele espera por e por fazer do velo do livro dos Reis, e do velo do livro de Isaías ou Jeremias; e ele recebeu-o na bacia de seu coração, e não concebeu seu verdadeiro sentido; e está desejoso para lavar os pés de seus irmãos, que eles podem ser capazes de andar no caminho da preparação do Evangelho da paz. - Orígenes, Op. vol. ii., p. 475, de edição. Benedict. Tudo isso para alguns, sem dúvida aparecer insignificante; mas não é demais dizer que dificilmente qualquer mente piedosa pode considerar a homilia desta excelente homem sem beber em uma medida do mesmo espírito, tanta sinceridade, profunda piedade e unção, aparecem ao longo do todo: ainda que eu faço não seguir essas práticas, não posso recomendá-los. Dos concessionários de tais pequenos produtos, nós temos muitos que imitar Benjamin Keach, mas poucos que chegarão a Orígenes.

Introdução Capítulo 7

O Senhor ordena Gideão para fazer uma seleção de um pequeno número de seus homens para ir ao encontro dos midianitas. Trezentos só são selecionados; e nas mãos de Deus estes promete entregar todo o anfitrião Midianita, Juízes 7:1-8. Gideão é dirigido para descer para o arraial durante a noite, para que ele possa ser encorajados ao ouvir o que eles dizem, Juízes 7: 9-12. Ele obedece, e ouve um Midianita contar um sonho notável ao seu companheiro, que previu o sucesso de seu ataque, Juízes 7:13-15. Ele toma incentivo, divide seus homens em três companhias, e dá a cada um trompete com uma lâmpada acesa escondida em um jarro, com instruções sobre como usá-los, Juízes 7:16-18. Eles vêm para o acampamento midianita à noite, quando tudo de repente, soprando suas trombetas e expondo as suas lâmpadas, os midianitas são jogados em confusão, tremem, e são interrompidos por Efraim na passagem do Jordão e morto, Juízes 7:19-24. Orebe e de Zeebe, dois príncipes midianitas, são mortos, Juízes 7:25.

Versículo 1

Então Jerubaal, que é Gideão - Parece que Jerubaal agora era um sobrenome de Gideão, a partir da circunstância mencionada Juízes 6:32. Ver Juízes 8:35.

A fonte de Harode - Se esta era uma cidade ou aldeia, é mencionado em nenhum outro lugar. Provavelmente, como חרד charad significa para sacudir ou tremer com o medo, a fonte em questão pode ter tido seu nome do terror e pânico com o qual o anfitrião Midianita foi apreendido neste lugar.

Versículo 2

As pessoas que estão com contigo são também muitos - Se ele tivesse levado um numeroso exército contra os seus inimigos, a excelência do poder pelo qual foram, poderia ter parecido ser do homem e não de Deus. Pela forma em que toda esta operação foi realizada, os Israelitas e midianitas deve ver que a coisa era de Deus. Isso iria inspirar os israelitas com confiança, e os midianitas com medo.

Versículo 3

Todo aquele que está com medo, deixe -o voltar - a partir de Monte Gileade - Gideão certamente não estava no Mont Gileade, neste momento, mas, perto do monte Gilboa. Gileade estava do outro lado do Jordão. Calmet acha que deve ter sido duas Gileades, o que não a partir da Escritura parecem ser o caso, ou de que o texto hebraico é aqui corrompido, e que, para Gileade devemos ler Gilboa. Esta leitura, embora adaptada por Houbigant, não é tolerada por qualquer MS., Nem por qualquer uma das versões. Empreendimentos Dr. Hales para conciliar o todo, pela suposição de que havia no exército de Gideão muitas de Manassés orientais, que vieram de Monte Gileade; e que estes eram provavelmente mais medo de seus vizinhos, os midianitas, que as tribos ocidentais eram; e, portanto, propõe a ler o texto assim: Todo aquele que a partir de Monte Gileade for medroso e tímido, volte ele (casa) e sair mais cedo. Portanto, voltou dos (homens) vinte e dois mil do povo. Talvez esta seja em geral o melhor método de resolver esta dificuldade.

Voltaram do povo vinte e dois mil - o exército de Gideão foi neste momento trinta e dois mil forte, e depois o endereço acima vinte e dois mil foi embora. Como surpreendente, que em trinta e dois mil homens, deve ser encontrado não inferior a vinte e dois mil poltrões, que seria nem lutam por Deus nem o seu país oprimido! Um estado de escravidão avilta a mente do homem, e torna incapaz de ser influenciado pelos princípios

puros de patriotismo ou religião. Em nome do exército de Gideão, podemos dizer que, se os exércitos melhor equipados na Europa tinham o mesmo endereço, de boa-fé, dos seus generais como os israelitas tinham, pelo menos, uma proporção igual voltaria para casa.

Versículo 5

Cada um que lambe o de a água - como um cão - A palavra original ילק yalok é precisamente o som que um cão faz quando ele está bebendo.

Versículo 6

O número de lhes que rodou - A partir desta conta, parece que algumas das pessoas caiu de joelhos, e colocando suas bocas para a água, sugou o que precisavam; os outros inclinando-se, tendo-se água no oco das suas mãos, aplicou a sua boca.

Versículo 8

Então o povo levou mantimentos - Os trezentos homens que lhes reservou levou os alimentos necessários para as despesas do dia, enquanto os outros foram demitidos de suas tendas e suas casas como eles pensavam adequada.

Versículo 9

Eu o entreguei na tua mão - Eu determinei a fazê-lo, e é tão certo como se fosse feito.

Versículo 11

Até o exterior dos homens armados - Sem dúvida, a grande multidão dos midianitas, etc., que veio apenas para a pilhagem, eram totalmente desarmado; mas eles tinham uma guarda de homens armados, como todas as caravanas têm, e esses guardas estavam do lado de fora das multidões; Eram estes que Gideão e seu servo veio.

Versículo 13

Disse um sonho - Tanto o sonho ea interpretação foram inspirados por Deus com o propósito de aumentar a confiança de Gideão, e atroz seus inimigos.

Versículo 14

Em sua mão tem Deus entregou Midiã - Esta é uma prova cabal de que Deus tinha inspirado tanto o sonho e sua interpretação.

Versículo 16

Ele dividiu as três centenas de homens - Embora a vitória foi para ser do Senhor, mas ele sabia que ele deveria usar meios prudenciais; e aqueles que ele empregou nesta ocasião foram os melhores calculados para responder o fim. Se ele não tivesse usado esses meios, não é provável que Deus teria entregue os midianitas em suas mãos. Às vezes, mesmo em trabalhar um milagre, Deus terá meios naturais utilizados: Vá, mergulhe-te sete vezes no Jordão. Vai, lava-te no tanque de Siloé.

O versículo 18

A espada do Senhor , e de Gideão - A palavra חרב chereb, "espada", não é encontrado neste versículo, embora seja necessariamente implícita, e é encontrado em Juízes 7:20. Mas ela é encontrada em este lugar no caldeu, siríaco e árabe, e em oito dos Kennicott e do MSS de De Rossi. A leitura parece ser genuíno.

Versículo 20

Blew as trombetas , e de freio dos jarros - Como surpreendente o efeito deve ser, em uma noite escura, do brilho repentino de três centenas de tochas, lançando o seu esplendor, no mesmo instante, sobre os olhos semi-acordado dos midianitas aterrorizados, acompanhado com o clangor de trezentos as trombetas, alternadamente, misturada com o grito estrondoso de חרב ליהוה ולגדעון chereb layhovah ulegidon , "A espada pelo Senhor e por Gideão!" Orígenes, em sua nona homilia sobre este livro, faz com que estes trezentos tipos de homens da pregadores do Evangelho; as trombetas da pregação de Cristo crucificado; e suas luzes ou tochas, da conduta santa de homens justos. Em alguns versos de um autor antigo, atribuída a Tertuliano, e escrito contra o herege Marcião, trezentos homens de Gideão são representados como cavaleiros; e neste número, ele encontra o mistério da cruz; porque a letra grega T ,tau , que é o numeral para 300, é em si o sinal da cruz. Os versos, que podem ser encontrados em vol. v. da coleção Pisaurian dos poetas pagãos e cristãos latinos, advers, Marcião., lib. 3, ver. 18, como sendo muito curioso, e muitas vezes não é para ser atendidas com, vou aqui juntar em anexo: -

Ex quibus ut Gideon dux agminis, acer em Hostem,

Não virtute SUA tutelam acquirere genti

Firmatusque fide signum petit excita menti,

Quo vel non posset, vel posset vincere bellum,

Ut velos em noctem positum de rore maderet,

Et Tellus omnis circum siccata jaceret,

Hoc inimicorum palmam coalescere Mundo;

Atque iterum solo de Sicco vellere remanenti,

Hoc eadem Tellus roraret nocte liquore,

Hoc etenim signo praedonum stravit Acervos.

Congressus populo Christi, sine multo milite:

Tercenteno Équité (numerus Tau littera Graeca)

Armatis facibusque et cornibus canentum minério.

Vellus erat populus ovium de semine sancto.

Nam Tellus variae gentes fusaeque per orbem,

Verbum nutrit quod, nox sed est mortis imago.

Tau signum crucis et cornu vitae praeconia,

Lucentesque enfrenta em ardens lychno spiritus .

"Gideão, interessados nos braços, era chefe do exército,

E adquiriu a redenção para o seu povo, mas não pela sua própria força.

Sendo fortalecidos na fé, seu coração foi influenciado para pedir um sinal

Por que ele poderia saber se ele deve ou não ser bem sucedido na batalha.

A lã foi colocado de maneira a noite, que pode ser molhado com orvalho;

E toda a terra circundante permanecer seco.

Com isso, ele foi saber que ele deve ganhar a vitória sobre seus inimigos.

O sinal foi invertido; o velo restante seco, enquanto toda a terra estava úmida;

E por este sinal de que ele era saber que ele deveria abater essas hordas de salteadores.

O povo de Cristo conquistar sem qualquer força militar;

Trezentos cavaleiros, (para a letra grega T, tau, é o emblema do número),

Armado com tochas, e soprando com trombetas.

O velo das ovelhas são as pessoas saltaram do Messias,

E a terra são as várias nações dispersas pelo mundo inteiro.

É a palavra que alimenta; mas força é a imagem da morte.

Tau é o sinal da cruz; e as trombetas, os emblemas dos arautos da vida;

E as tochas queimando os jarros, os emblemas do Espírito Santo".

Vemos aqui o que significados abstrusa uma imaginação forte, assistido por um pouco de piedade, pode extrair o que nunca foi destinado a ser entendido como um mistério.

Versículo 21

Eles estavam cada homem em seu lugar - Cada uma das três empresas manteve a sua estação, e continuou a soar suas trombetas. Os midianitas vendo isso, e acreditando que eles eram as trombetas de um numeroso exército que tinha então penetrou seu acampamento, foram jogados imediatamente em confusão; e supondo que seus inimigos estavam no meio deles, eles voltaram suas espadas contra cada homem que se encontraram, e, ao mesmo tempo, eles se esforçaram para fugir para salvar suas vidas. No estratagema foi sempre melhor que se imaginava, melhor executada, ou mais completamente bem sucedida.

Versículo 22

Fugiu para Bete-Sita - Este é outro lugar não mencionado na Bíblia.

Zerera - Este e Tabate são mais lugar para ser encontrado.

Abel-Meolá - Este foi o local de nascimento do profeta Eliseu, 1 Reis 19:16. Foi além do Jordão, na tribo de Manassés, 1 Reis 4:12. O Zaretã, mencionado neste último verso citado, foi, provavelmente, o mesmo que Zerera. Sua situação corresponde bem com Abel-Meolá.

Versículo 23

Os homens de Israel se reuniram - É muito provável que estas foram algumas pessoas que Gideão tinha enviado para casa no dia anterior, que agora ouvir que os midianitas foram derrotados, dirigiu-se imediatamente em perseguição.

Versículo 24

Tomai-lhes as águas até Bete-Bara - Este é provavelmente o mesmo lugar que o mencionado João 1:28, onde os hebreus atravessaram a Jordânia sob a direção de Josué. Para este lugar os midianitas dirigiu sua fuga para que pudessem escapar em seu próprio país; e aqui, sendo atendidas por Efraim, eles parecem ter sido totalmente derrubada, e seus dois generais tomadas.

Versículo 25

Eles mataram Orebe sobre na penha Orebe - Estes dois generais tinham tomado abrigo, um na caverna da rocha, o outro no tanque de um lagar; sendo que ambos os locais foram desta circunstância, mais tarde chamado por seus nomes.

Trouxe as cabeças de Orebe e de Zeebe a Gideão - Orebe significa um corvo e Zeebe um lobo. Em todas as nações antigas encontramos generais e príncipes, tendo os seus nomes de ambos os pássaros e os animais; os romanos tiveram suas *Graco*, gralhas; *Corvini*, corvos; *Aquilini* , águias, etc. Temos o mesmo em nossos Corvos, lobos, leões, falcão, touros, menino, etc. Entre as nações bárbaras a cabeça do chefe conquistado foi muitas vezes trazidos ao conquistador. Cabeça de Pompeu foi trazido para César; A cabeça de Cícero, para Marco Antônio; as cabeças dos filhos de Acabe, a Jeú, etc. Essas barbaridades não são muitas vezes praticado agora, exceto entre os muçulmanos ou os selvagens da África e da América; e para o crédito da natureza humana é uma pena que tais atrocidades bárbaras já havia sido cometido.

Introdução Capítulo 8

Efraim está irritado com Gideão, porque ele não chamo-os particularmente em seu auxílio; ele pacifica eles, Juízes 8:1-3. Gideão e seus trezentos homens passe o Jordão, perseguindo os midianitas; e, por ser fraco, pedir víveres dos príncipes de Sucote, mas são recusados, Juízes 8: 4-7. Eles fazem a aplicação como para o povo de Penuel, e também são recusados, Juízes 8: 8, Juízes 8:9. Gideão derrota Zeba e Zalmuna, os dois reis dos midianitas, e levá-los presos, Juízes 8:10-12. Ele castiga os

homens de Sucote e Penuel, Juízes 8: 13-17. Ele matou a Zeba e Zalmuna, que havia matado seus irmãos, Juízes 8:18-21. Os israelitas oferecer-lhe o reino, que ele se recusa, Juízes 8:22 , Juízes 8:23. Ele requer a partir deles os anéis de ouro que haviam feito a partir dos Ismaelitas, e fizeram uma estola sacerdotal, que ele configura em Ofra; e tornou-se um instrumento de idolatria, Juízes 8:24-27. A terra goza de paz 40 anos; Gideão morre, tendo setenta e um filhos, Juízes 8:28-32. Os israelitas cair na idolatria, e esquecer suas obrigações para com a família de Gideão, Juízes 8: 33-35.

Versículo 1

Os homens de Efraim disseram - Essa conta é sem dúvida deslocada; para o que é mencionado aqui não poderia ter ocorrido até o retorno de Gideão da perseguição dos midianitas; pois ele ainda não tinha passado Jordão, Juízes 8: 4. E foi quando ele foi para além do rio que Efraim trouxeram as cabeças de Orebe e de Zeebe a ele, Juízes 7:25.

Versículo 2

Não é a respiga, etc. - Ou seja, o Efraimitas ter realizado serviços mais importantes do que Gideão e seus homens; e ele apoia a afirmação observando que foram eles que levaram os dois generais midianitas, tendo desbaratou seus anfitriões nos passes de Jordão.

Versículo 3

Em seguida, sua raiva foi abatida - A resposta branda desvia o furor. Ele poderia ter dito que ele poderia colocar, mas pouco a dependência de seus irmãos, quando, através de pusilanimidade, 22.000 deixaram ele de uma vez; mas ele passou por isso, e tomou um caminho mais excelente.

Versículo 4

Fatigados, mas ainda perseguindo- A Vulgata parafraseia isso, *et prae lassitudine, fugientes persequi não poterant* ; "E, por cansaço, incapaz de perseguir os fugitivos."

Versículo 5

Dai, peço-vos, alguns pedaços de pão- Como Gideão estava empenhado na causa comum de Israel, ele tinha o direito de esperar socorro das pessoas em geral. Seu pedido aos homens de Sucote e Penuel era justo e razoável.

Versículo 6

São as mãos de Zeba e Zalmuna agora na tua mão - Eles temiam para ajudar Gideão, para que, se ele deve ser dominado, os midianitas seria vingança sobre eles; e eles não se atrevia a confiar em Deus.

Versículo 7

Eu vou rasgar sua carne- O que este castigo consistia em não posso dizer; isso deve significar uma punição severa: como se ele tivesse dito, vou malhar vossa carne com espinhos e abrolhos, como o milho debulhado está fora com trilhos; ou, Vos será pisada sob os pés de meu exército vitorioso, como o milho é pisado com os pés do boi. Sucote foi além do Jordão, na tribo de Gade. Penuel também estava na mesma tribo, e não muito distante de Sucote.

Versículo 9

Vou quebrar esta torre - Provavelmente eles não só negou-o, mas ofensivamente apontou para uma torre em que a sua principal defesa leigos; e insinuou para ele que ele pode fazer o seu pior, pois eles poderiam defender-se amplamente.

Versículo 10

Zeba e Zalmuna estavam em Carcor - Se este fosse um lugar, ele é mencionado em nenhum outro lugar nas Escrituras. Alguns alegam que קרקר Carcor significa repouso; e, assim, a Vulgata entendeu: Zeba e Salmuna *requiescebant*, descansado, com todo o seu exército. E esta parece ser a mais provável, pois é dito, Juízes 8:11, que Gideão feriu a tropa, para a tropa era seguro.

Versículo 13

Devolvido de batalha antes de o sol foi -se - Este não parece ser uma tradução adequada do מלמעלה החרס milmaaleh hechares. Ele deve ser processado pela subida de Chares: esta é a leitura da Septuaginta, o siríaco e o árabe.

Versículo 14

Ele descreveu-lhe os príncipes de Sucote - O jovem provavelmente lhe deu os nomes de setenta pessoas, os principais homens de Sucote, que eram os que estavam mais preocupados em se recusar a ele e seus homens o refresco que ele pediu.

Versículo 16

Ele ensinou aos homens de Sucote - Em vez de וידע ele ensinou, Houbigant lê וידש rasgou; e isso não é apenas agradável para o que Gideão tinha ameaçado, Juízes 8: 7, mas é apoiada pela Vulgata, Septuaginta, caldeu, siríaco e árabe. O texto hebraico poderia ter sido facilmente corrompido neste lugar pela mudança de ש shin em ע ain, letras muito semelhantes entre si.

Versículo 18

Que tipo de homens matastes em Tabor? - Nós não temos nenhum antecedente a esta pergunta; e são obrigados a conjecturar um: é como se Zeba e Salmuna havia massacrado a família de Gideão, enquanto ele estava ausente nesta expedição. Gideão tinha ouvido alguma descrição confusa dele, e agora questiona-os a respeito do fato. Eles corajosamente reconhecê-lo, e descrever as pessoas que eles mataram, por que ele achou que eles eram seus próprios irmãos. Isso determiná-o a vingar a sua morte por matar os reis midianitas, a quem ele era de outra maneira inclinada para salvar. Ele deve ter ouvido que seus irmãos haviam sido feitos prisioneiros, e poderia ter a esperança de ter trocado os para os reis agora na mão; mas quando ele descobriu que eles tinham sido todos mortos, ele decreta a morte de seus assassinos. Há algo nesse relato semelhante ao que, no dia 12 Aeneis de Virgílio: - Quando Turno foi derrubado, e suplicou por sua vida, e Enéias estava inclinado para poupá-lo; ele viu o cinto de seu amigo Pallas, a quem Turnus havia matado, e que agora ele usava como um troféu: isso imediatamente determinou o troiano para

sacrificar a vida de Turno aos manes de seu amigo. A história é bem contada: -

Stetit acer em armis

Enéias, volvens oculos, repressit dextramque.

Et jam jamque magis cunctantem flectere sermo

Coeperat: infelix humero cum apparuit ingens

Balteus, et notis fulserunt cingula bullis

Pallantis Pueri; victum Quem vulnere Turno

Straverat, atque humeris inimicum insigne gerebat.

Ille oculis Postquam saevi Monumenta doloris

Exuviasque hausit: furiis accensus et ira

Terribilis: Tune Hinc spoliis indute meorum

Eripiare mihi? - Pallas, te hoc vulnere Pallas

Immolat; et poenam scelerato ex Sumit otimista.

Hoc dicens furrum adverso sub pectore Condit fervidus .

Virg. Aen. lib. xii., ver. 938.

"Em suspense profundo o Troiano seem'd ficar em pé,

E, assim preparado para atacar, reprimida sua mão.

Ele roll'd seus olhos, e cada momento se sentiu

Sua alma viril com mais fusão compaixão.

Quando, derrubando um olhar casual, viu

O cinto dourado que brilhava do seu lado;

Os despojos mortais que altivo Turnus rasgou

De morrendo Pallas, e em triunfo usava.

Então despertou de novo para a ira, ele grita em voz alta,

(Chamas, enquanto ele falava, veio piscar de seus olhos),

Traidor! tu! furtas para enfeitar fingir,

Vestida, como tu és, de troféus do meu amigo? -

Para sua triste alma uma oferta grato ir;

'Tis Pallas, Pallas dá a este golpe mortal.

Ele levantou seu braço no ar; e na palavra,

Profundamente em seu seio levou a espada brilhando. "

Dryden.

O mesmo princípio impele Gideão para matar Zeba e Salmuna que induziu Aeneas para matar Turno: e talvez os ornamentos que ele tomou de pescoços dos seus camelos, Juízes 8:21, foram alguns dos despojos de seus irmãos abatidos.

Versículo 20

Ele disse a Jeter, seu primogênito - por antigas leis de guerra, prisioneiros feitos na guerra pode ser ou morto, vendidos ou mantidos por escravos. Para colocar um inimigo em cativeiro até a morte sem carrasco foi exigido. Gideão mata Zeba e Salmuna com suas próprias mãos. Então Samuel se diz ter escavado Agague em pedaços, 1 Samuel 15:33. Benaías matou Joabe, 1 Reis 2:25. Saul ordena que seus guardas para matar os sacerdotes que haviam contribuído para a fuga de Davi, 1 Samuel 22:17; e Davi causou um de seus assistentes para matar os amalequitas que fingiu ter matado Saul, 2 Samuel 1:15.

Versículo 21

Então Zeba e Zalmuna: Levanta, tu, e cair sobre nós - Ele foi vergonhoso para cair pelas mãos de uma criança; e a morte ocasionada pelos golpes de tal pessoa deve ser muito mais demorado e atormentando. Alguns têm até mesmo as crianças ocupadas para despachar os cativos. Civilis, um cavaleiro romano, chefiou uma revolta dos gauleses contra Roma, no ano da cidade 824. Dele diz Tácito, Hist. lib. iv., c. 61: *Ferebatur parvulo filio quosdam captivorum sagittis jaculisque puerilibus figendos obtulisse* : Ele disse ter dado a seu filho pequeno alguns prisioneiros, como bitucas de ser baleado com pequenos dardos e flechas" Este foi para o seu maior tormento e desonra; e reverterá seu filho a sangue! Poderia qualquer coisa como este ter sido o projeto de Gideão?

Os ornamentos que estavam nos seus camelos pescoços . - As cabeças, pescoços, corpos e pernas de camelos, cavalos e elefantes, são altamente ornamentados nos países de Leste, e na verdade isso era comum, a partir da mais remota antiguidade, em todos os países. Virgil se refere a ela como uma coisa muito antes de seu tempo, e, portanto, descreve os cavalos dadas pelo rei Latino para os embaixadores de Aeneas. - Aen. lib. vii., ver. 274.

Haec effatus Equos numero pater eligit omni.

Nitidi tercentum Stabant no Altis praesepibus:

Omnibus extemplo Teucris jubet ordem Duci

Alipedes Instratos OSTRO tapetis pictisque. Aurea

pectoribus demissa monilia pendente: Tecti auro

sub mandunt fulvum dentibus Aurum .

"Ele disse, e pediu cavalos para montar a banda: Em

barracas elevados trezentos corcéis subsistirá; Seu

brilhando lados com carmesim coberto; O

pompa corcéis bordada enérgico usava, Com

correntes douradas, refulgente de se ver: Ouro fosse sua

freios, e eles triturar em ouro. "

Pitt.

Em vez de ornamentos, a Septuaginta traduzir τους μηνισκους , os crescentes ou meias luas; e este é seguido pela siríaco e árabe. A adoração da lua era muito antiga; e, com a do sol, constituiu a mais antiga idolatria da humanidade. Aprendemos com os Juízes 8:24; que os ismaelitas, ou árabes, como eles são chamados pelo Targum, siríaco e árabe, tinha brincos de ouro, e, provavelmente, um crescente em cada; pois é sabido que os ismaelitas, e os árabes que descendem deles, eram viciados muito cedo para a adoração da lua; e tão apegado eram eles para essa superstição, que embora Mohammed destruiu o uso idólatra do crescente, no entanto, foi universalmente ter em suas insígnias, e no topo das suas mesquitas, bem como em vários ornamentos.

Versículo 22

Regra tu sobre nós, assim tu, como teu filho, e o filho de teu filho - Ou seja, Torne-se nosso rei, e tenha a coroa ser hereditária na tua família. O que um fraco, insensato e inconstantes pessoas foram estes! Até o momento o seu governo era uma teocracia; e agora, deslumbrados com o sucesso de um homem que era apenas um instrumento nas mãos de Deus para livrá-los de seus inimigos, eles desejam se libertar do jugo Divino, e acorrentar-se com uma monarquia hereditária ilimitado! Uma monarquia ilimitada é uma maldição; uma monarquia limitada pode ser uma bênção: este pode ser um compromisso de Deus; os primeiros nunca pode. Aqueles que arrematar sua fidelidade a seu Criador, é culpado de loucura e extravagância de todo tipo.

Versículo 23

O Senhor deve governar sobre você - Poucos com tanto poder em seu comando teria agido como Gideão. Seu discurso chama-os de volta aos seus primeiros princípios, e deve ter animado em ambos vergonha e arrependimento. Quão diferente é este discurso da de Oliver Cromwell, quando ofereceu-lhe a coroa da Inglaterra!

Versículo 24

Dê -me a cada homem os brincos de sua presa - Os despojos retirados de seus inimigos nesta guerra. Esta é uma transação muito parecido ao dos israelitas e Arão; quando o trouxeram seus dourados brincos, do qual ele fez o bezerro de metal fundido, Êxodo 32:2, etc. Se Gideão projetou esta estola sacerdotal de um instrumento de adoração, ou simplesmente como um troféu, não é muito clara. O mais provável é que ele tinha a intenção de estabelecer um local de culto, a Ofra; e ele tomou esta ocasião para fornecer as vestimentas sacerdotais adequadas.

Versículo 26

O peso dos brincos de ouro - foi um mil e setecentos siclos de ouro - Tomando o shekel de meia onça de peso, a soma do ouro coletado em brincos era £ 70 10 onças; e vale a pena, como agora as taxas de ouro, cerca de £ 3.100 libras esterlinas. Este cálculo do peso dos brincos dourados, tiradas dos ismaelitas abatidos, vai trazer à mente do leitor a matança dos cavaleiros romanos pelos cartagineses na Batalha de Canas, de cujo espólio Hannibal enviou três alqueires de anéis de ouro para a cidade de Cartago!

Versículo 27

Gideão fez uma estola sacerdotal dos mesmos - Ou seja, ele fez uma estola sacerdotal de fora dessa massa de ouro; mas ele não podia empregar tudo para tornar esta uma peça de vestuário, pois não é provável que qualquer homem poderia usar um casaco de quase £ 100 de peso. É provável que ele fez um serviço de toda tabernáculo em miniatura fora deste ouro.

Todo Israel foi para lá a se prostituir após ele - Esta forma de discurso, muitas vezes ocorre, e muitas vezes tem sido explicada. A nação inteira judaica é representado como estando unidos a Deus como uma mulher é para o marido. Qualquer ato de idolatria é considerado como uma violação de sua aliança com Deus, como um ato de prostituição é a violação do acordo de casamento entre homem e mulher. Deus chama a si mesmo o marido da nação judaica, e seus atos idolatrias da prostituição, adultério e fornicação. Todo Israel pagou culto idólatra ao éfode ou estabelecimento sacerdotal feita por Gideão, a Ofra, e isso é chamado de ir a se prostituir após ele; ver em Juízes 8:33 ; (Nota). Para obter uma descrição do éfode, ver Êxodo 25: 7; (Nota); e para as outras vestes dos sacerdotes, ver Êxodo 28: 4; (Nota), etc.

Versículo 28

Quarenta anos nos dias de Gideão - Os midianitas eram tão completamente humilhado que eles poderiam fazer a cabeça não mais contra Israel durante os 40 anos em que o governo de Gideão durou.

Versículo 31

Sua concubina - A esposa legítima, mas secundário, cujos filhos não podiam herdar.

Cujo nome ele chamou Abimeleque - Ou seja, o meu pai é o rei, ou meu pai reinou. Este nome foi sem dúvida dada pela mãe, e por isso deve ser entendido aqui; ela queria criar seu filho para o governo supremo, e, portanto, deu-lhe um nome que possa servir para estimulá-lo a buscar aquilo que ela esperava que ele deve beneficiar no direito de seu pai. Consulte o capítulo seguinte, juízes 9 (nota).

Versículo 32

Gideão - morreu em velha idade - deveria ter sido AM 2799; 1205 a.C.

Verso 33

A prostituir após os baalins - Este termo tem, provavelmente, um significado diferente aqui do que ela tem Juízes 8: 7; pois é muito provável que, em muitas partes do culto pagão havia muitos ritos impuros, de modo que vai se prostituir após Baal pode ser tomado em um sentido literal.

Baal-Berite - Literalmente, o Senhor da Aliança; o mesmo que *Júpiter faederis* , ou Mercúrio, entre os romanos; a divindade cujo negócio era para presidir compactos, as ligas,

tratados, convênios, etc. Algumas das versões entendê-la como se os israelitas tinham feito um pacto ou acordo para ter Baal para o seu deus; assim que a Vulgata: *Percusseruntque cum Baal faedus, ut ESSET eis in Deum*.

Versículo 34

Não se lembraram do Senhor seu Deus - Eles atribuíram sua libertação a uma outra causa, e não lhe deu a glória da sua salvação.

Versículo 35

Nem eles mostraram bondade para com a casa de - Gideão - Ambos foram ingratos e profanos. Embora tivessem as provas mais evidentes de poder e bondade de Deus diante de seus olhos, mas eles se esqueceu dele. E, embora eles estavam sob os maiores obrigações para com Gideão, e eram tão sensível deles que eles ofereceram para resolver o reino sobre ele e sua família, mas eles se esqueceu dele também; para, tornando-se inimigos de Deus, eles não poderiam ser amigos para o homem. Jerubaal, a saber, Gideão. - Este é imprópria; ele deve ser Jerubaal Gideão, como dizemos Simão Pedro, ou ligar para qualquer homem por seu nome e sobrenome Cristão.

Os antigos, particularmente Santo Ambrósio e Agostinho, têm se esforçado para encontrar um paralelo entre o nosso bendito Senhor e Gideão. Já vimos o que Orígenes fez de toda a conta, que é seguido no principal pelos padres latinos acima. Como eu acredito que existe tal paralelo foi pretendido pelo Espírito de Deus, devo ser dispensado de entrar em seus detalhes. Não é nenhum crédito ou a Cristo ou o cristianismo a ser comparada a essas pessoas e suas transações.

1.De Gideão o máximo que podemos dizer é que o que o anjo disse, ele era um homem valente.

2.Ele também era um verdadeiro patriota, ele amava o seu país, e arriscou sua vida por ele; e ainda assim ele não iria mexer até que ele tinha as provas mais incontestáveis de que Deus, por sua ajuda sobrenatural, o fazem vitorioso.
3.Ele foi o mais evidente desinteressado e vazia de ambição; ele recusou o reino quando foi oferecido a ele e aos seus herdeiros depois dele. Mas, de forma consistente com a crença de que ele tinha em Deus, ele não poderia aceitá-la, pois isso teria sido uma completa alteração da constituição judaica, que reconheceu nenhum governante, mas o próprio Deus.

4.Sua motivação em fazer a estola sacerdotal não é bem compreendida; provavelmente foi feito com nenhum projeto repreensível. Mas o ato foi totalmente errado; ele não tinha autoridade divina para fazer tal inovação no culto religioso de seu país. A arca era em Siquém; e lá estava o padre adequada e apenas credenciada. O ato, portanto, nunca pode ser justificada, qualquer que seja pode ser dito do seu motivo.

5.Seu caráter privado, não parece ter sido muito exemplar; tinha muitas mulheres e filhos setenta por eles, além de um por uma concubina, que ele manteve em Siquém, onde ele foi muitas vezes obrigado a ir de juiz, com a finalidade de administrar a justiça. Em suma, não há praticamente um traço de seu caráter digno de ser comparado com qualquer coisa na condução do Redentor da humanidade.

6.Paralelos a Cristo, e o trabalho do seu Espírito para a salvação dos homens, foram diligentemente buscou nos escritos sagrados, por ambos os comentaristas e pregadores; e temos tido tratados volumosos sobre os tipos e antítipos; e quão pouco tem a sã doutrina ou verdadeira piedade deles derivados! Eles têm muitas vezes serviu para desestabilizar o antigo, e têm sido bastante hostil do que favorável aos interesses deste último. Quando o Espírito de Deus diz que tais coisas são tipos e tais coisas são alegorias, é nosso dever acreditar e examinar; quando os homens produzem seus tipos e metáforas, pode ser o nosso dever para duvidar, desconfie, e passar adiante.

Introdução Capítulo 9

Abimeleque é feito rei; e, para fixar-se no reino, mata seus irmãos; Jotão, o mais jovem apenas escapa, Juízes 9:1-4. Jotão reprova e siquemitas por uma parábola curioso e instrutivo, Juízes 9:7-21. Abimeleque tendo reinado três anos, o siquemitas, encabeçada por Gaal, filho de Ebede, conspiram contra ele, Juízes 9:22-29. Zebul, o governador da cidade, informou a Abimeleque da insurreição, que vem com as suas forças, e desconcerta Gaal, Juízes 9:30-40. Abimeleque assalta da cidade, leva, bate-o para baixo, e semeia-o com sal, Juízes 9: 41-45. Vários dos siquemitas refugiar-se no templo de Baal-Berite; Abimeleque põe fogo a ele, e destrói nele cerca de mil homens e mulheres, Juízes 9:46-50. Em seguida, ele assedia e leva Tebez; mas enquanto ele está agredindo a cidadela, uma mulher jogou um pedaço de pedra de moinho sobre a cabeça, e mata-o. Assim, Deus pagou a ele e aos homens de Siquém, por sua malícia, sua ingratidão à família de Gideão, Juízes 9: 51-57.

Versículo 1

Abimeleque - **foi a Siquém** - Nós já vimos que Abimeleque era o filho de Gideão, por sua concubina em Siquém. Sua ida para lá imediatamente após a morte de seu pai era induzir seus conterrâneos a anunciá-lo governador no lugar de seu pai. Siquém foi a residência de sua mãe, e de todos os seus parentes.

Versículo 2

Se é melhor para você, **quer que todos os filhos** - Este foi um argumento poderoso: se você terá setenta tiranos ou apenas um? Pois, como ele não tinha direito ao governo, e só Deus era o rei na época em Israel; então ele deve apoiar o seu governo usurpado por quaisquer meios mais provável para efetivá-la: um governo usurpado é geralmente apoiada pela opressão e da espada.

Versículo 3

Ele é nosso irmão - Nós será aumentada para lugares de confiança de que ele, e nossa cidade será a capital do reino.

Versículo 4

Sessenta e dez peças de prata - provavelmente shekels; e este foi o conjunto do seu erário público. Quando já ia usurpando o governo de Deus, ele começa com uma contribuição do templo ídolo. Um trabalho iniciado com o nome ea influência do diabo não é provável que acabe com a glória de Deus, ou para o bem-estar do homem.

Contratado vãs e leves pessoas - אנשים ריקים ופחזים anashim reykim uphochazim, homens inúteis e dissolutos; pessoas que viviam no público, e não tinha nada a perder. Essa foi a base do seu governo Babel. Por uma gestão astúcia desses patifes maioria das revoluções ter sido provocada.

Versículo 5

Matou seus irmãos - Seus irmãos por parte do pai, Juízes 8:30. Esta foi uma forma usual de obtenção de um trono ilícitos; a pessoa que não tinha o direito de destruir todos aqueles que tiveram o direito, que ele poderia não ter concorrentes.

No entanto, Jotão - foi deixado - Ou seja, todos os setenta foram mortos, exceto Jotão, se não houvesse setenta além Jotão. Todas as histórias de todas as nações da terra estão cheios de crueldades semelhantes às de Abimeleque: primos, tios, irmãos, maridos e pais foram assassinados por seus primos, sobrinhos, irmãos, esposas e crianças, a fim de que eles pode ter intacta a posse de um trono ilícitos. Europa, Ásia e África, pode testemunhar tudo isso. Mesmo agora, alguns desses governos horrivelmente obtidos existe.

Versículo 6

E toda a casa de Bete-Milo - Se Milo é o nome de um lugar, ele é mencionado em nenhum outro lugar nos escritos sagrados. Mas é provavelmente o nome de uma pessoa de nota e influência na cidade de Siquém - os cidadãos de Siquém e da família de Milo.

O versículo 7

Parou no topo do Monte Gerizim - Gerizim e Ebal eram montagens muito próximos uns do outro; este situado para o norte, este último para o sul, e ao pé deles Siquém. Mas veja algumas observações sobre a extensão da voz humana em alguns países montanhosos no seguinte excerto de um viajante no final do Leste: -

"A grande extensão em que o som da voz é transmitida pode ser mencionado. Algumas pessoas têm pensado esta uma prova da extrema raridade da atmosfera. Uma observação semelhante é feita pelo Capitão Parry em sua viagem de descoberta para as regiões polares, em 1819-1820, onde ele afirma que, na profundidade do inverno o som das vozes dos homens foi ouvido em uma distância muito maior do que o habitual. Este fenômeno é observado constantemente na Neilgherries. Tenho ouvido os nativos, especialmente na parte da manhã e à noite , quando o ar estava ainda, levar a conversa de um morro para o outro, e que, aparentemente, sem qualquer esforço extraordinário. Eles não gritar de forma que estranhos acha necessário, a fim de ser ouvido em uma distância tão grande, mas pronunciar cada sílaba tão claramente como se estivessem conversando cara a cara. Quando a ouvi-los, muitas vezes tenho sido lembrado dessas passagens nas santas escrituras, onde está registrado que Jotão abordou os homens ingratos a partir de Siquém monte Garizim, que David gritou 'do topo de uma colina de longe 'para Abner e para as pessoas que estavam sobre seu mestre Saul, e que Abner dirigida Joabe a partir do topo de uma colina. " - Cartas sobre o Clima, Habitantes, Productions, etc., etc., do Neilgherries, ou Blue Mountains de Coimbatoor, sul da Índia, por James Hough, de Madras: 1829.

Que Deus pode ouvir até você - Parece que Jotão recebeu esta mensagem de Deus, e que ele falou nesta ocasião por inspiração divina.

Versículo 8

As árvores saiu em um tempo - Este é o mais antigo, e sem exceção a melhor fábula ou apólogo do mundo. Veja as observações no final deste capítulo, Juízes 9:56 (Nota). Não é de se supor que uma fábula, se bem formados, requer muita ilustração; cada parte deste, algumas expressões de exceção, ilustra-se, e diz a seu próprio significado.

Para ungir um rei - Assim parece que unção era habitual na instalação dos reis, muito antes de existir qualquer rei em Israel; pois não há muita evidência de que o livro de Juízes foi escrito antes dos dias de Saul e Davi.

A árvore de azeitona - A oliveira foi o mais útil de todas as árvores no campo ou na floresta, como o espinheiro foi o mais vil e mais inútil.

Versículo 9

Com o qual - eles honram a Deus e ao homem - Eu acredito que a palavra אלהים elohim "deuses" aqui deve ser traduzido, para a parábola parece ser acomodados ao estado idólatra do siquemitas. Assim, entendeu-se pela Vulgata, árabe e outros. É verdade que o azeite foi muitas vezes utilizado no serviço de Deus: os sacerdotes eram ungidos com ele; as lâmpadas na tenda iluminada com ele; quase todas as ofertas de flor de farinha, bolos preparados na panela, etc., tinha óleo misturado com eles; portanto Jotão poderia dizer que com isso eles honrar a Deus; e como sacerdotes, profetas e reis foram ungidos, e seu cargo era o mais honrado, ele pode dizer com propriedade, com isso eles honram homem. Mas estou certo de que ele usou o termo no primeiro sentido. Veja no Juízes 9:13 (Nota).

Versículo 11

Mas a figueira disse - Deixaria eu a minha doçura - O fruto da figueira é o mais doce ou mais gostoso de todos os frutos. O figo completamente maduro, em seu próprio clima, tem uma doçura indescritível; tanto que é quase impossível para comê-lo, até que um tempo considerável depois é recolhida junto das árvores, e passou por uma preparação artificial. Este muitas vezes tenho notado.

Versículo 13

Que alegra a Deus e homem - Eu acredito אלהים elohim aqui é para ser tomado no mesmo sentido proposto em Juízes 9: 9. Vastas libações de vinho, assim como a quantidade de óleo, foram utilizadas em sacrifícios pagãos e ofertas; e foi a sua opinião de que os deuses realmente participou de, e ficamos encantados com, tanto o vinho e azeite. A mitologia pagã fornece os vinhos mais requintados aos seus deuses no céu, e, portanto, o néctar e ambrosia tanto falou de e elogiado pelos antigos. Não é razoável supor que Jotão faz qualquer referência aqui para os sacrifícios, oferendas e perfumes oferecidos ao Deus verdadeiro. Esta linguagem siquemitas idólatra dificilmente poderia compreender. O que poderia os adoradores de Baal-Berite saber da adoração do Deus que deu a lei a Moisés? E não é muito provável que o próprio Jotão foi bem familiarizado com os ritos sagrados da religião mosaica, como haviam sido pouco pregado em seu tempo.

Versículo 14

Então todas as árvores disseram ao espinheiro - A palavra אטד Atade, que traduzimos amora, é suposto que significa a Rhamnus, que é o maior de espinhos, produzindo picos terríveis, semelhante ao dardos. Veja Teodoreto no Salmo 58:10. Há muito da moral desta fábula contida nos diferentes tipos de árvores mencionadas.

1. A oliveira; a árvore mais rentável para o seu dono, tendo poucos iguais tanto para alimentos e medicamentos.

2. A figueira; um dos mais fecundos de árvores, e produzindo uma das mais deliciosas frutas, e superior a todos os outros para doçura.
3. A videira, a única que produz um licor que, quando devidamente preparado, e tomado com moderação estrito, é amigável tanto para o corpo e mente do homem, tendo uma tendência mais direta para revigorar ambos.

4. O espinheiro ou espinho, que, no entanto útil como uma cerca viva, é perigoso chegar perto; e é aqui o emblema de um rei impiedoso, cruel e opressivo.Como o oliveiras, figueiras, e vinha, são disse nesta fábula de recusar a realeza, porque em conseqüência, eles íntimo, eles devem perder seus privilégios, aprendemos que para ser investido com o poder para o bem público pode haver privilégio o soberano. Se ele cumprir fielmente o cargo, ele vai plantar seu travesseiro com espinhos, encher sua alma com os cuidados ansiosos, roubar-lhe descanso e sossego, e, em uma palavra, será para ele uma fonte de angústia e miséria. Tudo isso é representado aqui sob o emblema das árvores perdendo seu gordura, sua doçura e de bons frutos, e sua influência aplaudindo. Em suma, vemos a partir desta fábula mais sensata que a mente benéfico, benévolo, e altamente iluminado, é sempre avesso do amor de poder; e que aqueles que o procuram são o impensado, o vaidoso, o ambicioso, e aqueles que desejam para poder meramente para efeitos de auto-satisfação; pessoas que não têm nem a disposição nem o conhecimento de usar o poder para o benefício da comunidade; e que, enquanto eles possuem grandes coisas, e fazer grandes pretensões e promessas, são os tiranos do povo, e, muitas vezes através de sua ambição, como o espinheiro no acender da fábula uma chama de guerra externa ou interna, em que os seus temas são consumidos . As noites sem dormir e corroendo cuidados de soberania, são mais forçosamente descrito por um poeta de nossa própria, cujo igual ao descrever o funcionamento íntimo do coração humano, em todas as variedades de caráter e circunstâncias, nunca apareceu tanto nos tempos antigos ou modernos. Ouça o que ele coloca na boca de dois de seus reis cansados de cuidados: -

"Quantos milhares de meus assuntos mais pobres

É nesta hora dormindo? - Sono, sono suave,

Enfermeira suave da natureza! Como é que eu te assustado,

Que tu nunca mais queres pesar minhas pálpebras para baixo,

E íngremes meus sentidos no esquecimento?

Por que em vez disso, o sono, tu mentes em berços fumarentos,

Após paletes inquietos ti alongamento,

E silêncio com noturna agitada moscas ao teu sono

Do que nas câmaras perfumadas do grande,

Sob as copas de estado caro,

E calmaria com sons de mais doce melodia?

Ó Deus de tédio! Por que estás prostrado com a vil

Em camas repugnantes; e sofá real

A caixa do relógio, ou a 'campainha comum larum?

Queres sobre o mastro alto e vertiginoso

Sela olhos de o navio-boy, e balançar seus cérebros

No berço da onda imperiosa rudes;

E na visitação dos ventos,

Quem tomar as ondas rufião pelo topo,

Ondulação suas cabeças monstruosas e pendurá-los,

Com clamores ensurdecedores, nas nuvens escorregadias,

Isso, com o citadina, a própria morte desperta?

Podes tu, ó parcial do sono! dá a tua repouso

Para o menino do mar molhado, em uma hora tão rude;

E, na maioria mais silenciosa noite mais calma e,

Com todos os aparelhos e meios para arrancar,

Negá-lo a um rei? Então, feliz baixo, deite-se!

Inquieto está o cabeça que usa uma coroa. "-

"Condição duro O! Gêmeo nascido com grandeza,

Submetido a respiração de cada tolo,

Cujo sentido não mais pode sentir, mas o seu próprio torcer!

Que coração infinito de facilidade deve reis negligência,

Que os homens privados divirta-se!

E o que tem reis, que privados não tem também,

Salve cerimônia, salvar cerimônia geral "? -

"'Tis não o bálsamo, o cetro, e a bola,

A espada, a maça, a coroa imperial,

O manto processado de ouro e pérola,

O título forçado correndo 'frente ao rei,

O trono ele se senta, nem a maré de pompa

Isso bate em cima da alta margem deste mundo,

Não, não é tudo isso, três vezes linda cerimônia,

Nem todos estes, deitei na cama majestosa,

Pode dormir tão profundamente como o escravo miserável. "

Shakespeare

Este é precisamente o sentimento expresso na negação da oliveira, figueira, e videira.

Versículo 15

Venha e colocar a sua confiança em qualquer sombra - O orgulho vão do candidato a soberana; e do homem que está em busca de ser colocado no poder pelos sufrágios do povo. Todos promessa, nenhum desempenho.

Deixe o fogo vem de fora de o espinheiro - A catacrese forte. O espinheiro, era demasiado baixo para dar abrigo a qualquer árvore; e tão longe de ser capaz de consumir outros, que o menor fogo irá reduzir a cinzas, e que, no menor espaço de tempo. Daí a alegria muito transitória dos tolos é considerado como o craqueamento de espinhos debaixo de uma panela. Abimeleque foi a amora; e os cedros do Líbano, todos os nobres e povo de Israel. Poderia, portanto, eles supõem que um homem de origem humilde, sem instrução, cruel e assassino, poderia ser um protetor adequado, ou um governador humano? Aquele que poderia encharcar suas mãos no sangue de seus irmãos, a fim de chegar ao poder, não era provável que parar em todos os meios para manter esse poder quando possuía. Se, portanto, eles o levaram para seu rei, eles podem ter a certeza de que a desolação e sangue marcaria o todo do seu reinado. A moral condensada de todo o fábula é esta: os homens fracos, sem valor, e mau, sempre serão os primeiros a se empurrado para o poder; e, no final, para trazer ruína sobre si mesmos e sobre as pessoas infelizes sobre os quais eles presidem.

Versículo 20

Deixe o fogo vem de fora de Abimeleque - Como o espinho ou espinheiro pode ser o meio de acender outras madeiras, porque pode ser facilmente inflamável; assim será Abimeleque ser a causa de acender o fogo da discórdia civil entre você, que consumirão os governantes e grandes homens de seu país. A declaração profética do que iria acontecer.

Versículo 21

Fui para Beer - Mr. Maundrell, em sua viagem de Aleppo para Jerusalém, p. . 64, 5ª edição, menciona um lugar deste nome, que ele pensa ser aquele a que Jotão fugiu, e deve ser o mesmo que Mishmash, 1 Samuel 14: 5, 1 Samuel 14:31. Situa-se, diz ele, para o sul, em um declive fácil; e tem uma fonte de água excelente, na parte inferior do morro do qual tomou o seu nome.

Versículo 23

Deus enviou um mal espírito - Ele permitiu que os ciúmes que terão lugar que produziu facções; e essas facções produzido insurreições, contendas civis e abate.

Versículo 25

Os homens de Siquém definem em boscada contra eles - Aprouve a Deus para punir esse homem mau pelas próprias pessoas que contribuíram para a sua elevação iníqua. Assim, Deus muitas vezes faz com que os instrumentos de pecados dos homens os meios de sua punição. É provável que, embora Abimeleque tinha a sua residência principal em Siquém, no entanto, ele freqüentemente foi a Ofra, a cidade de seu pai; sua afirmação de que não havia ninguém para se opor, como ele havia matado todos os seus irmãos. Foi, provavelmente, em sua passagem entre esses dois lugares que os siquemitas tinha postado degoladores, para assassiná-lo; como tais homens não teve princípio moral, roubaram e saquearam todos os que vieram dessa maneira.

Versículo 26

Gaal o filho de Ebede - desta pessoa não sabemos mais do que é aqui contada. Ele foi, provavelmente, um dos descendentes dos cananeus, que esperavam a partir do estado da mente do público, e seu desafeto a Abimeleque, para causar uma revolução, e, assim, restaurar o antigo governo, uma vez que estava sob Hamor, pai de Siquém.

Versículo 28

Sub oficial Zebul - פקידו pekido , seu supervisor; provavelmente governador de Siquém, na sua ausência.

Versículo 29

Será que para Deus estas pessoas estavam sob a minha mão - As próprias palavras e conduta de um manhoso, demagogo hipócrita.

Aumente o teu exército, e vir para fora - Quando ele encontrou o seu partido forte, eo sentimento público entortado para o lado dele, então ele parece ter enviado um desafio a Abimeleque, para sair e lutar com ele.

Versículo 31

Eles fortificaram a cidade contra ti - sob o pretexto de reparar os muros e torres, eles foram realmente colocar o lugar em um estado de defesa, com a intenção de apoderar-se de que o governo, logo que eles devem encontrar Abimeleque vindo contra eles. Fortificar a cidade pode significar seduzir os habitantes de sua lealdade para com Abimeleque.

Versículo 35

Parou na entrada do portão - Tendo provavelmente tem alguma intimação dos projetos de Zebul e Abimeleque.

Versículo 37

Por a planície de Meonenim - Alguns traduzem, pelo caminho da carvalhos, ou bosques de carvalho;outros, pelo caminho dos magos, ou relógio dos tempos, como em nossa margem. Provavelmente era um lugar em que pressagia e adivinhos habitava.

Versículo 45

E semeou -o com sal - Com a intenção de que a destruição desta cidade deve ser um memorial permanente de suas realizações. O sal não foi projetado para torná-lo estéril, como alguns têm imaginado; para quem acha que cultivar uma cidade? mas como o sal é um emblema da incorruptibilidade e perpetuidade, foi, sem dúvida, projetado para perpetuar o memorial dessa transação, e como um sinal de que ele desejava que esta desolação para ser eterno. Este semear um lugar com o sal era um costume em diferentes nações para expressar desolação permanente e aversão. Sigonius observa que, quando a cidade de Milão foi tomada, em ad 1162, as paredes foram demolidas, e foi semeada com sal. E Brantome informa-nos que era costume antigo na França para semear a casa de um homem com sal, que havia sido declarado um traidor de seu rei. Charles IX., Rei da França, o mais pérfido base e dos seres humanos, fez com que a casa do Almirante Coligni (a quem ele eo duque de Guise causados a ser assassinado, com milhares mais de protestantes, na véspera de São Bartolomeu, 1572) a ser semeada com sal! Quantas casas já foram semeados com sal na França pelas apenas juízos de Deus, em vingança pelo massacre dos protestantes na véspera de São Bartolomeu! Apesar de toda essa ira de Deus não se retirou, mas sua mão ainda está estendida.

Versículo 46

A espera de a casa de o deus Berite - Isto deve significar o recinto do templo, como encontramos havia mil homens e mulheres juntos naquele lugar.

Versículo 53

Um pedaço de uma pedra de moinho - פלח רכב pelach recheb, um pedaço de uma roda de carro;mas a palavra é usada em outros lugares para mós superiores, e é assim entendida aqui pela Vulgata, Septuaginta, siríaco e árabe.

E tudo para quebrar seu crânio - A versão mais absurda de ותרץ את גלגלתו vattarits eth gulgolto, que é literalmente, e, quebrando, ou fraturado, seu crânio. Plutarco, em sua vida de Pirro, observa que este rei foi morto no cerco de Tebas, por um pedaço de uma telha, que uma mulher jogou em cima de sua cabeça.

Versículo 54

Arranca a tua espada e mata-me- Foi uma vergonha para ser morto por uma mulher; Por conta disso, o Seneca tragedia lamenta a morte de Hercules: -

O turpe fatum! femina Herculeae necis

Autor feritur .

Herc. Oetaeus, ver. 1177.

"O destino desonroso! Uma mulher é relatado para ter sido o autor da morte de Hércules ".

Abimeleque também tinha medo de que, se ele caiu mortalmente ferida nas mãos de seus inimigos que pudessem tratá-lo com crueldade e insulto.

Versículo 56

Assim Deus fez tornar, etc.. - Tanto o fratricídio Abimeleque, e os homens sem princípios de Siquém, teve a iniqüidade visitou sobre eles do que eles eram culpados. Julgamento do homem pode ser evitada;mas não há como escapar dos juízos de Deus.

Eu disse que a fábula de Jotão é a mais antiga, e talvez o melhor, no mundo; e encaminhados para outras indicações para o final do capítulo.

Sobre o tema geral da fábula, apólogo, e parábola, o leitor encontrará uma dissertação considerável no final de Mateus 13:58 ; Vou acrescentar, mas algumas coisas aqui, e eles devem se referir ao mais antiga coleção de fábulas existentes. Estes são de origem indiana, e são preservados no Sanscreet, a partir do qual eles foram traduzidos para diversas línguas, tanto asiáticos e europeus, sob vários títulos. A coleção é chamada Hitopadesa, e o autor Veshnoo Sarma; mas eles são conhecidos na Europa, os contos e fábulas de Bidpay, ou Pilpay, uma antiga indiana Filosofal. Desta coleção Sir William Jones leva o seguinte aviso: - "As fábulas de Veshnoo Sarma, a quem nós chamamos ridiculamente Pilpay, são o mais bonito, se não o mais antigo, coleção de apólogos do mundo Eles foram primeiro traduzida do Sanscreet, no século VI, por Buzerchumihr, ou brilhante como o sol, o médico-chefe, e depois a vizir do grande Anushirwan; e são sobrevivente sob vários nomes, em mais de vinte línguas Mas seu título original é Hitopadesa, ou amigável. instrução, e como a própria existência de Esopo, a quem os árabes acreditam ter sido um abissínio, parece bastante duvidoso, não estou inclinado a supor que os primeiros fábulas morais que apareceram na Europa eram de origem indiana ou Aethiopian".

Mr. Frazer, em sua coleção de MSS Oriental. no final da sua História de Nadir Shah, nos dá a seguinte conta deste trabalho curioso e instrutivo: -

"Os brâmanes antigas da Índia, depois de uma boa quantidade de tempo e de trabalho, compilado um tratado, (que eles chamaram de Kurtuk Dumnik), na qual foram inseridos o tesouro mais escolhido de sabedoria e as regras mais perfeitas para governar um povo. Este livro eles . apresentado aos seus rajahs, que mantiveram-no com o maior sigilo e se preocupam com o momento do nascimento de Maomé ou o último fim do século VI, Noishervan o Justo, que então reinava na Pérsia, descobriu uma grande inclinação para ver que o livro, pois cuja finalidade Burzuvia, um médico, que tinha um talento surpreendente em aprender várias línguas, particularmente Sanskerritt, foi apresentado a ele como a pessoa mais adequada para ser empregada para obter uma cópia do mesmo. Ele foi para a Índia, onde, depois de alguns anos ' ficar, e grande dificuldade, ele obteve-o. Foi traduzido para o Pehluvi (a antiga língua persa) por ele e Buzrjumehr, o vizir. Noishervan, para sempre, e todos os seus sucessores, os reis persas, teve este livro em alta estima e, tomando o maior cuidado para mantê-lo em segredo. Finalmente Abu Jaffer Munsour zu Nikky, que foi o segundo califa do reinado Abassi, por grande procura tem uma cópia do mesmo na língua Pehluvi, e ordenou Imam Hassan Abdal Mokaffa, que foi o mais erudito da época, para traduzi-lo para o árabe. Este príncipe sempre fez o seu guia, não só em

assuntos relacionados com o governo, mas também na vida privada.

"No ano 380 da Hégira, Sultan Mahmud Ghazi colocar em verso, e depois, no ano 515, por ordem do Bheram Shah ben Massaud, que Abdal Mokaffa tinha traduzido foi reconvertidos para Persic por Abdul Nasser Mala Allah Mustofi; e isso é que Kulila Dumna que é agora existentes. Como este último teve muitos versos e frases em árabe obsoletos na mesma, Molana Ali implorar Hessein Vaes, a pedido do Emir Soheli, guarda das vedações para Sultan Hossein Mirza, colocá-lo em um mais estilo moderno, e deu-lhe o título de Anuar Soheli.

"No ano de 1002, o grande moghul Jalal o Din Mohommed Akbar ordenou a sua própria secretária e vizir, o aprendido Abul Fazl, para ilustrar as passagens obscuras, encurtar as longas digressões, e colocá-lo em um estilo que seria mais familiar para todas as capacidades, o que ele fez nesse sentido, e deu-lhe o nome de Ayar dinamarquês, ou o critério da Sabedoria". Esta medida Mr. Frazer, sob a palavra Ayar dinamarquês.

"No ano de 1709," diz o Dr. Wilkins, "o Kulila Dumna, a versão persa de Abul Mala Nasser Allah Mustofi, feita no ano 515 da Hégira, foi traduzido para o francês, com o título de Les Conseils et les Maximes de Pilpay, Philosophe Indien, sur les Etats mergulhadores de la Vie Esta edição se assemelha a Hitopadesa mais do que qualquer outro, então, visto;. e é, evidentemente, o original imediato do Instrutivo Inglês e Fábulas divertidos da Pilpay, um antigo filósofo indiano, que, em 1775, tinha passado por cinco edições.

"O Anuar Soheli, acima mencionado, por volta do ano 1540, foi traduzido para a língua turca;. E o tradutor disse ter concedido de trabalho de vinte anos sobre ele No ano de 1724, esta edição M. Galland começou a traduzir para o francês e os quatro primeiros capítulos foram então publicados, mas, no ano de 1778, M. Cardonne completou a obra, em três volumes, dando-lhe o nome de Contes et Fables Indiennes de Bidpai et de Lokman; traduites d'Ali ben Tcheleby Saleh , amador Turk; '. Contos indianos e Fábulas de Bidpay e Lockman, traduzido de Aly Tcheleby ben Saleh, um autor turco' "

As fábulas de Lockman foram publicadas em árabe e latim, com notas, por Erpenius, 4. Amstel, 1636.; e pelo Golius comemorado, no final de sua edição de gramática árabe de Erpen, Lugd. Bat, 1656, com notas adicionais.; e também na edição da mesma gramática, por Albert Schultens, Lugd. Bat., 1748, 4.Eles são apenas trinta e sete.

Do Hitopadesa, ou fábulas de Veshnoo Sarma, temos duas traduções para o inglês muito elegantes do Sanscreet original: um por Sir William Jones, impressa em suas obras, 4, vol.. 6, Lond. 1799; o outro pelo pai da literatura Sanscreet na Europa, Dr. Charles Wilkins, da India House, 8 vo., Banheira de 1787, com uma coleção de notas muito importantes.

O Bahar Danush, ou Sea of Wisdom, está repleta de máximas, apothegms, etc., semelhantes às que nos trabalhos anteriores; este foi mais fielmente traduzida do persa, pelo Dr. Jonathan Scott, secretário persa tarde a Sua Excelência Warren Hastings, publicado em três vols. 12 mo., Com notas, Shrewsbury, 1799. Esta é a versão mais correta de qualquer trabalho persa ainda oferecido ao público. O original é por Einaut Ullah. Dessas obras, pode-se dizer, eles contêm a sabedoria do mundo oriental; e muitos dos numerosos máximas intercaladas através deles deu em importância apenas para aqueles nos escritos sagrados. As fábulas atribuídas a Esopo foram publicadas várias vezes em grego e latim, bem como em todas as línguas da Europa, e são bem conhecidos. Aqueles de Fedro são, em geral, apenas uma versão métrica das fábulas de Esopo. As composições de La Fontaine, em francês, e os de Mr. Gay, em Inglês, são muito valiosos.

Introdução Capítulo 10

Tola julga Israel 23 anos, Juízes 10: 1, Juízes 10: 2. Jair é juiz 22 anos, Juízes 10:3-5. Depois dele, os rebeldes israelitas contra Deus, e são entregues nas mãos dos filisteus e amonitas 18 anos, Juízes 10:6-9. Eles se humilham, e Deus os repreende, Juízes 10: 10-14. Tiraram seus deuses estranhos, e se reúnem contra os amonitas, Juízes 10:15-17. Os chefes de Gileade inquirição a respeito de um capitão de cabeça contra os amonitas, Juízes 10:18.

Versículo 1

Tola o filho de Puva - Como este Tola continuou 23 anos um juiz de Israel, depois dos problemas do reinado de Abimeleque, é provável que a terra estava quieta, e que os inimigos dos israelitas tinham feito há incursões hostis para a terra durante sua presidência e que de Jair; que, em conjunto continuou 45 anos.

Versículo 4

Ele tinha trinta filhos, **etc. -** Parece que não foi tanto a paz e a prosperidade durante o tempo que Jair governado Israel; ele tinha, ao que parece, fornecida por sua família, e dado uma aldeia para cada um de seus trinta filhos; que foram, em consequência, chamado Havote Jair ou as aldeias de Jair. Sua equitação sobre trinta jumentos parece insinuar que eles eram pessoas de consideração, e manteve-se uma certa dignidade em seus diferentes departamentos.

Versículo 6

E serviu Baal - Eles se tornaram idólatras universais, adotando todos os deuses das nações vizinhas. Baal e Astarote pode significar deuses e deusas em geral. Estes são enumerados:

1. Os deuses da Síria; Bel e Saturno ou Júpiter e Astarte.

2. Deuses de Sidom; Astarote, Astarte ou Vênus.
3. Os deuses de Moabe; Camos.

4. Deuses dos filhos de Amom; Milcom.

5. Deuses dos filisteus; Dagon. Veja 1 Reis 11:33 (Nota), e 1 Samuel 5:2 (Nota). Estes são chamados de deuses porque suas imagens e lugares de culto foram multiplicadas por toda a terra.

Versículo 7

A ira do Senhor se acendeu- Esta insatisfação divina se manifestou em entregá-los nas mãos dos filisteus e os amonitas. A forma sobre o lado ocidental do Jordão; o último, no leste, e parece que eles se juntaram suas forças nesta ocasião a angústia e arruinar os israelitas, embora os amonitas foram os mais ativos.

Versículo 11

E o Senhor disse - Por que meios estes reprovações foram encaminhados para os israelitas, não sabemos: que deve ter sido por um anjo, um profeta, ou algum homem santo inspirou para a ocasião.

Versículo 15

Nós pecamos - A repreensão deste povo era gentil, apontou, e solene; e seu profundo arrependimento. E deram provas de que seu arrependimento era genuíno, colocando fora todos os seus ídolos: mas eram sempre instável e incerto.

Versículo 16

E sua alma estava triste para a miséria de Israel - Aqui uma prova da filantropia de Deus! Aqui as suas misericórdias movidas em pequena escala; mas era o mesmo princípio que o levou a dar o seu Filho Jesus Cristo para ser um sacrifício pelos pecados do mundo inteiro. Deus se compadece pelas misérias a que as suas criaturas são reduzidas pelos seus próprios pecados. Se espantará, ó céus, nesta; e gritar de alegria, todos os moradores da terra! Para, através do amor de onde essa compaixão fluiu, Deus visitou e redimiu o mundo perdido!

Versículo 17

Os filhos de Ammon foram reunidos juntos - Literalmente, eles gritaram contra Israel - eles enviaram pregoeiros em direções diferentes para agitar todos os inimigos de Israel; e quando eles tinham feito uma poderosa coleção, eles acamparam em Gileade.

Versículo 18

Qual é o homem que começará a lutar- Parece que, embora o espírito de patriotismo havia provocado o povo em geral para vir para a frente contra os seus inimigos, mas eles não tinham geral, nenhum para levá-los para a batalha. Deus, no entanto, que haviam aceitado seu arrependimento sincero, lhes levantou um capitão capaz na pessoa de Jefté; e nele os sufrágios do povo estavam concentrados, como veremos no capítulo seguinte. Naqueles tempos antigos muito dependiam do início; uma guerra era geralmente terminado em uma batalha, a primeira impressão foi, portanto, de grande importância, e é necessária uma pessoa hábil, valoroso, e forte, para chefiar o ataque. Jefté era uma pessoa em quem todas essas qualificações parecem ter cumprido. Quando Deus propõe para entregar, ele, no curso de sua providência, vai descobrir, empregar, e dirigir os meios adequados.

Introdução Capítulo 11

A história de Jefté, e sua aliança com os gileaditas, Juízes 11: 1-10. Ele é eleito pelo povo, Juízes 11:11. Envia uma embaixada ao rei dos amonitas, para saber por que eles invadiram Israel; e recebe uma resposta, ao que ele envia de volta uma resposta espirituosa vv. 12-27. Este é desconsiderado pelos amonitas, e Jefté prepara para a batalha, Juízes 11:28 , Juízes 11:29. Seu voto, Juízes 11:30, Juízes 11:31. Ele ataca e derrota-os, Juízes 11:32, Juízes 11:33. Em seu retorno a Mispa ele se reuniu com sua filha, a quem, de acordo com o seu voto, ele dedica ao Senhor, Juízes 11: 34-40.

Versículo 1

Jefté - era filho de uma prostituta- Acho que a palavra זונה zonah, que para nós aqui é prostituta, devem ser traduzidos, como é defendido por Josué 2:1(Nota), viz. a anfitriã, detentor de uma estalagem ou taberna para a acomodação dos viajantes; e, assim, entende-se pelo Targum de Jonathan sobre este lugar: והוא בר אתתא פונדקיתא vehu bar ittetha pundekitha ", e ele era o filho de uma mulher, um taberneiro." Ela era muito provavelmente um cananeia, como ela é chamada, Juízes 11:2 , uma mulher estranha, אשה אחרת ishshah achereth , uma mulher de outra raça; e por esta razão os seus irmãos o levou a partir da família, como ele não poderia ter o pleno direito à herança, a mãe dele não ser um israelita.

Versículo 3

Homens levianos se ajuntaram a Jefté - אנשים ריקים anashim reykim, homens vazios - as pessoas carentes de bom senso, e perdulários em suas maneiras. A palavra pode significar, porém, neste lugar as pessoas pobres, sem propriedade e sem emprego. As versões em geral considerá-los como saqueadores.

Versículo 4

Os filhos de Ammon fez guerra - Eles invadiram a terra de Israel, e agora estavam acamparam em Gileade. Veja Juízes 10:17.

Versículo 6

Venha , e ser o nosso capitão - Os israelitas foram montadas em Mispa, mas estavam sem um capitão para levá-los contra os amonitas.E nós encontramos, a partir da conclusão do capítulo anterior, que eles ofereceram o comando a qualquer uma que aceitá-lo.

Versículo 8

Por isso tornamos a ti agora - Estamos convencidos de que temos tratado injustamente por ti, e nós desejamos agora para reparar nossa culpa, e te dar esta prova sincero de nosso pesar por ter agido injustamente, e da nossa confiança em ti.

Versículo 11

Jefté foi com os anciãos – יפתח, *yiphtaḥ* - Jefté provavelmente "Jeová vai abrir" ou "abridor". Os anciãos o havia escolhido para a sua cabeça; mas, para ser válida, esta escolha deve ser confirmado pelo povo; por isso, diz-se, o povo fez-lhe a cabeça. Mas mesmo assim não completaram o negócio; Deus deve ser levado como um partido a esta transação; e, portanto, Jefté falou todas as suas palavras perante o Senhor - os termos feitos com os mais velhos e as pessoas em que ele havia aceitado o comando do exército; e, tendo a certeza da aprovação divina, ele entrou no trabalho com confiança.

Versículo 12

Jefté enviou mensageiros - Ele desejou os amonitas para explicar as suas próprias motivações para empreender uma guerra contra Israel; como então a justiça de sua causa parece mais força para o povo.

Versículo 13

De Arnon mesmo até Jaboque, e até Jordão - Ou seja, toda a terra que tinha antigamente pertenciam aos amorreus, e os moabitas, que parece foram cúmplices nesta ocasião.

Versículo 22

A partir do deserto mesmo até Jordão - desde a Arábia Deserta no leste para a Jordânia, a oeste.

Versículo 23

O Senhor Deus de Israel tem despojados os amorreus - Jefté mostra que os israelitas não tomar a terra dos moabitas e amonitas, mas que dos amorreus, que haviam conquistado a partir de Siom, seu rei, que tinha, sem motivo ou provocação, atacou eles; e embora os amorreus tinha tomado as terras em questão do amonitas, mas o título pelo qual Israel realizou-os foi bom, porque eles levaram não a partir dos amonitas, mas conquistou-os dos amorreus. Portanto, agora o Senhor - desapossou os amorreus. - As circunstâncias em que os israelitas estavam quando foram atacados pelos amorreus, claramente provado que, a menos que o Senhor lhes tinha ajudado, eles devem ter sido superado. Deus derrotou os amorreus, e fez uma doação de suas terras para os israelitas; e eles tinham, em consequência, as possuía por trezentos anos, Juízes 11:26.

Versículo 24

Acaso não tomas posse daquilo que o teu deus Camos te dá - Como se ele tivesse dito: "É uma máxima com você, pois é entre todas as nações, que as terras que concebem a ser dado a eles por seus deuses, eles têm uma direito absoluto de, e não deve abandoná-las a qualquer tipo de reclamante. Você supor que a terra que possuem foi dada pelo seu deus Camos e, portanto, você não vai abandonar o que você acredita que você mantenha por um direito divino. Agora, nós sabemos que o Senhor, nosso Deus, que é o Senhor do céu e da terra, tem dado os israelitas à terra dos amorreus, e, portanto, não vamos desistir ". O chão de protesto de Jefté era som e bom.

1. Os amonitas tinham perdido suas terras em suas competições com os amorreus.

2. Os israelitas conquistaram estas terras dos amorreus, que travaram uma guerra mais sem princípios contra eles.
3. Deus, que é o Criador do céu e da terra tinha dado essas mesmas terras como uma concessão divina para os israelitas.

4. Em conseqüência disto, eles tinha a posse deles por mais de 300 anos.5. Essas terras nunca foram recuperados pelos amonitas, se tivessem repetido oportunidades de fazê-lo, enquanto os israelitas habitou em Hesbom, em Aroer e nas costas de Arnon; mas eles não recuperá-los, porque eles sabiam que os israelitas realizou-os legalmente. Os atuais pretensões de Amon eram sem suporte e injustificável.

Versículo 27

Que Senhor o juiz julgue - entre os filhos de Israel - Se você estar certo, e nós estar errado, então o Senhor, que é o Juiz soberano e incorruptível, determina em seu favor; e para ele eu apresentar a justiça de minha causa.

Versículo 29

Então o Espírito do Senhor veio sobre Jefté - O Senhor qualificou-o para o trabalho que ele o havia chamado para fazer, e, portanto, lhe deu o testemunho mais convincente de que sua causa era boa.

Versículo 31

Certamente será o Senhor, e eu te oferecerei em holocausto - O texto é והיה ליהוה והעליתיהו עולה vehayah layhovah , Olah vehaalithihu ; a tradução do que, de acordo com os estudiosos hebreus mais precisos, é esta: eu vou consagrá-lo ao Senhor, ou eu vou oferecê-lo para um holocausto; ou seja, "Se for uma coisa adequada para um holocausto, deve ser feita uma; se apto para o serviço de Deus, deve ser consagrado a ele." Que as condições deste tipo deve ter sido implicado no voto, é evidente o suficiente; ter sido feito sem eles, deve ter sido o voto de um pagão ou um louco. Se um cão o tinha encontrado, este não poderia ter sido feito um holocausto; e se o seu vizinho ou amigo esposa, filho, ou filha, etc., estava voltando de uma visita a sua família, seu voto não lhe deu direito sobre elas. Além disso, os sacrifícios humanos eram sempre uma abominação ao Senhor; e este foi um dos grandes motivos pelos quais Deus expulsou os cananeus, etc., porque eles ofereceram seus filhos e filhas a Moloque no fogo, ou seja, feita holocaustos de eles, como geralmente se supõe. Isso Jefté era um homem profundamente religioso, aparece em toda a sua conduta; e que ele estava bem familiarizado com a lei de Moisés, que proibiu todos os sacrifícios, e afirmou que era para ser oferecido em sacrifício, é evidente o suficiente de sua admoestação com o rei e povo de Amon, Juízes 11:14-27. Por isso, deve-se admitir que ele nunca fez esse voto erupção, que supõem várias ele fez; nem era capaz, se ele tivesse, de executá-la dessa maneira mais chocante que alguns escritores cristãos (diga que não em Gate) defenderam. Ele não poderia cometer um crime que ele mesmo tinha acabado de agora, um executor da justiça de Deus para punir nos outros.

Foi suposto que "o texto em si poderia ter sido lida de forma diferente em épocas anteriores, se em vez das palavras והעליתיהו עולה, vou oferecer-lhe um holocausto, lemos והעליתי הוא עולה, vou oferecer-lhe (ou seja, o Senhor) holocausto: isso fará com que uma sensação muito diferente, mais coerente com tudo o que é sagrado, e é formado pela adição de apenas uma única letra, (א aleph), ea separação do pronome do verbo. Agora a letra א aleph é tão parecido com a letra ע ain, que imediatamente a seguir na palavra עולה Olah , que o que se poderia facilmente ter sido perdido no outro, e, assim, o pronome ser associado ao verbo como no presente, onde ele expressa a coisa a ser sacrificado em vez de a pessoa a quem o sacrifício era para ser feito com esta emenda a passagem vai ler assim: Tudo o que vem diante das portas da minha casa para me atender - deve ser o Senhor de; e eu vou oferecer. Ele holocausto ". Para essa crítica, não há necessidade absoluta, porque o pronome הו hu, no versículo acima, pode com tanta propriedade ser-lhe traduzido como ele. A última parte do versículo é, literalmente, e eu vou lhe oferecer um holocausto, עולה Olah , não לעולה leolah , Para um holocausto, que é a forma hebraica comum quando para se destina a ser expressa. Este é forte suspeita de que o texto deve ser assim entendida: e isso evita a construção muito discutível que é colocado sobre a ו vau , em והעליתיהו vehaalithihu , Ou vou oferecer-lo, em vez de E eu vou lhe oferecer um holocausto.

"A partir de Juízes 11:39; torna-se evidente que a filha de Jefté não foi sacrificado para Deus, mas consagrada a ele em um estado de virgindade perpétua, pois o texto diz: Ela não conhecia o homem, por isso é um estatuto em Israel. ותהי חק בישראל vattehi Chok beyishrael ;. viz., que as pessoas, portanto, dedicados ou consagradas a Deus, devem viver em um estado

de celibato imutável Assim, este lugar é celebrado, sem violência para qualquer parte do texto, ou a qualquer regra adequada de construção, apuradas de toda a dificuldade, e causou a falar uma linguagem coerente consigo próprio, e com a natureza de Deus ".

Aqueles que afirmam que Jefté fez sacrificar sua filha, tentar justificar a opinião dos usos bárbaros daqueles tempos: mas em resposta a esta pode ser justamente observou, que Jefté agora estava sob a influência do Espírito de Deus, Juízes 11:29; e que o Espírito não podia permitir-lhe para encharcar suas mãos no sangue de seu próprio filho; e, especialmente, sob o pretexto de oferecer um sacrifício agradável a Deus que é o Pai da humanidade, e da Fonte de amor, misericórdia e compaixão.

As versões de nós, mas pouca assistência dar a limpar as dificuldades do texto. No Targum de Jonathan há um brilho notável, que deve ser mencionado, e da qual ele aparecerá que o Targumista suposto que a filha de Jefté foi realmente sacrificado: "E ele cumpriu a promessa que tinha jurado em cima dela, e ela sabia nenhum homem: e foi feita uma lei em Israel, que nenhum homem deve oferecer seu filho ou sua filha para um holocausto, como fez Jefté, o gileadita, que não consultou o sacerdote Finéias, pois se ele havia consultado o sacerdote Finéias , ele teria redimi-la com dinheiro. "

O Targumista remete para a lei, Levítico 27:1-5, onde o Senhor prescreve o preço pelo qual machos ou fêmeas, que tinha sido jurado do Senhor, pode ser redimido. "Quando um homem deve fazer um voto singular, as pessoas devem ser para o Senhor a tua avaliação: o homem de vinte anos de idade até sessenta, será de cinqüenta siclos de prata, e, se for mulher, a tua avaliação será trinta siclos;. e a partir de cinco anos de idade até 20 anos, os homens de vinte siclos, e da mulher dez " Isso também é um argumento que a filha de Jefté não foi sacrificado; como o pai tinha em seu poder, a um preço muito moderada, para te remi-la: e, certamente, o sangue de sua filha deve ter sido de mais valor aos seus olhos de trinta moedas de prata.

Dr. Hales entrou em grande parte sobre o assunto: as suas observações pode ser vista no final deste capítulo.

Versículo 33

Vinte cidades - isto é, que ele nem teve ou destruídas vinte cidades dos filhos de Amom, e completamente encaminhado todo o seu exército.

Versículo 34

Com adufes e com danças - a partir deste exemplo podemos descobrir que era um costume antigo para as mulheres a ir ao encontro retornando conquistadores com instrumentos musicais, canções e danças;e que foi continuada depois é evidente a partir do exemplo dado 1 Samuel 18: 6, onde Davi foi recebido, no seu regresso da derrota de Golias e os filisteus, por mulheres de todas as cidades de Israel, com cantos e danças, e vários instrumentos de música.

Versículo 35

Tu tens trazido me muito baixo - Ele estava muito aflito a pensar que sua filha, que era seu filho único, deve ser, em conseqüência de seu voto, impedido de continuar sua família em Israel; pois é evidente que ele não tinha qualquer outra criança, para além dela, diz o texto, ele tinha outro filho nem filha, Juízes 11:34. Ele pode, portanto, ser bem triste que, assim, sua família estava a tornar-se extinto em Israel.

Versículo 36

E ela disse que até ele - O que um padrão de piedade filial e obediência! Ela era de uma só vez obediente, piedoso, e patriótica. Uma mulher não ter filhos era considerado em estado de extrema degradação entre os hebreus; mas ela é, independentemente de tudo isso, vendo seu pai está em segurança, e seu país entregue.

Versículo 37

Eu e meus companheiros - Se ela quis dizer os jovens de sua própria familiaridade, ou aqueles que tinham sido consagrado a Deus, da mesma forma, embora em diferentes contas, não é muito claro; mas é provável que ela quer dizer seus próprios companheiros: e ela indo para cima e para baixo sobre as montanhas pode significar não mais do que ela pagando cada um deles de uma visita às suas próprias casas, anteriormente a ela estar fechada no tabernáculo; e esta visita de cada um em sua própria casa pode exigir o espaço de dois meses. Isso eu estou inclinado a pensar é o significado desta cláusula difícil.

Versículo 39

E ela sabia que não o homem - Ela continuou uma virgem todos os dias de sua vida.

Versículo 40

Para lamentar a filha de Jefté - Estou convencido de que isto não é uma tradução correta do original לתנות לבת יפתח lethannoth lebath yiphtach. Houbigant traduz todo o versículo assim: *Sed iste mos apud Israel invaluit, virgines ut Israel, temporibus diversis, irent anúncio filiam Jepthe-ut eam quotannis morre quatuor consolarentur* ; "Mas esse costume prevaleceu em Israel que as virgens de Israel entraram em tempos diferentes, quatro dias no ano, com a filha de Jefté, que eles possam confortá-la." Este versículo também dá indícios de que a filha de Jefté, não foi sacrificado: nem parece que o costume ou diploma referido aqui durou após a morte da filha de Jefté.

A seguir, Dr. Hales 'exposição de voto de Jefté: - "Quando Jefté saiu a batalha contra os amonitas, ele fez um voto ao Senhor, e disse:' Se queres certamente dar aos filhos de Amom na minha mão, então será que tudo o que sai da porta de minha casa ao meu encontro, quando eu voltar em paz, os filhos de Amom, deve ser tanto do Senhor, ou eu vou oferecê-lo (para) um holocausto ' juízes 11:30, Juízes 11:31. De acordo com esta rendição das duas conjunções,ו vau na última cláusula 'ou' ', ou,' (que é justificada pelo idioma hebraico assim: 'Aquele que amaldiçoar a seu pai e sua mãe, " Êxodo 21:17, está necessariamente prestados disjuntivamente, 'Seu pai ou a sua mãe,' pela Septuaginta, Vulgata, Caldeu, e Inglês, confirmada por Mateus 15: 4, a escassez de ligação partículas nessa língua tornando-se necessário que esse conjunto deve ser frequentemente entendido disjuntivamente), o voto consistiu em duas partes:

1.Que o que pessoa soever conheci deve ser o Senhor de ou ser dedicado ao seu serviço; e,

2.Isso soever que besta o conheci, se limpo, deve ser oferecido por um holocausto ao Senhor."Esta rendição e esta interpretação é garantido pela lei levítico sobre votos.

"O נדר neder, ou voto, em geral, incluídos ou pessoas, animais ou coisas dedicados ao Senhor para usos religiosos, o que, se fosse um voto simples, estava com pré-determinados preços, se a pessoa se arrependeu de seu voto, e desejou a comutar-lo por dinheiro, de acordo com a idade ou o sexo da pessoa, Levítico 27: 1-8; este era um regulamento sábio para sanar precipitado votos, mas se o voto foi acompanhado com. חרם Cherem , devotamento, foi irremediável, como no caso a seguir, Levítico 27:28.

"Não obstante, não devotamento que alguém consagrar ao Senhor, (ou) do homem, ou animal, ou de terra de sua propriedade, devem ser vendidas ou resgatadas. Toda coisa consagrada será santíssima ao Senhor.

"Aqui os três ו vaus no original deve necessariamente ser prestado disjuntivamente, ou como o último, na verdade, é em nossa tradução, porque há três assuntos distintos de devotement a ser aplicados às utilizações distintas, o homem a ser dedicada ao serviço do Senhor, como Samuel por sua mãe Hannah,1 Samuel 1:11; o gado, se limpo, como bois, ovelhas, cabras, rolas, pombos ou, para ser sacrificado, e se não estiver limpo, como camelos, cavalos, jumentos , a ser empregada para a realização encargos no serviço do tabernáculo ou templo; e as terras, para ser propriedade sagrado.

"Esta lei, portanto, aplicado expressamente em sua primeira filial para caso de Jefté, que dedicou sua filha para o Senhor, ou abriu a boca para o Senhor, e, portanto, não poderia voltar, como ele declarou em seu sofrimento ao ver sua filha e só criança chegando ao encontro com adufes e danças: ela era, portanto, necessariamente dedicado, mas com o seu próprio consentimento a virgindade perpétua no serviço do tabernáculo, Juízes 11:36, Juízes 11:37; e tal serviço era costume, no a divisão dos despojos tomadas na primeira guerra Midianitish, de todo o número de virgens em cativeiro o tributo para o Senhor trinta e duas pessoas, Números 31: 15-40. Esta instância parece ser decisiva da natureza de seu devotamento.

"Extrema tristeza de seu pai na ocasião e sua requisição de uma pausa por dois meses para lamentar a sua virgindade, são ambos perfeitamente natural Tendo nenhum outro problema, ele poderia apenas olhar para a frente para a extinção do seu nome ou da família;. E um estado de celibato, que é de reprovação entre as mulheres em todos os lugares, era peculiarmente assim entre os israelitas, e foi, portanto, nenhum sacrifício ordinária da parte dela; que, embora ela generosamente deu-se, não podia deixar de lamentar a perda de, tornando-se "uma mãe em Israel." E ele fez com ela de acordo com seu voto, que tinha jurado, e ela sabia que nenhum homem, ou permaneceu virgem, toda a sua vida, Juízes 11: 34-39.

"Houve também um outro caso de devotamente que era irremediável, e resulta da anterior, Levítico 27:29. Este caso difere significativamente do primeiro.

1. Ele está reservado às pessoas consagradas, omitindo bestas e terras.

2. Não se refere à propriedade privada, como no anterior. E,
3.O assunto era para ser totalmente destruído, em vez de ser mais santo ao Senhor.Essa lei, portanto, relacionada com aliens, ou inimigos públicos devotado à destruição ou por Deus, o povo, ou pelo magistrado. De todos estes, temos exemplos na Escritura.

1. Os amalequitas e cananeus foram dedicados pelo próprio Deus. Saul era, portanto, culpado de uma violação da lei por ter poupado a Agague, rei dos amalequitas, como Samuel repreendeu,1 Samuel 15:33; "E Samuel despedaçou a Agague perante o Senhor;" não como um sacrifício, de acordo com Voltaire, mas como um criminoso, cuja espada tinha feito muitas mulheres sem filhos. Por esta lei as mulheres midianitas que haviam sido poupados na batalha foram mortos, Números 31: 14-17.

2. No Monte Hor, quando os israelitas foram atacados por Arade, rei dos cananeus do Sul, que levou alguns deles presos, eles fez um voto ao Senhor que eles quiseram destruir totalmente os cananeus e suas cidades, se o Senhor deve entregá-los seu lado, que o Senhor ratificou; donde o lugar foi chamado Horma, porque o voto foi acompanhado por Cherem , ou devotamento à destruição, Números 21:1-3; e o voto foi realizado, Juízes 1:17."

3. Na guerra filisteu Saul conjurou o povo, e amaldiçoou qualquer um que deveria provar a comida até a noite. Seu próprio filho Jonathan inadvertidamente comeu um favo de mel, sem saber juramento de seu pai, para que Saul o condenou a morrer. Mas as pessoas interpostas, e resgatou-o por seus serviços públicos; assumindo, assim, o poder de dispensar, em sua capacidade coletiva, com juramento irracional.Neste último caso, portanto, é totalmente sem conexão para o voto de Jefté, que não considerava um inimigo estrangeiro ou um transgressor doméstica devotado à destruição, mas, pelo contrário foi um voto de louvor, e, portanto, devidamente ficou sob o primeiro caso.E que Jefté não poderia ter sacrificado sua filha, (de acordo com o parecer vulgar), pode aparecer a partir das seguintes considerações: -

1. O sacrifício de crianças a Moloque era uma abominação ao Senhor, de que em passagens inúmeras ele expressa seu ódio, e foi proibida por uma lei expressa, sob pena de morte, como uma profanação do santuário de Deus, e uma profanação do seu santo nome, Levítico 20:2, Levítico 20:3. Tal sacrifício, portanto, até o próprio Senhor, deve ser uma abominação ainda maior, e não há nenhum precedente de tal nos termos da lei no Antigo Testamento.

2. O caso de Isaque perante a lei é irrelevante, para Isaque não foi sacrificado, e isso só foi proposto para uma prova de fé de Abraão."

3. Sem pai, meramente por sua própria autoridade, poderia colocar um infrator, muito menos um inocente, criança até a morte em cima de qualquer conta, sem a sentença do magistrado, (Deuteronômio 21:18-21), e o consentimento do povo, como no caso de Jonathan."

4. O Mischna, ou lei tradicional dos judeus é incisivamente contra ela; ver. 212. "Se um judeu deve dedicar seu filho ou filha, seu homem ou serva, que são hebreus, o voto seria nulo, porque nenhum homem pode dedicar o que não é o seu, ou cuja vida ele não tem a disposição absoluta de . ' Estes argumentos parecem ser decisivo contra o sacrifício; e que Jefté não poderia ter dedicado a sua filha ao celibato contra a sua vontade é

evidente a partir da história, e da alta estima em que ela estava sempre na posse das filhas de Israel por seu dever filial e seu destino infeliz, que comemorou por um comemoração de aniversário normal quatro dias no ano; Juízes 11:40 "- nova análise de Cronologia, vol III, p. 319....O sacrifício de Ifigênia célebre foi supostamente por muitos homens aprenderam a ser uma fábula fundada sobre esta conta da filha de Jefté; e M. De Lavaur, Conferência de la Fable avec l'Histoire Sainte, tem assim traçado o paralelo: -

"A fábula de Ifigênia, oferecido em sacrifício por Agamemnon seu pai, cantada por tantos poetas, relacionadas depois deles por tantos historiadores, e celebrado nos teatros gregos e franceses, foi reconhecido por todos aqueles que conheciam os escritos sagrados, e que pagaram uma atenção especial a eles, como uma cópia alterada da história da filha de Jefté, oferecido em sacrifício por seu pai. Vamos considerar as várias partes em particular, e começar com uma exposição do original, retirado do décimo primeiro capítulo do livro de Juízes.

"O historiador sagrado nos informa que Jefté, filho de Gileade, foi uma grande e valente capitão. Os israelitas, contra quem Deus estava irritado, sendo forçado a ir para a guerra com os amonitas, (quase sobre o tempo do cerco de Tróia), se reuniu para obrigar Jefté para vir ao seu socorro, e escolheu-o para seu capitão contra os amonitas. Ele aceitou o comando em condições que, se Deus deve dar-lhe a vitória, eles iriam reconhecê-lo para o seu príncipe. Isso eles prometido por juramento, e todo o povo o elegeu na cidade de Mispa, na tribo de Judá Ele primeiro enviou embaixadores ao rei dos amonitas para saber a razão pela qual ele havia cometido tantos atos de injustiça, e tantos estragos. na costa de Israel. O outro fez um pretexto de alguns danos antigos seu povo haviam sofrido pelos israelitas primitivos, a aprovar os estragos que ele cometeu, e não estaria de acordo com as proposições razoáveis feitas pelos embaixadores de Jefté. Tendo agora suplicava ao Senhor e sendo cheios do seu Espírito, ele marchou contra os amonitas, e sendo zelosamente desejosos de absolver-se nobremente, e para garantir o sucesso de tão importante uma guerra, ele fez um voto ao Senhor para oferecer em sacrifício ou como um burnt- oferecendo a primeira coisa que deve sair da casa para encontrá-lo em seu retorno de vitória.

"Ele então lutou com e totalmente desconcertado os amonitas; e retornando vitorioso para sua casa, para que Deus permitisse que sua única filha foi a primeira que o encontrou Jefté foi golpeado com terror na visão dela, e rasgando as suas vestes, ele. exclamou: Ai ai minha filha, tu fazes perturbaram a mim;! Porque eu abri a minha boca contra ti, para o Senhor, e eu não posso voltar Sua filha, cheio de coragem e devoção, a compreensão do significado de seu voto,. exortou-o a realizar o que ele tinha prometido ao Senhor, que para ela seria extremamente agradável, vendo o Senhor lhe havia vingado dele e inimigos de seu país; desejando liberdade apenas para ir para as montanhas com suas companheiras, e para lamentar a desonra com que a esterilidade foi acompanhada em Israel, porque cada esperava ver o Messias nascido de sua família. Jefté não poderia negar-lhe esse pedido. Ela entrou em conformidade, e no final de dois meses, voltou, e colocar-se nas mãos de seu pai, que fez com ela de acordo com o seu voto.

"Vários dos rabinos, e muitos expositores cristãos muito aprendi, acreditam que a filha de Jefté não estava realmente sacrificado, mas que a sua virgindade foi consagrada a Deus, e que ela se separou de qualquer ligação com o mundo, o que de fato parece estar implícita na conta do historiador sagrado: E ela não conheceu homem Esta era uma espécie de morte misteriosa, porque ele a levou a perder toda a esperança da glória de uma posteridade a partir do qual o Messias pode descer Deste originado o costume, observado depois em Israel,.. que, em uma determinada época do ano as virgens se congregaram nas montanhas para lamentar a filha de Jefté, pelo espaço de quatro dias. Vamos agora considerar os principais personagens da fábula de Ifigênia. De acordo com as boas cálculos cronológicos, o tempo de a um e do outro quase concordar A opinião de que o nome de Ifigênia é retirado da filha de Jefté, mostrar fundada, sim, a conformidade é palpável por uma mudança muito considerável Ifigênia faz Iphthygenia, que significa literalmente, o. filha de Jefté. Agamenon, que é descrito como um guerreiro valente e capitão admirável, foi escolhido pelos gregos para seu príncipe e em geral contra os troianos, pelo consentimento unida de toda a Grécia, se reuniu em Aulis em Baeotia.

"Assim que ele tinha aceitado o comando, ele enviou embaixadores a Príamo, rei de Tróia, para exigir a sua satisfação pelo estupro de Helen, da qual os gregos reclamaram. Os troianos recusando-se a conceder este, Agamenon, para ganhar para o seu lado os deuses, que apareceu irritado contra os gregos e oposição para o sucesso da sua empresa, depois de ter sacrificado a eles foi consultar seu intérprete, Chalchas, que declarou que os deuses e, particularmente, Diana, não iria ser apaziguado, mas pelo sacrifício de Ifigênia, a filha de Agamemnon.

"Cícero, em seus escritórios, diz que Agamemnon, a fim de envolver a proteção dos deuses em sua guerra contra os troianos, prometeu sacrificar a eles o mais bonito de tudo o que deve ser carregado em seu reino, e como foi encontrado que sua filha Ifigênia superou todo o resto em beleza, acreditava-se vinculado à sua promessa de sacrificar-la. Cícero condena este, justamente julgar que ele teria sido um mal menor ter falsificado sua promessa do que ter parricídio cometido. Esta conta Cicero torna o fábula totalmente adaptável à história.

"Agamemnon foi a primeira golpeado com e perturbada neste pedido, no entanto consentimento para a mesma: mas ele depois lamentou a perda de sua filha Ele é representado pelos poetas como deliberação, e estando em dúvida se os deuses poderia exigir tal parricídio;. mas finalmente um sentido de seu dever e honra superou seu afeto paternal, e sua filha, que tinha calorosamente exortou-o a cumprir o seu voto aos deuses, foi levado ao altar em meio aos lamentos de seus companheiros, como Ovídio e Eurípides relacionar, veja Met., lib. 13.

"Alguns autores pensei que ela realmente foi sacrificado, mas outros, mais humano, dizem que ela foi pego em uma nuvem pelos deuses, que, satisfeito com o sacrifício a que se destina, substituídos uma gazela em seu lugar, com o qual o sacrifício foi concluída. Díctis Cretensis diz que este animal foi substituído para salvar Ifigênia.

"A cronologia dos tempos tão remotos não pode, em muitos aspectos, mas ser incerto. Tanto os gregos e romanos conceder que não havia nada mais do que fábulas antes da primeira Olimpíada, o começo do que foi, pelo menos, 450 anos depois da destruição de Tróia, e 240 anos depois de Salomão. Quanto ao tempo de Salomão, nada pode ser mais certo do que o que está relacionado no sexto capítulo do primeiro livro de Reis, que desde a saída do Egito, sob Moisés, até o momento em que ele começou a construir o templo, foi 480 anos.

"De acordo com a opinião comum, a tomada de Tróia é colocado 180 anos antes do reinado de Salomão, mas seu reinado precedida Homer três séculos, de acordo com alguns homens instruídos, e sempre pelo menos um século por aqueles que relacionou menor . Na verdade, há muita incerteza

em relação à fixação de tempo expresso em que Homer floresceu.

"Pausanias encontrado tanta diferença quanto isso em autores, de que ele estava em uma perda como julgar isso. No entanto, é suficiente para nós que ele foi concedido que Salomão era pelo menos um século antes de Homer, que escreveu mais de dois séculos depois da tomada de Tróia, e que é o mais antigo historiador deste famoso cerco. "

Introdução Capítulo 12

Efraim se irrita contra Jefté, porque não são chamados à guerra contra os amonitas; e ameaçar a sua própria destruição, Juízes 12: 1. Ele justifica-se, Juízes 12:2, Juízes 12:3; e os gileaditas contra os homens de Efraim; eles lutam contra eles, e matam quarenta e dois mil efraimitas nos vaus do Jordão, Juízes 12:4-6 . Jefté morre, tendo julgado Israel seis anos, Juízes 12:7. Juiz Ibsã de sete anos, Juízes 12:8. Sua posteridade e morte, Juízes 12:9, Juízes 12:10. Elom juiz 10 anos, e morre, Juízes 12:11, Juízes 12:12. Abdom juiz de oito anos,Juízes 12:13. Sua posteridade e morte, Juízes 12:14, Juízes 12:15.

Versículo 1

Os homens de Efraim se congregaram- ויצעק vaiyitstsaek , eles chamavam uns aos outros para as armas; convocando toda a sua tribo e os amigos para se armarem para destruir Jefté e os gileaditas, estar com ciúmes porque eles devem adquirir muita energia.

Versículo 3

Eu coloquei minha vida em minhas mãos- Eu me expus a maiores dificuldades e perigos. Mas será que essa forma de expressão surge de onde? Provavelmente de lançar mão de um homem de sua espada, lança, ou arco. "Este é o defensor da minha vida; sobre isso, e meu uso adequado do mesmo, minha vida depende." Quando um homem saca sua espada contra seu inimigo, seu inimigo irá, naturalmente, visam a sua vida; e sua espada na mão é sua única defesa. É então, lutar e vencer, ou morrer. Assim Jefté lhe tirou a vida em sua mão. Esta frase ocorre em alguns outros lugares da Escritura; veja 1 Samuel 19: 5; 1 Samuel 28:21. E as palavras de o Conquistador,Isaías 63: 5, parecem confirmar a visão acima do assunto: eu olhei, e não havia ninguém para ajudar; e eu me perguntava não havia ninguém para defender; portanto, meu braço me trouxe a salvação para mim; ou seja, por meio de meu próprio braço o salvou a minha vida, e trouxe destruição de meus inimigos.

Versículo 4

E lutou com Efraim - Alguns comentaristas supõem que houve duas batalhas em que os efraimitas foram derrotados: o primeiro mencionado na cláusula acima; e o segundo ocasionada pela linguagem insultante mencionado na conclusão do verso, Vós gileaditas sois fugitivos de Efraim. Onde o ponto deste afrontam mentiras, ou qual é a razão dele, não pode ser facilmente verificada.

Versículo 6

Diga agora Shibboleth ; **e ele disse Sibolete** - O original difere apenas na primeira letra ס samech , em vez de ש sheen ; אמר נא שבלת ויאמר סבלתEmar na Shibboleth , vaiyomer Sibolete . A diferença entre ש visto , sem um ponto, que quando apontada é pronunciado brilho , e ס samech , supostamente por muitos para ser imperceptível. Mas não pode haver dúvida de que havia, para os ouvidos de um hebreu, uma distinção mais sensata. A maioria dos europeus e, de fato, a maioria dos que têm gramáticas da língua escrita, perceber praticamente nenhuma diferença entre o árabe visto e Saad ;mas em que estas duas letras são radical não só em árabe e em hebraico, a diferença de enunciação deve ser de molde a ser claramente perceptível pelo ouvido; outra coisa que seria impossível determinar a raiz de uma palavra em que qualquer uma destas cartas entraram, exceto por adivinhar, a não ser pela pronúncia dos sons eram distintos. Aquele a quem o árabe é vernacular, ouvindo a fala nativa, discerne-lo em um momento; mas a enunciação delicada da diferença característica entre aquelas letras ש seen e ס samech , e visto e Saad , raramente é apanhado por um europeu. Se não houvesse distinção entre o visto e samech mas o que o ponto Massorético dá agora, então ס samech não teria sido usado na palavra סבלת Sibolete , mas ש visto , assim שבלת : mas deve ter havido uma diferença muito marcante no pronúncia dos filhos de Efraim, quando ao invés de שבלת shibboleth , uma espiga de milho, (ver Jó 24:24 ;), disseram סבלת Sibolete , o que significa um fardo, Exodus 6: 6 ; e um pesado fardo que eles foram obrigados a suportar que não conseguia pronunciar esta carta de teste. É provável que os efraimitas foram, em referência à pronúncia de sh, como diferente do gileaditas como as pessoas em algumas partes do norte da Inglaterra são, na pronúncia da letra r, de todos os outros habitantes da terra . O som de th não pode ser pronunciado pelos persas em geral; e ainda é um som comum entre os árabes. Até hoje multidões dos judeus alemães não pode pronunciar ת th, mas colocar ss no lugar dele: assim para בית beith (a casa) dizem Bess. Mr. Richardson, em seu "Dissertação sobre as Línguas, Literatura e Manners das nações orientais," prefixado para seu persa e dicionário árabe, p. ii., 4ª. edição, faz algumas observações sobre os diferentes dialetos que prevaleceram na Arábia Felix, a principal das quais foram os Hemyaret e Koreish; e para ilustrar o ponto na mão, ele produz a seguinte história dos escritores maometano: "Um enviado de um dos estados feudais, tendo sido enviadas para o tobba, (o soberano), que príncipe, quando foi apresentado, pronunciou a palavra **T'heb** , que no Hemyaret implícita, Sente-se: infelizmente isso significava, no dialeto nativo do embaixador, Precipitar-te, e ele, com uma deferência singular para as ordens de seu soberano, atirou-se de imediato, a partir da parede do castelo e pereceram. " Embora Efraim não tinha um dialeto diferente, eles tinham, ao que parece, uma pronúncia diferente, o que confunde, para os outros, letras do mesmo órgão e, portanto, produzido, não apenas um som diferente, mas mesmo um significado oposto. Este foi um teste suficiente para descobrir um Efraimita; e aquele que não falava como ele foi ordenado, nos vaus do Jordão, falou contra a sua própria vida.

Por que ele não poderia enquadrar pronunciar bem - Esta não é uma má prestação do original ולא יכין לדבר כן ledabber velo Yachin ken ; "E que não dirigir a falar-se assim." Mas em vez de יכין Yachin , para dirigir, treze dos de Kennicott e MSS de De Rossi, com duas edições antigas, ler. יבין Yabin ; "Eles não entenderam a falar-se assim." As versões têm um grande latitude neste verso. A Vulgata faz uma paráfrase: *Dic ergo Shibboleth, quod interpretatur Spica: qui respondebat Sibolete;eadem litera SPICAM exprimere não valens* . "Say portanto, Shibboleth, o que traduzido é uma espiga de milho, mas ele respondeu: Sibolete; não ser capaz de expressar uma espiga de milho por essa letra." Na minha cópia muito antiga da Vulgata, provavelmente os editio princeps, há *sebboleth* em primeira instância, como a palavra de teste, e *thebboleth* como o Ephraimite pronúncia. Mas *cebboleth* é a leitura da Poliglota Complutense, e é apoiado por um dos meus próprios MSS., mas

o ex-leitura, *thebboleth* , é encontrado em dois dos meus MSS. O Chaldee tem שובלתא shubbaltha para o Gileaditish pronúncia, e סבלתא subbaltha para que de Efraim. O siríaco tem shelba e sebla . O árabe tem a mesma palavra, com brilho e visto ; e acrescenta: "Ele disse Sebla, por Efraim não conseguia pronunciar as letras brilho . " Esses avisos, porém triviais, à primeira vista, não vai ser pensado sem importância pela crítica bíblica.

Versículo 8

E depois ele Ibsã - Parece que durante a administração de Jefté, seis anos - Ibzã, sete anos - Elom, 10 anos - e Abdom, oito anos, (no total de 31 anos), os israelitas tinham a paz em toda a sua fronteiras; e vamos encontrar pelo capítulo seguinte que, neste tempo de descanso que se corromperam, e foram posteriormente entregues ao poder dos filisteus.

1. Nós achamos que Ibsã tinha uma família numerosa, sessenta crianças; e Abdom tinha quarenta filhos e trinta netos; e que eles viviam esplendidamente, que é aqui expresso pelo sua equitação em setenta jumentinhos; o que expressaria por todos eles mantiveram suas carruagens; para a equitação em jumentos finas naqueles dias não era menos digna do que andar de ônibus no nosso.
2. Não parece que qualquer coisa tomou lugar especial no estado civil, dos israelitas durante o tempo destes últimos juízes; nada é dito sobre a sua administração, se era bom ou ruim; nem é qualquer coisa mencionada do estado da religião. É provável que eles desfrutaram paz, e os seus juízes foram capazes de prevenir discórdia e sedição dentro. No entanto, sem dúvida, Deus estava no trabalho entre eles, embora não havia nenhum para registrar as operações tanto de sua mão ou seu Espírito; mas as pessoas que o temiam, sem dúvida, deu o seu testemunho à palavra da sua graça.

Introdução Capítulo 13

Os israelitas se corrompem, se confinam e são entregues nas mãos dos filisteus, 40 anos, Juízes 13:1. Um anjo aparece a esposa de Manoá, anuncia o nascimento de seu filho, e lhe dá instruções sobre como tratar a si mesma e seu filho, que era para ser um libertador de Israel, Juízes 13:2-5. Ela informa o marido desta transação, Juízes 13:6, Juízes 13:7. Manoá ora para que o Anjo possa reaparecer; ele é ouvido, e o anjo aparece para ele e sua esposa, e repete suas ex-indicações relativas a mãe e a criança, Juízes 13:8-14. Manoá apresenta uma oferta ao Senhor, e o anjo sobe na chama, Juízes 13:15-20. Manoá está alarmado, mas é confortado pelas rejeições judiciosas de sua esposa, Juízes 13:21-23. Sansão nasce, e começa a sentir a influência do Espírito Divino, Juízes 13:24, Juízes 13:25.

Versículo 1

Entregou na mão dos filisteus- Não parece que depois de Sangar, até o presente momento, os filisteus estavam em condições de oprimir Israel, ou Deus não tivesse permitido que eles façam isso; mas agora eles têm uma comissão, os israelitas se ter afastado do Senhor.Também não é evidente que os filisteus tinham inteiramente sujeitos os israelitas, como ainda parece ter sido uma espécie de comércio entre os dois povos. Eles tinham muitas vezes contra-relações e faziam incursões sobre eles, mas eles tinham que não nos sujeitaremos inteira; veja Juízes 15:11.

Versículo 2

Um certo homem de Zorá - Uma cidade na tribo de Judá, mas depois dado a Dã.

Versículo 3

O anjo do Senhor - Geralmente suposto ter sido o mesmo que apareceu a Moisés, Josué, Gideão, etc., e nenhum outro do que a segunda pessoa da Santíssima Trindade.

Versículo 4

Cuidado – de beber vinho - Como Sansão foi projetado para ser um nazireu, desde o ventre, era necessário que, enquanto sua mãe realizada e cuidou dele, ela deve viver a vida de um Nazireu, nem beber vinho, nem qualquer bebida inebriante, nem comer qualquer tipo de carne proibida. Veja o relato do Nazireu e seu voto nas notas sobre Números 6: 2 (Nota), etc.

Versículo 5

Ele deve começar a entregar Israel - Sansão só começou esta libertação, pois não era até os dias de Davi que os israelitas estavam completamente redimido do poder dos filisteus.

Versículo 6

Mas não lhe perguntei de onde era, nem ele me disse o seu nome - Esta cláusula é processado de maneira muito diferente pela Vulgata, o negativo não é omitido: *Quem cum interrogassem Quis ESSET, et unde venisset, et quo nomine vocaretur, noluit mihi dicere ; sed hoc respondit* . "Quem, quando eu perguntei quem ele era e de onde vinha, e por que nome ele foi chamado, não quis me dizer, mas isso ele disse," etc. O negativo também está querendo na Septuaginta, como está no Complutensian Poliglota:Και ηρωτων αυτον ποθεν εστιν, και το ονομα αυτου ουκ απηγγειλε μοι ; "E eu lhe perguntei de onde era, e seu nome, mas ele não me disse." Esta é também a leitura do Códice Alexandrino; mas a Septuaginta, na London Polyglot, juntamente com o caldeu, siríaco e árabe, leia a partícula negativa com o texto hebraico, eu não perguntei seu nome, etc.

Versículo 9

O anjo de Deus veio outra vez - Esta segunda aparição do anjo foi provavelmente essencial para a paz de Manoá, que poderia ter ficado com ciúmes de sua esposa, se não tivesse tido esta prova de que a coisa era do Senhor.

Versículo 15

Até que teremos preparou um cabrito- Não conhecendo sua qualidade, Manoá quis fazer isso como um ato de hospitalidade.

Versículo 16

Eu não comerei de teu pão- Como eu sou um ser espiritual, eu não subsisto por comida terrena.

E se tu queres oferecer um holocausto - Nem devo receber essa homenagem que pertence a Deus; tu deve, portanto, apresenta a tua holocausto ao Senhor.

Versículo 18

Visto que é maravilhoso? - Foi porque era segredo que eles queriam conhecê-lo. O anjo não diz que era segredo, mas הוא פלאי hu peli é maravilhoso; o próprio caráter que é dado a Jesus Cristo, Isaías 9:6: Seu nome será chamado, פלא maravilhoso; e supõe-se por alguns de que o anjo dá a este como o seu nome, e, consequentemente, de que ele era nosso bendito Senhor.

Versículo 19

O anjo fez maravilhosamente - Ele agiu de acordo com o seu nome; ele, sendo maravilhoso, realizada coisas maravilhosas; provavelmente causando fogo a surgir fora da rocha e consumir o sacrifício, e depois de subir na chama.

Versículo 22

Nós deve certamente morrer, **porque nós vimos a Deus** - Veja a nota na Juízes 6:22.

Versículo 23

Se o Senhor nos quisera matar, etc. - Isto é excelente raciocínio, e pode ser de grande utilidade para toda mente verdadeiramente religiosa, em dispensações nubladas e escuras da Divina Providência. Não é provável que Deus, que tem preservado tanto tempo, a levarão contigo tanto tempo, e alimentados e apoiada por todos os teus longa vida, preparando-te quando tu soubeste dele não, é menos dispostos a guardar e fornecer para ti e teu agora do que ele era quando, provavelmente, tu confias menos nele. Ele que livremente deu o seu Filho para redimir-te, nunca pode ser indiferente ao teu bem-estar; e se ele te dê poder para orar e confiar nele, é de todo provável que ele está agora buscando ocasião contra ti, a fim de destruir-te? Adicione a isso a própria luz que te mostra a tua miséria, ingratidão e desobediência, é em si uma prova de que ele está esperando para ter misericórdia de ti; e as dores penitenciais tu sentes, e teu amargo arrependimento por tua infidelidade, argumentam que a luz e fogo são de próprio fogo de Deus, e são enviados para direcionar e aperfeiçoar, não para dirigir-te para fora do caminho e destruir-te. Nem ele te disse tais coisas do seu amor, misericórdia e bondade, e falta de vontade de destruir os pecadores, como ele te disse na sua palavra sagrada, se tivesse sido determinada a não estender a sua misericórdia para ti.

Versículo 24

E chamou seu nome Sansão - O original שמשון shimshon, que é a partir da raiz שמש shamash, para servir, (daí shemesh , o sol), provavelmente, quer um pouco de sol, ou um pouco servo; e este último é tão provável um nome a ser imposta a um filho único, por carinho maternal, que deixa pouca dúvida, mas da adequação da etimologia.

E o Senhor abençoou -o - Deu provas evidentes de que a criança estava sob a proteção peculiar do Altíssimo; levando-o a aumentar diariamente em estatura e força extraordinária.

Versículo 25

O Espírito do Senhor começou a move-lo - Ele sentiu a escravidão degradante de seus compatriotas, e um forte desejo de realizar algo para a sua libertação. Esses sentimentos e movimentos que ele tinha do Espírito Divino.

Acampamento de Dã - Provavelmente o lugar onde seus pais moravam; pois eram de Dã, e o lugar é suposto ter o seu nome do fato de ser o local onde os Danitas pararam quando enviou alguns homens de sua empresa para roubar Mica de seu ídolos, etc. Veja Juízes 18:13-20. Como ele tinha essas influências entre Zorá e Estaol, é evidente que esta era enquanto ele vivia em casa com seus pais; para Zorá era o lugar onde seu pai morava; veja Juízes 13:2. Assim, Deus começou, desde a infância, para qualificá-lo para a obra a que ele o havia chamado.

Introdução Capítulo 14

Sansão se casa com uma mulher dos filisteus, Juízes 14:1-4. Mata um leão novo em Timnate, na carcaça do que depois encontra um enxame de abelhas, Juízes 14: 5-9. Ele faz uma festa; eles nomeia trinta companheiros, a quem ele coloca diante de um enigma, que eles não podem explicar, Juízes 14: 10-14. Eles seduzem sua mulher para obter a interpretação dele; ela consegue, informa-os, e eles dizem a explicação, Juízes 14:15-18. Ele está furioso, e mata trinta dos filisteus, Juízes 14:19, Juízes 14:20.

Versículo 1

Descemos para Timnate - A cidade de fronteira dos filisteus, no início das terras pertencentes à tribo de Judá, Josué 15:57; mas depois desistiu de Dã, Josué 19:43. Davi tomou esse lugar dos filisteus, mas novamente tem a posse dela, no reinado de Acaz, 2 Crônicas 28:18.

Versículo 3

Há nunca uma mulher - Para casar com qualquer uma que não pertencem a estirpe israelita, era contrário à lei, Êxodo 34:16; Deuteronômio 7: 3. Mas este casamento de Sansão foi dito ser do Senhor, Juízes 14:4; isto é, Deus permitiu, (pois em nenhum outro sentido que podemos entender a frase), que poderia ser uma maneira de contribuir para a libertação de Israel.

Para ela muito me agrada - כי היאישרה בעיני ki oi yisherah beeynai , pois ela é bem nos meus olhos. Isto é o que é suposto ser uma razão suficiente para justificar um homem ou mulher na escolha aleatória de esposa ou marido; a máxima é a mesma com a do poeta: -

"Tu não tens culpa, ou eu não falha pode espiar;

Tu és toda a beleza ou toda a cegueira I. "

Quando a vontade tem poder suficiente, suas determinações são a sua própria regra de direito. Essa vontade deve ser puro e bem dirigido que diz, assim será, porque eu Serei que vai deveria ser assim. A razão deste tipo é semelhante ao que eu já vi em um lema na munições latão de Lewis XIV,. *Ultima Ratio Regum* , a soma de lógica régia; ou seja, "a minha vontade, apoiada por esses instrumentos de destruição, deve ser a regra de certo e errado." As regras e os princípios da lógica estão agora a suspeita; e não é susceptível de ser recebido geralmente novamente sem manifestação violenta.

Versículo 5

Um jovem leão rugiu contra ele - Veio ferozmente para fora em cima dele, pronto para rasgá-lo em pedaços.

Versículo 6

Ele rasgou-o como se fosse um cabrito - Agora não é insinuado que ele fez isso por sua própria força natural, mas pelo Espírito do Senhor que vem apossou dele, de modo que sua força não parece ser o seu próprio, nem para estar ao seu comando; seu poder foi, pela vontade de Deus, ligado ao seu cabelo e seu Nazireu.

Versículo 7

E falou com a mulher - isto é, em relação ao casamento; formando assim os esponsais.

Versículo 8

Depois de um tempo - Provavelmente cerca de um ano; como este foi o tempo que geralmente decorrido entre defendendo e casamento.

Um enxame de abelhas e mel na carcaça - por período de tempo a carne tinha sido totalmente consumido fora dos ossos, e um enxame de abelhas tinham formado seus favos na região do tórax, nem era um lugar impróprio; nem era a coisa pouco frequente, se dermos crédito escritores antigos; as carcaças de animais mortos se tornar um receptáculo para as abelhas selvagens. A bela espisode no 4º Georgic de Virgílio, começando por ver. 317, prova que os antigos acreditavam que as abelhas podem ser engendrado no corpo de um boi morto: -

Pastor Aristeu Fugiens Peneia Tempe -

Quatuor Eximios praestanti corpore Tauros

Ducit, et intacta totidem cervice juvencas.

Post, nona ubi Suos Aurora induxerat Ortus.

Inferias Orphei mittit, revisita lucumque.

Hic ver o subitum, ac dietu mirabile monstrum

Adspiciunt, bourn liquefacta per vísceras toto

Stridere macacos utero, et ruptis effervere Costis;

Immensasque trahi nubes, jamque Arbore summa

Confluere, et lentis uvam demittere Ramis .

Virg. Geor. lib. iv., ver. 550.

"Sad Aristeu de fair Tempe fugiu,

Seus abelhas com fome ou doenças mortos -

Quatro altares levanta, de seu rebanho ele culls

Para abate quatro a mais bela de seus touros;

Quatro novilhas e de sua loja feminina que dava,

Tudo justo, e todos desconhecimento do jugo.

Nove manhãs dali, com sacrifício e orações,

Os poderes expiou, ele para os reparos do bosque.

Eis um prodígio! para, a partir de dentro

Os intestinos quebradas, e a pele inchada,

Um zumbido de abelhas suas orelhas alarmes,

Emissão em linha reta através dos lados montagem enxames!

Escuro como uma nuvem, eles fazem um voo wheeling,

Em seguida, em uma luz descendente árvore vizinha,

Como um grande cacho de uvas pretas que mostram,

E fazer uma grande dependência do ramo.

Dryden.

O versículo 10

Sansão fez ali um banquete - A festa de casamento, quando ele foi para se casar, sua esposa.

O versículo 11

Eles trouxeram trinta companheiros - Estes são chamados em crianças Escritura da câmara de noiva e amigos do noivo. Veja todo este assunto particularmente ilustrado nas observações no final de John 3:25 ; (Nota).

O versículo 12

I vai agora colocar diante um enigma - Provavelmente esta foi uma parte dos divertimentos em um banquete nupcial; cada um por sua vez, propor um crivo, para ser resolvidos por qualquer um dos outros em uma penalidade particular; o confisco proponente, se resolvido, o mesmo que a empresa deve perder se não pudessem resolvê-lo.

Trinta lençóis- Eu não tenho nenhuma dúvida de que o árabe hayk , ou pescada , está aqui significava;um vestido em que os nativos do Oriente envolver-se, como um escocês Montanhês faz em seu xadrez. Nos países asiáticos o vestido quase nunca muda; sendo quase o mesmo agora que foi há 2000 anos atrás. Mr. Jackson, em sua conta do Império de Marrocos, assim menciona o vestido moura: "Assemelha-se", diz ele, "que dos antigos patriarcas, como representado em pinturas; (mas as pinturas são tomadas a partir de modelos asiáticos); a dos homens é composto por um boné vermelho e turbante, um (kumja) camisa, que está pendurado do lado de fora das gavetas, e desce abaixo do joelho; a (túnica) casaco, que botões perto antes, e até a parte inferior, com grandes mangas abertas; sobre a qual, quando vão para fora de portas, eles jogam de qualquer jeito, e, por vezes, elegantemente, um hayk ., ou peça de roupa de algodão branco, seda ou lã, cinco ou seis metros de comprimento e cinco metros de largura Os árabes, muitas vezes dispensar a túnica, e mesmo com a camisa, vestindo apenas o hayk . "Quando um árabe não optar por envolver-se na hayk , ele joga-lo por cima do ombro esquerdo, onde ele trava até o clima, etc., obriga-o a envolvê-la em torno de si. O hayk é ou média ou elegante, de acordo com a

qualidade do tecido e da pessoa que o usa. Eu me visto os nativos de Fez, com hayks , ou Hykes, tanto elegantes e caros. Pelas mudas de roupa, é muito provável que o kumja e túnica são destinadas, ou pelo menos a túnica; mas o mais provável ambos: para o hebraico tem חליפות בגדים chaliphoth begadim , alterações ou sucessão de peças de vestuário. Sansão, portanto, contratado para dar ou receber trinta hayks e trinta kumjas e túnicas, sobre a questão da interpretação ou da não-interpretação do seu enigma: estes eram ternos completos.

Versículo 14

E ele disse que até lá - Assim ele afirma ou propõe seu enigma: -

Do que come saiu comida,

E do forte saiu doçura.

Em vez de forte, o siríaco e o árabe têm **amargo**. Eu não tenho nenhuma dúvida de que o enigma foi na poesia; e, talvez, os dois hemistíquios acima preservar a sua ordem. Esta foi apenas uma charada justo;pois a menos que o fato a que se refere eram conhecidos, não há nenhuma regra de interpretação pelo qual ele poderia ser encontrado. Aprendemos com o Scholiast, em Aristófanes, Vesp. v. 20, que era um costume entre os antigos gregos a propor em suas festas, que foram chamados γριφοι , griphoi , charadas, enigmas, ou provérbios muito obscuras, tanto curiosas e difíceis, e para dar uma recompensa para aqueles que os encontrados para fora, que consistiam geralmente em qualquer uma coroa festiva ou uma taça cheia de vinho. Aqueles que não conseguiram resolver deles foram condenados a beber uma grande porção de água doce, ou de vinho misturado com a água do mar, que foram obrigados a levar para baixo em um rascunho, sem tirar o fôlego, suas mãos amarradas atrás das costas . Às vezes, eles deram a coroa para a divindade em honra de quem o festival foi feito: e se ninguém poderia resolver o enigma, a recompensa foi dado a ele que a propôs. Destes enigmas propostos pelo entretenimento etc., temos numerosos exemplos na Athenaeus, Deipnosoph, lib. x., c. 15, p. 142, de edição. Argentorat, e alguns deles muito parecido com este de Samson por exemplo:. -

Διδους τις ουκ εδωκεν, ουδ ' εχων εχει;

"Quem dá, e não dá?

Quem não tem, e ainda tem? "

Isso pode ser falado de um enigma e seu proponente: ele dá-lo, mas ele não dá o sentido; o outro tem, mas não tem o significado.

Εστι φυσις θηλεια βρεφη σοζους ' ὑπο κολποισπ

Αυτης · ταυτα δ ' αφωνα βοην ἱστησι γεγωνον.π

Και δια ποντιον οιδμα, και ηπειρου δια πασης, π

Οἱς εθελει θνητων · τοις δ ' ου παρεουσις ακουεινπ

Εξεστι · κωφην δ ' ακοης αισθησιν εχουσιν.

"Há uma natureza feminina, promovendo os seus filhos no seu seio; que, apesar de serem mudos, enviam uma voz distinta sobre todas as nações da terra, e todos os mares, a quem seja quem for eles por favor É possível que aqueles que são. ausente de ouvir, e para aqueles que são surdos ouvir também".

O relator traz em Sappho interpretá-lo assim: -

Θηλεια μεν ουν εστι φυσις, επιστολη.π

Βρεφη δ ' εν αυτῃ περιφερει τα γραμματαπ

Αφωνα δ ' οντα ταυτα τοις πορῥω λαλει, π

Οἱς βουλεθ · ἑτερος δ ' αν τυχῃ τις πλησιονπ

Ἑστως αναγινωσκοντος, ουκ ακουσεται.

"A natureza, o que é feminino, significa uma epístola, e seus filhos a quem ela ursos são caracteres alfabéticos: e estes, ser burro, falar e dar conselhos a qualquer, mesmo à distância, embora ele que está perto para o que está em silêncio leitura, ouve nenhuma voz."

Aqui é outro, atribuído pelo mesmo autor para Theodectes: -

Της φυσεως ὁσα γαια φερει τροφος, ουδ ' ὁσα ποντος, π

Ουτε βροτοισιν εχει γυιων αυξησιν ὁμοιαν.π

Αλλ ' εν μεν γενεσει πρωτοσπορῳ εστι μεγιστη, π

Εν δε μεσαις ακμαις μικρα, γηρᾳ δε προς αυτῳπ

Μορφῃ και μεγεθει μειζων παλιν εστιν ἁπαντων.

"Nem a terra nutritiva por isso tenha por natureza, nem o mar, nem há entre os mortais como um aumento de partes, pois no período de seu nascimento é maior, mas na sua idade média é pequena, e em seu velho envelhecem, é mais uma vez maior em tamanho e forma do que todos."

Este é falado de uma sombra. Ao nascer do sol no leste, a sombra de um objeto é projetado ilimitadamente através da terra em direção ao oeste; ao meio-dia, se o sol ser vertical para aquele lugar, a sombra do objeto é inteiramente perdido; por do sol, a sombra é projetada para o leste, como era na parte da manhã em direção ao oeste.

Aqui está um outro, do mesmo autor: -

Εισι κασιγνηται διτται, ὡν ἡ μια τικτειπ

Την ἑπεραν, αυτη δε τεκους ' ὑπο τησδε τεκνουται.

"Há duas irmãs, aquele de quem gera o outro, e ela que é gerado produz ela quem gerou a ela."

Dia e noite resolver este enigma.

O seguinte tomei desde Theognis: -

Ηδη γαρ με κεκληκε θαλαττιος οικαδε νεκρος, <- 144
Τεθνηκως, ζωῳ φθεγγομενος στοματι.

Theogn. Gnom., In fine.

"Um marinheiro morto me chama para sua casa, e, apesar de ele estar morto, ele fala com uma boca de estar."

Este marinheiro morto é uma concha ou grande marisco, de que o poeta estava prestes a comer. A boca, através da qual ele falou significa seu ser usado como um chifre; como é bem conhecido para produzir, quando aberto na extremidade em espiral e fundida, um som muito potente.

Versículo 17

E ela chorou 7 dias ante ele - Não por amor a ele, pois parece que ela não tinha nenhum, mas para obrigar seus amantes; e isso ele logo teve a prova cabal.

Versículo 18

Se vos tinha não lavrado com a minha novilha - Se minha esposa não tivesse sido infiel a minha cama, ela não teria sido infiel ao meu segredo; e, você ser seus amantes, seu interesse era mais precioso para ela do que a de seu marido. Ela me traiu através de sua ligação com você. Calmet foi devidamente observado, ao citar a Septuaginta, que para arar com uma novilha, ou para arar em terreno alheio, são delicadas curvas de expressão utilizada tanto pelos gregos e latinos, assim como os hebreus, para apontar as infidelidades da esposa. Assim Theognis, Gnom. v 581: -

Εχθαιρω δε γυναικα περιδρομον, ανδρα τε μαργον.π

Ὃς την αλλονριην βουλετ ' αρουραν αρουν.

"Eu detesto mulher que aproxima-se, e também um homem libidinoso, que deseja lavrar com chão de outro homem."

Fundum arat alienium, incultum familiarem deserit .

Plauto.

"Ele arados de outra fazenda, e deixa o seu próprio património não cultivadas."

Milo domi non est, perepre em Milone profecto

Arva vago, uxor parit não menos inde .

Marcial.

"Milo não está em casa, e Milo estar em casa, seu campo reside incultas; sua esposa, no entanto, continua a se reproduzir, e traz à luz filhos."

Não é a mesma metáfora nas seguintes linhas de Virgílio: -

Hoc faciunt, nimo ne Luxu obtusior usus,

Sente-se genitali Arvo, sulcosque oblimet inertes .

Geor. l. iii., v. 135.

Neste sentido as palavras de Sansão eram compreendidos pela Septuaginta, pela siríaco, e pelo rabino Levi. Veja Bochart, Hierozoic. p. 1, lib. ii., cap. 41, col. 406. A metáfora era uma comum, e precisamos procurar por nenhuma outra interpretação das palavras de Sansão.

Versículo 19

O Espírito de o Senhor veio sobre ele- "O espírito de fortaleza de diante do Senhor". - Targum. Ele foi inspirado com coragem incomum, e ele sentiu a força proporcionada aos seus desejos.

Ele - matou trinta homens - e tomou seus despojos - Ele tomou suas vestes, suas mudas e túnicas, e deu-os aos trinta pessoas que, por meios injustos, tinha resolvido o seu enigma; assim, eles tinham o que a nossa versão chama trinta lençóis e trinta mudas de roupa. Veja a nota na Juízes 14:12.

Versículo 20

Mas a mulher de Sansão foi dada ao seu companheiro - Este era o mesmo tipo de pessoa que é chamado o amigo do noivo, João 3:29. E é muito provável que ela amava essa pessoa melhor do que ela amava o marido, e foi até ele assim que Sansão tinha ido para a casa de seu pai em Zorá. Ela poderia, no entanto, ter pensado que ela mesma abandonada por ele, e, portanto, tomou outro; esta parece ter sido a persuasão de seu pai, Juízes 15:2. Mas ela trair o seu segredo e seus interesses a seus inimigos foi uma prova completa, ele não era muito querido por ela; porém, para convencê-lo do contrário, ela derramou muitas lágrimas de crocodilo; veja Juízes 14:16. Ele não poderia manter seu próprio segredo, e ele era tolo o suficiente para supor que outra seria mais fiel a ele do que ele a si mesmo. Multidões se queixam da traição de amigos traindo seus segredos, etc., nunca considerando que eles próprios têm sido seus primeiros traidores, em confiante para os outros o que eles fingem desejo deve ser um segredo para o mundo inteiro! Se um homem nunca deixe o seu segredo para fora de seu próprio seio, é impossível que ele jamais deveria ser traído.

Introdução Capítulo 15

Sansão, indo visitar sua esposa, descobre que ela está agraciada com outro, Juízes 15:1, Juízes 15:2. Ele está indignado, jura vingança e queima o milho dos filisteus, Juízes 15:3-5. Eles queimam a mulher de Sansão e seu pai, Juízes 15: 6. Ele ainda está indignado, faz uma grande matança entre eles, Juízes 15: 7, Juízes 15:8. Os filisteus se reúnem contra Israel, e para acalmar-lhes os homens de Judá amarram a Sansão, e entregá-o nas suas mãos, Juízes 15:9-13. O Espírito do Senhor vem sobre ele; ele rompe seus laços, encontra o maxilar de um jumento, e com isso mata de mil homens, Juízes 15:14-16. Ele é extremamente fatigado; e, por ser sede, Deus milagrosamente produz água de uma abertura do solo em Lei, e ele é atualizado, Juízes 15: 17-19. Ele julga Israel no tempo dos filisteus 20 anos, Juízes 15:20.

Versículo 1

Visitou sua esposa com um cabrito – N sua traição, ele tinha, sem dúvida, um grande desgosto. Depois de algum tempo o seu

afeto parece ter retornado; e, tomando um cabrito, ou talvez uma corça, como um presente, ele vai fazer a reconciliação, e encontrá-la em seu aposento; provavelmente, a pessoa a quem ela traiu o seu enigma.

Versículo 2

Tu todo a aborrecias - Como ele estava consciente que ela lhe dera grande causa de modo a fazer.

Sua mais nova irmã - O pai parece ter sido perfeitamente sincero nesta oferta.

Versículo 4

Foi, apanhou trezentas raposas - Tem havido muita controvérsia sobre o significado do termo שועלים shualim, alguns supondo que ela signifique raposas e chacais, e outros punhados ou feixes de milho. Grande parte da força das acusações contra a versão comum será diminuída pelas seguintes considerações: -

1. Raposas, ou chacais, são comuns e gregário naquele país.

2. Não se deu a entender que Sansão coletou-as sozinhos; ele poderia ter empregado várias mãos neste trabalho.
3. Não é dito que ele coletou-os todos em um dia; ele poderia ter utilizado vários dias, assim como muitas pessoas, para fornecer-lhe com estes meios de vingança.

4. Em outros países, onde animais ferozes eram menos numerosos, grandes multidões foram exibidos ao mesmo tempo. Sylla, em uma apresentação pública aos cidadãos romanos, exibiu uma centena de leões; César, quatrocentos e Pompeu, quase seiscentos. O imperador Probus solta no teatro, ao mesmo tempo, mil avestruzes, mil veados, mil javalis, e faz, e uma multidão incontável de outros animais selvagens; em outro momento, ele exibiu uma centena de leopardos da Líbia, cem da Síria, e trezentas ursos. - Veja Flavius Vopiscus na Vida de Probus, cap. xix., começando com *DEdit Romanis etiam voluptates* , etc.

Isso raposas, ou a criatura chamada shual, abundante na Judéia, é evidente a partir de sua freqüente menção nas Escrituras, e de vários lugares com o seu nome. Parece que eles eram tão numerosos que até mesmo seus filhotes arruinou as vinhas; veja Cantares de Salomão 2:1 ; Leve-nos as raposas, as raposinhas, que fazem mal as nossas vinhas. Jeremias se queixa de que as raposas tinham ocupado as montanhas da Judéia, Lamentações 5:18 . Eles são apontados como fazendo incursões em caixas, etc., Neemias 4: 3. Ezequiel compara os numerosos falsos profetas a estes animais, Ezequiel 13:4. Em 15:28; encontramos um lugar chamado Hazar-Sual, "o tribunal das raposas:" e em Josué 19:42; um lugar chamado Shaal-abbin, "as raposas"; sem dúvida, a partir do número desses animais naquele distrito. E faz-se menção da terra de Sual, ou da raposa, 1 Samuel 13:17.

A criatura chamada Sual é representado por viajantes e naturalistas que estiveram na Judéia como um animal entre um lobo e uma raposa. Hasselquist, que estava no local, e vi muitos deles, chama-lhe a pequena raposa Oriental. Eles são freqüentes no Oriente, e muitas vezes destruir pessoas doentes e crianças.

Dr. Kennicott, no entanto, opõe-se à interpretação comum; e dá razões, algumas das quais estão longe de serem destituídos de peso. "As trezentas raposas", diz ele, "pego de Sansão, têm sido tão frequentemente objeto de brincadeira e ridículo, que devemos considerar se as palavras podem não admitir uma interpretação mais racional: para, além da improbabilidade que aqui a partir do número dessas raposas, o uso feito deles também é muito estranho se esses animais foram amarrados cauda a cauda, eles provavelmente puxar maneiras contrárias, e, consequentemente, ficar parado;. Considerando que um tição amarrado à cauda de cada raposa isoladamente teria sido muito mais propensos a responder a propósito aqui destina-se a evitar estas dificuldades tem sido bem observou, que a palavra.שועלים shualim , raposas aqui traduzido, significa também punhados, Ezequiel 13:19, punhados de cevada; se deixarmos que uma letra ו vau , que foi inserido ou omitido em outro lugar, quase ao prazer. Nada menos que sete hebraico MSS. deseja que a carta aqui e leia שעלים shealim. Admitir esta versão, vemos que Sansão levou trezentos punhados ou feixes de milho e cento e cinqüenta tição; que ele virou-se os feixes de ponta a ponta, e colocar um tição entre as duas extremidades no meio; e, em seguida, definir as marcas no fogo, enviou o fogo na seara dos filisteus. A mesma palavra é agora usada duas vezes no mesmo capítulo, (Ezequiel 13:4 , Ezequiel 13:19); nos antigos verso significando raposas, neste último punhados: e em 1 Reis 20:10, onde se tornam punhados, é αλωπεξι , raposas, na versão grega "- Observações sobre determinadas passagens..

O raciocínio do Dr. Kennicott na primeira parte dessa crítica já foi respondida; outras partes será considerada abaixo. Embora existam sete MSS., Que concordam na leitura defendida pela Dr. Kennicott, mas todas as versões estão do outro lado. Eu não vejo nenhuma improbabilidade na versão comum.

Virou cauda a cauda - Teria ele pôs uma tocha para cada um, que Dr. Kennicott acha mais razoável, a criatura, naturalmente apavorado com fogo, teria levado imediatamente para cobrir, e, portanto, a concepção de Sansão teria sido frustrado. Mas, amarrando dois juntos por suas caudas, eles freqüentemente frustrar o outro na corrida, puxar lá e para cá, e, assim, fazer a maior devastação. Tivesse ele amarrou-as todos juntos, a confusão teria sido tão grande que nenhuma execução poderia ter sido feito.

Versículo 6

Queimado ela e seu pai - Isso provavelmente foi feito para apaziguar Sansão: como viram que tinham sido tratados injustamente, tanto por sua esposa e seu pai; portanto, eles destruíram os dois, que pode causar a sua ira para cessar a partir deles. E este fato parece entender no seguinte verso: E disse Sansão - Ainda que vos tenho feito isso, mas eu vou ser vingado de vós; ou seja, ainda não estou satisfeito: vós me fez grandes erros, eu devo ter uma reparação proporcional; então vou ficar satisfeito.

Versículo 8

Ele feriu -os quadril e coxa - Isso também é entendida de várias formas; mas o significado geral parece simples; ele parece ter tido nenhum tipo de arma de defesa, portanto, ele foi obrigado a lidar com eles, e, de acordo com o costume dos lutadores, viagem até os pés, e então machucar-los à morte.Alguns traduzem montões sobre montões; outros, ele feriu cavaleiros e homens de infantaria; outros, ele feriu-os de suas pernas para suas coxas, etc., etc. Veja as diferentes versões. Alguns pensam em sua corrida para longe dele, ele

chutou para baixo, e depois pisou-os à morte: assim, a perna ou na coxa foi contra seu quadril; daí a expressão.

O topo da rocha Etã - É muito provável que este é o mesmo lugar que é mencionado 1 Crônicas 4:32 ; ele era da tribo de Simeão, e nas fronteiras de Dã, e, provavelmente, um lugar fortificado.

Versículo 10

Subimos para amarrar Sansão - Parece que eles não querem vir para uma ruptura aberta com os israelitas, desde que iria entregar-se àquele que foi a causa de seus desastres.

Versículo 11

Três mil homens de Judá foi - Parece evidente a partir disso que Sansão foi fortemente postado, e eles pensaram que não menos de três mil homens eram necessárias para reduzi-lo.

Versículo 12

Para que vocês não caiam em cima de mim - Ele não podia suportar a idéia de competir com e matando seus próprios compatriotas; pois não há dúvida de que ele poderia ter como facilmente resgatado-se de suas mãos como das dos filisteus.

Versículo 13

Eles amarraram-no com dois novos cabos - provavelmente as mãos com um e as pernas com a outra.

Versículo 14

Quando ele veio até Leí - Este foi o nome do lugar para onde levaram ele, ou para colocá-lo à morte, ou mantê-lo em prisão perpétua.

Gritaram contra ele - Sua captura foi uma questão de regozijo público.

Versículo 15

Ele encontrou um maxilar de um burro - Prefiro pensar que a palavra טריה teriyah , que traduzimos novo, e a margem úmido, deve ser entendida como significando o Tabia ou estado pútrido da bunda do qual este queixada foi tomada. Ele encontrou lá um burro morto em estado de putrefação; em que conta que ele poderia mais facilmente separar a mandíbula de seus tegumentos; esta foi uma circunstância adequado a ser registrado pelo historiador e uma marca da providência de Deus. Mas fomos para compreendê-lo de um maxilar fresco, muito recentemente separado da cabeça de um jumento, a circunstância não parece digno de ser registrado.

Com o orifício da queixada de um jumento montões e mais montões - Com o orifício queixada de um jumento montões e mais montões - - Eu não posso ver a conveniência deste renderização das palavras hebraicas בלחי החמור חמור חמרתים bilchi hachamor , Chemor chamorathayim ; Eu acredito que eles devem ser traduzida assim: -

"Com o maxilar deste burro, um burro (potro) de dois jumentos;

"Com o maxilar deste, Eu matei mil homens."

Esta parece ter sido uma música triunfal na ocasião; e as palavras são diversas prestadas tanto pelas versões, e pelos expositores.

Versículo 17

Ramate-Leí – רמת לחי "altura de uma queixada" O levantamento para cima ou para jogar fora do maxilar. Leí foi o nome do lugar antes, Ramate foi agora adicionado a ele aqui; ele levantou o maxilar contra os seus inimigos, e os matou.

Versículo 18

Eu morrer por sede - A conseqüência natural da fadiga excessiva ele havia passado por neste encontro.

Versículo 19

Deus fendeu uma caverna- אשר בלחי asher ballechi , que estava em Leí; ou seja, havia um lugar vazio nesta Leí, e Deus fez com que uma fonte a saltar em cima dele.Porque o lugar era oco foi capaz de conter a água que subiu em cima dele, e, portanto, de se tornar um bem.

En-hakkore - A bem da Mendicante; este nome que ele deu para o local onde a água subiu, a fim de perpetuar a generosidade de Deus ao oferecer-lhe esta oferta milagrosa.

Que está em Leí até o dia de hoje - Consequentemente não no maxilar da jumenta, uma renderização mais infeliz.

Versículo 20

Ele julgou Israel - vinte anos - Na margem é dito, Ele parece ter julgado sudoeste Israel durante vinte anos de sua servidão dos filisteus, Juízes 13:1 . Em vez de עשרים שנה esrim shanah , 20 anos, o Talmud de Jerusalém tem ארבעים שנה arbaim shanah , 40 anos; mas esta leitura não é reconhecido por nenhum MS. ou versão. De acordo com Calmet, os vinte anos do juizado de Sansão começou no décimo oitavo ano de uma sujeição de Israel aos filisteus; e estes 20 anos estão incluídos no juiz do sumo sacerdote Eli.

A queima de milho dos filisteus pelos meios de raposas é uma circunstância muito notável; e há uma história contada por Ovídio, no quarto livro da sua Fasti, que carrega uma semelhança notável com este; e é suposto por alguns homens aprenderam a aludir a Sansão e seus raposas. O poeta está em uma perda para explicar esse costume, mas traz um velho de Carseoli, com o que deve ter aparecido para si mesmo uma solução muito satisfatória. A passagem começa da seguinte forma: -

Tertia pós Hyadas cum luxerit orta, remotas,

Cárcere partitos Circo Equos habebit

Cur igitur missae vinctis Ardentia taedis

Terga vulpes ferant, causa docenda mihi ?

Vid. Ovídio, fastor. lib. iv., ver. 679.

A substância de toda a conta, o que é muito longo para ser transcrita, é esta: Era um costume em Roma, comemorado no mês de Abril e soltou um número de raposas no circo, com tochas acesas em suas costas; e do povo romano teve o prazer de ver esses animais correm sobre até assado à morte pelas chamas com que foram envelopados. O poeta pretende saber qual a origem deste costume era, e é, portanto, informado por um velho homem da cidade de Carseoli: "Um rapaz novo alegre, cerca de dez anos de idade, encontrado, perto de uma moita, uma raposa que havia roubado embora muitas aves dos ninhos vizinhos. Tendo envolvia seu corpo com feno e palha, ele atearam fogo, e deixe a raposa solta. O animal, a fim de evitar as chamas, levou para o pé de milho que foi, então, pronto para o foice;. e do vento, dirigindo as chamas com a violência de casal, as colheitas foram consumidos em todos os lugares Embora esta operação é muito tempo já passou, a comemoração continua a ser, pois, por uma lei desta cidade, cada raposa que é tomado é queimado até a morte. Assim, os prêmios nacionais para as raposas a punição de ser queimado vivo, para a destruição do milho maduro anteriormente ocasionada por um desses animais ".

Ambos Serrarius e Bochart rejeitar essa origem do costume dada por Ovídio; e insistem que o costume teve a sua origem a partir da queima de milho dos filisteus por raposas de Sansão. A origem atribuída ao costume pelo Carseolian eles consideram como muito frívolo e sem importância a ser comemorado por um festival nacional. O tempo de observação não está de acordo com o tempo de colheita sobre Roma e na Itália, mas é perfeitamente conforme com a época de colheita na Palestina, que foi, pelo menos, no começo de abril. Nem a circunstância de a raposa envolto em feno e deixar solto, o feno sendo incendiado, qualquer semelhança adequada para as raposas solta no circo com a queima de marcas em suas costas.

Estes, portanto, homens instruídos concluir que é muito mais natural supor que os romanos derivada o costume da Judéia, onde, provavelmente, a queima de milho dos filisteus pode, por algum tempo, têm sido comemorada anualmente.

Toda a consideração é certamente muito singular, e não tem uma solução muito satisfatória no conto do velho, como relatado pelo poeta romano.

Todas as instituições públicas tiveram a sua origem em fatos; e se, com o lapso de tempo ou perda de registros, os fatos originais ser perdido, podemos legitimamente procurá-los em casos em que não é tão perto de uma semelhança como no que acima.

Introdução Capítulo 16

Sansão vem a Gaza; se deitaram esperar por ele; ele se levanta de noite, e leva embora os portões da cidade, Juízes 16: 1-3 . Se apaixona por Dalila, Juízes 16:4. Os chefes dos filisteus prometer-lhe dinheiro se ela vai obter de Sansão o segredo em que sua força residia, Juízes 16:5. Por vários artifícios ela finalmente consegue isso; e comunica-o aos filisteus, que agarram e se ligam a ele, arrancaram-lhe os olhos, e levá-lo para moer na masmorra vv, 6-21. Em um festival público a Dagom ele é levado para fora para fazer desporto; quando, estando cansado, ele pede para ser colocado entre os dois pilares que sustentavam o telhado da casa, em que três mil homens e mulheres estavam estacionados ao vê-lo fazer esporte, Juízes 16:22-27 . Ele pede a Deus para fortalecê-lo, e puxa para baixo os pilares; por que (a casa caindo), tanto a si mesmo, os chefes dos filisteus, e uma vasta multidão de pessoas, são mortos,Juízes 16: 28-30. Seus parentes vir e tirar-lhe o corpo e enterrá-lo,Juízes 16:31.

Versículo 1

Em seguida, foi Sansão a Gaza, e viu ali uma prostituta - O Caldeu, como no primeiro caso, torna a cláusula assim: Sansão viu ali uma mulher, um estalajadeiro. Talvez a palavra זנה zonah é para ser tomado aqui em seu sentido duplo; aquele que mantém uma casa para o entretenimento dos viajantes, e que também prostitui sua pessoa. Gaza foi situado perto do Mar Mediterrâneo, e foi uma das cidades mais ao sul da Palestina. Foi suposto por alguns de ter seu nome derivado os tesouros depositados por Cambises, rei dos persas; porque dizem Gaza, em persa, significa tesouro; assim Pomponius Mela e outros. Mas é mais provável que seja uma palavra hebraica, e que esta cidade derivou seu nome, עזה azzah, de עזז azaz, para ser forte, sendo um lugar forte ou bem fortificada. O hebraico ע ain nesta palavra é, pela Septuaginta, em árabe, e da Vulgata, rendido G; portanto, em vez deazzah, com uma respiração gutural forte, temos de Gaza, um nome pelo qual esta cidade não poderia ser reconhecida por um antigo hebreu.

Versículo 2

Eles cercaram -no - Fecharam-se todas as avenidas, garantiu os portões, e definir as pessoas em uma emboscada perto deles, que eles podem atacá-lo em seu deixando a cidade na manhã seguinte.

Versículo 3

Tomou as portas da entrada - Embora Sansão era um homem muito forte, mas nós não achamos que ele era um gigante; consequentemente, podemos conjecturar que as portas da cidade não eram muito grandes, como ele tomou de uma só vez as portas, os dois postes, e a barra, com ele. As cidades de esses dias parecem desvantagem entre vilas modernas.

A colina - antes de Hebrom - Possivelmente havia duas cidades de nome Hebrom; não poderia ser a cidade geralmente entendida pela palavra Hebrom, como que era de cerca de 32 km distante de Gaza: a menos que suponhamos que על פני חברון al Peney Chebron deve ser entendido da estrada que conduz a Hebrom: ele carregava tudo ao topo daquela colina que estava na estrada que conduz a Hebrom.

Versículo 4

Ele amava a mulher no vale de Soreque - Alguns pensam Sansão levou esta mulher para sua esposa; outros, que ele tinha ela como uma concubina. Parece que ela era uma filistéia; e por mais forte que seu amor era para ela, ela parece não ter tido nenhum para ele. Ele sempre correspondia de forma inadequada, e ele foi amaldiçoado em todos os seus jogos. Onde o vale ou riacho de Soreque situava-se, não é fácil de ser apurado. Eusébio e Jerônimo dizem que estava em direção ao sul de Eleutheropolis; mas onde estava Eleutheropolis? Os escritores antigos tomar todas as suas medições a partir desta cidade; mas como ele não é mencionado nas Escrituras, é impossível corrigir a sua situação se não sabemos seu nome antigo.

Versículo 5

Veja em que sua grande força jaz - Eles viram que sua estatura não era notável, e que, no entanto, ele tinha força mais extraordinária; portanto, eles pensaram que era o efeito de algum encanto ou amuleto.Os chefes dos filisteus foram os cinco seguintes: Gaza, Gate, Askelon, Ecrom e Asdode. Tudo isso considerado Sansão como um inimigo público; e eles prometeram esta mulher má de uma grande soma de dinheiro, se ela iria obter dele o segredo importante em que sua força residia, que, privando-o de este poder sobrenatural, que pode ser capaz de reduzi-lo à escravidão.

Versículo 7

Sete vergas de vimes frescos - Ou seja, qualquer tipo de, madeira resistente flexível, torcido na forma de um cabo ou corda. Tal são usados em muitos países formados a partir de vimes, avelã, etc. E na Irlanda, muito longo e cordas fortes são feitos de fibras de madeira macia, ou as raízes maiores do abeto, que muitas vezes é desenterrado nos pântanos ou musgos desse país. Mas a Septuaginta, traduzindo do hebraico יתרים לחים lachim yetharim por νευραις ὑγραις, e da Vulgata por *nerviceis funibus*, entender esses títulos a serem cordas feitas de os nervos de gado, ou, talvez, um pouco fora de peles em bruto, estes também fazendo um extremamente forte cabo. Em alguns países que tomam a pele do cavalo, corte-o no sentido do comprimento da pele em tiras de cerca de dois centímetros de largo, e depois de ter colocado-os em sal por algum tempo, tirá-los para uso. Esta prática é freqüente no país partes da Irlanda; e ambos os costumes, o cabo de madeira, e que fez do couro cru ou verde, estão entre os mais antigo, talvez, no mundo. Entre os camponeses Irish esta última espécie de cabo é chamado de cabo e é usado principalmente para fins agrícolas, em particular para a elaboração do arado e da grade, em vez de as correntes de ferro usados em outros países.

Versículo 9

Homens à espreita - Eles provavelmente não aparecia, como Sansão quebrou imediatamente suas obrigações quando esta mulher má disse: Os filisteus vêm sobre ti.

Versículo 11

Se me amarrassem fortemente com cordas novas - Sansão deseja manter-se a opinião que os filisteus realizado; viz, que sua grande força foi o efeito de algum encanto; e, por isso, diz ele, sete cordas de nervos, que ainda não estavam secos; cordas novas, que nunca foram ocupados; tecem as sete tranças do meu cabelo com a web, etc .; as cordas de nervos, as cordas novas, e o número sete, estão assuntos como, naturalmente, seria esperar de um charme ou feitiço.

Versículo 13

As sete tranças da minha cabeça - provavelmente Sansão teve seu longo cabelo entrançado em sete divisões, e, como seu voto de um Nazireu obrigou-o a usar o cabelo, assim, sete é um número da perfeição entre os hebreus, seu cabelo sendo dividido em sete fechaduras pode mais particularmente apontar a perfeição projetada por seu estado Nazireu. Cada pessoa deve ver que este versículo termina abruptamente, e não contém um sentido completo. Houbigant foi particularmente notado isso, e corrigiu o texto da Septuaginta, a leitura de que vou aqui juntar em anexo:

Εαν ὑφανῃς τας ἑπτα σειρας της κεφαλης μον αυν τῳ διασματι, και εγκρουσῃς τῳ πασσαλῳ εις τον τοιχον, και εσομαι ὡς εἰς των ανθρωπων ασθενης · Και εγενετο εν τῳ κοιμασθαι αυτον, και ελαβε Δαλιδα τας ἑπτα σειρας της κεφαλης αυτου, και ὑφανεν εν τῳ διασματι , και επηξε τῳ πασσαλῳ εις τον τοιχον ;

"Se tu me tecer as sete tranças da minha cabeça com a palmura, e te prenda-os com o pino na parede, me tornaria fraco como os outros homens: E foi assim que, quando ele dormia, Dalila tomou as sete tranças de sua cabeça, e teceu-los com a palmura, e fixou com o pino para a parede e disse-lhe: "etc.

Todas as palavras impressas aqui em itálico, estão querendo nos apresentar cópias hebraicas; mas são preservados na Septuaginta, e são a maioria, obviamente necessário para completar o sentido; outra Delila aparece para fazer algo que ela não é condenada a fazer, e omitir o que era ordenado.

Versículo 16

Sua alma estava contrariado até a morte - Que idiota consumado foi este homem forte! Poderia não ter visto o que viu, a partir do que já aconteceu, que Delila destinada a sua ruína? Depois brincando com ela, e que encontra-se três vezes, ele finalmente se compromete a ela seu segredo fatal, e, assim, torna-se um traidor a si mesmo e ao seu Deus. Bem podemos adotar a observação sensata de Calmet sobre esta passagem: *La foiblesse du caeur de Samson, dans cette torte histoire, est encore mais etonnante que la corps força de filho* ; "A fraqueza do coração de Sansão em toda esta história, é ainda mais surpreendente do que a força de seu corpo."

Versículo 17

Se viesse a ser rapado, a minha força irá de mim - A força milagrosa de Sansão não se deve supor a residir em seu cabelo ou em seus músculos, mas em que a relação em que ele levantou-se para Deus como um Nazireu, essa pessoa estar vinculado por um voto solene de andar em uma estrita conformidade com as leis do seu Criador. Era uma parte do voto do Nazireu para permitir a navalha não passar sobre a sua cabeça; e seu longo cabelo era a marca do seu Nazireado, e de seu voto a Deus. Quando Sansão permitiu que seu cabelo para ser arrancado, ele renunciou e quebrou o seu voto Nazireado; em conseqüência do que Deus o abandonou, e, portanto, somos informados, em Juízes 16:20, que o Senhor se tinha retirado dele.

Versículo 19

Ela começou a afetar a ele - Ela provavelmente tinha amarrado as mãos maliciosamente, enquanto ele dormia, e depois de ter cortado o cabelo, ela começou a insultá-lo antes que ela chamou os filisteus, para tentar saber se ele estivesse realmente reduzido a um estado de fraqueza. Encontrar ele não conseguia libertar-se, chamou os filisteus, e ele, sendo alarmado, levantou-se, pensando que ele poderia exercer-se como antes, e agitar-se, ou seja, libertar-se de suas obrigações e os seus inimigos, mas ele não sabia que a Senhor se tinha retirado dele; para como Dalila havia cortado seus cabelos enquanto ele dormia, ele ainda não tinha percebido que eles tinham ido embora.

Versículo 21

Coloque para fora seus olhos - Assim foi a concupiscência dos olhos, em cuidar e olhando para as mulheres estranhas, punidos. À medida que os filisteus não sabia que sua força pode não retornar, eles arrancaram-lhe os olhos, que ele nunca poderia ser capaz de planejar qualquer empresa contra eles.

Ele foi moer na prisão - Antes da invenção do vento e azenhas, o grão foi a primeira moinho leve entre duas pedras, depois moídos em moinhos de águas. Isto é praticado na China e em diferentes partes do Oriente ainda; e as mulheres e os escravos são as pessoas que são obrigadas a transformar essas usinas. Esses instrumentos eram antigamente usado neste país, e chamou querns, do anglo-saxão ecweorn e cwyrn , que tem a significação de um moinho; daí cweorn stan , uma pedra de moinho, e como quern transmite a noção de moagem, daí, cweornteth , os *molares DENTES* ou moedores nas mandíbulas dos animais. Esta cláusula do versículo é, assim, traduzida no Saxon Octateuch: "E os filisteus puseram as suas presas, (apreendidos)-lo em breve, e levaram-no para o seu burgo, (cidade), e ali o encerrou na prisão, e fê-lo moagem à sua mão-querne. " Tão tarde como meio século atrás eu vi esses querns ou moinhos de água nestes reinos.

Versículo 22

O cabelo da sua cabeça começou a crescer novamente - E nós não podemos supor que, sensível de seu pecado e loucura, ele renovou seu voto Nazireu ao Senhor, em consequência do qual a sua força sobrenatural foi novamente restaurado?

Versículo 23

Ao seu deus Dagom - Diodoro da Sicília descreve seu deus assim:

Το μεν προσωπον εχει γυναικος, το δ ' αλλο σωμα παν ιχθους ;

"Ele tinha a cabeça de uma mulher, mas todo o resto do corpo se assemelhava a um peixe."

Dagom foi chamado Dorceto entre os pagãos. Horácio, nas linhas seguintes, especialmente no terceiro e quarto, parece ter em vista a imagem de Dagom: -

Humano capiti cervicem pictor equinam

Pingere si velit; et varias inducere plumas,

Undique collatis Inembris; ut turpiter atrum

Desinat em piscem mulier formosa superne;

Spectatum admissi Risum teneatis amici ?

De Art. Poeta., V. 1.

"Suponha que um pintor para uma cabeça humana

Deve juntar-se o pescoço de um cavalo; e descontroladamente espalhar

Versículo 25

Sansão é chamado, para que possa fazer –se de brinacadeiras - Que brincadeira era não podemos dizer; provavelmente, foi uma exposição de sua força prodigiosa. Este parece ser intimado pelo que é dito,Juízes 16:22, da restauração de seu cabelo; e os esforços que ele foi obrigado a fazer representarão o cansaço que lhe deu o pretexto de pedir licença a inclinar-se contra os pilares. Alguns pensam que ele foi criado para ser um motivo de riso, e que ele foi diversas vezes insultado pelos filisteus; daí a versão da Septuaginta: και ερραπιζον αυτον , e eles o afligia. Josefo, Antiq. Jud. lib. v., cap. 8, s. 12, diz: Ele foi levado para fora, ὁπως ενυβρισωσιν αυτον παρα τον ποτον , para que pudessem insultá-lo em seus copos.

Versículo 27

Agora a casa estava cheia de homens - Ou era a casa-prisão, Casa da Assembléia, ou um templo de Dagon, erguida sobre pilares, aberto em todos os lados, e de teto plano, de modo que pudesse acomodar uma multidão de pessoas no topo.

Versículo 28

Sansão clamou ao Senhor - Foi em conseqüência de sua fé em Deus que ele deve ter sido reforçado para derrubar seus inimigos e os inimigos de seu país, que ele é mencionado, Hebreus 11:32, entre aqueles que foram notáveis por sua fé.

Versículo 29

Os dois médios pilares sobre o qual a casa ficou – Foi muito trabalhoso entender e aprendeu como na tentativa de provar que um edifício como este pode estar em dois pilares. Mas qual a necessidade disso? Pode ter havido tantos pilares aqui como estavam no templo de Diana em Éfeso, e ainda os dois pilares do centro ser a chave do edifício; sendo estes uma vez puxado para baixo, toda a casa seria necessariamente cair.

Versículo 30

Assim, a mortos que matou - Fomos informados de que a casa estava cheia de homens e mulheres, com cerca de três mil de ambos os sexos, na parte superior; Agora, como toda a casa foi demolida, consequentemente, a parte principal de tudo isso foram mortos; e entre eles podemos encontrar lá eram os chefes dos filisteus. A morte destes, com tantos dos chefes inferiores do povo, era um tal paixão à ascendência filisteu, que perturbado a Israel não mais por vários anos, e nem sequer tentar impedir parentes de Sansão de tomar distância e enterrando seu corpo morto.

Versículo 31

Ele julgou Israel vinte anos - É difícil determinar o tempo de magistratura de Sansão, e a extensão do país que ele presidia. Sua jurisdição parece ter sido muito limitada, e não ter estendido mais longe do que sobre as partes da tribo de Dã contígua à terra dos filisteus. Isso é o que nossos amigos íntimos de margem sobre Juízes 15:20. Muitos supõem que ele e Eli eram contemporâneos, Sansão sendo sim um executor da justiça divina sobre os inimigos de seu povo, de um administrador das leis civis e religiosas dos hebreus. Permitir que Eli e Sansão ter sido contemporâneos, esta última parte poderia ter sido totalmente comprometido com os cuidados de Eli.

1.Sansão não parece ter deixado qualquer posteridade. Seus amores com as diferentes mulheres mencionadas na história foram improdutivo quanto à questão. Se ele tivesse casado de acordo com as leis de seu país, ele teria sido um tanto mais útil e um homem mais feliz, e não chegaram a uma morte violenta.

2.Nós raramente encontramos muita energia mental que habita em um corpo que, em tamanho e volume supera em muito a afinação comum do homem; e onde há grandes poderes físicos, é raro encontrarmos faculdades morais proporcionais. Sansão era um homem de uma mente pequena, um escravo de suas paixões, e o joguete miserável de suas amantes. Ele não foi um grande que ele era um homem forte; e até mesmo a sua força muscular teria sido perdido ou gasto em batendo no ar, se ele não tivesse sido, freqüentemente, sob o impulso do Espírito Divino. Muitas vezes ele se meteu em tumultos e dificuldades a partir do qual nada, mas interposição sobrenatural poderia tê-lo salvo. Seus ataques contra os filisteus nunca foram bem planejado, como ele não parece ter um advogado perguntou de Deus; de fato, ele parece ter consultado nada além de suas próprias paixões, principalmente aqueles de amor desordenado e vingança; e o último esforço de sua força extraordinária foi, não para vingar seu povo para as opressões que sofreram sob o jugo Filisteu, nem para a vingança do pacto de Deus contra os inimigos da sua verdade, mas para que seja vingado dos filisteus a perda de seus dois olhos.
3.Sansão é uma prova solene quão pouco talento corporal aproveita onde juízo e prudência está querendo, e quão perigoso todos os presentes estão nas mãos de alguém que não tem suas paixões sob disciplina adequada, e no temor de Deus sempre diante de seus olhos.

4.Um paralelo tem sido muitas vezes feita entre Sansão e nosso bendito Senhor, de quem ele foi suposto ser um tipo mais ilustre. Por uma imaginação fértil, eo tortura de palavras e fatos, podemos forçar semelhanças em todos os lugares; mas que nem uma resultará naturalmente a partir de uma comparação entre o legal Jesus Cristo e Sansão, é mais demonstrável. A personagem mais excepcional não está a ser encontrado nos oráculos sagrados. Não é pouca desonra a Cristo para sermos assim comparados. Não há semelhança nas qualidades da mente de Sansão, não há ninguém em sua conduta moral, que pode lhe confere o direito até mesmo para a comparação mais distante com o Jesus casto, santo, benevolente, e imaculada. Aquele homem desonra a lei da justiça imutável, que se esforça para fazer Sansão um tipo de qualquer coisa ou pessoa que pode ser chamado de santo, justo e puro.

5.Aqueles que o comparam com Hercules tem sido mais bem sucedido. Na verdade, o deus pagão de força parece ter sido emprestado do juiz israelita; mas se considerarmos o que é chamado a escolha de Hércules, a sua preferência de virtude ao prazer, veremos que os pagãos é, moralmente falando, muito superior ao judeu. M. De Lavaur, em sua Conferência de la Fable avec l'Histoire Sainte, vol. ii, p. 1, traçou um paralelo entre Hércules e Sansão da seguinte forma: -"Hercules foi figurado pelos poetas como sobrenatural, tanto em seu nascimento e ações e, portanto, foi recebido pelo povo como um deus de primeira ordem. Eles atribuíram a ele os milagres operados por vários chefes ilustres entre o povo de Deus, que eles encontrado descrito nos oráculos sagrados, mais antiga do que as suas contas mais antigas, ou que eles tinham aprendido pela tradição, e seu comércio com os egípcios e fenícios, que foram espalhados por vários países, mas particularmente na Grécia. É também para o tempo desses chefes, e ao governo dos israelitas por seus juízes, que os heróis e grandes acontecimentos da fábula devem a sua origem, para o qual, na verdade, eles são referidos pelo consentimento comum dos autores, sagrados e profanos.

"Cada nação antiga, que teve escritores que deixaram monumentos da glória de seu país, teve um Hercules própria, forjada no mesmo plano." Varro avalia mais de quarenta anos, e Cícero avalia seis.(Livro III. De Natura Deorum).

"Heródoto, (Livro II, Intitulada Euterpe), só fala do Hercules egípcia e grega. Embora ele próprio um grego, este pai da história, como o chama Cícero, que viveu o mais próximo de qualquer um desses escritores para o período em que ele descreve , informa-nos que a Grécia havia emprestado sua Hercules do Egito, e que Amphitryon seu pai, e sua mãe Alcmena, eram ambos egípcios, de modo que, não obstante o desejo dos gregos tiveram que fazer Hercules um nativo de seu país, eles não podiam esconder sua origem, o que era ou egípcia ou hebraico, para os gregos e fenícios olhou para os israelitas, que foram liquidados em Canaã ou Fenícia, como egípcios, cujos antepassados, depois de residir no Egito alguns séculos, tinha certeza veio daquele país.

"M. Jaquelot, em seu" Tratado sobre a existência de Deus, 'acredita que o Tiriano Hércules, que foi o mais antigo, não era outro senão Josué. Mas Santo Agostinho (Cidade de Deus, livro xviii., Cap. 19 .) fez parecer que foi depois de Sansão (por causa de sua força prodigiosa e incomparável) que eles forjaram seu Hercules, primeiro no Egito, depois na Fenícia, e, por último, na Grécia, cada um de cujos escritores uniu nele tudo o milagroso . Ações dos outros Na verdade, parece que Sansão, juiz dos israelitas de cerca AM 2867-2887, comemorado no livro de Juízes, e mencionado por Josefo em sua história, é o original e essencial Hercules da fábula: e embora os poetas se uniram estes vários elementos, provenientes de Moisés e Josué, e acrescentaram suas próprias invenções, ainda a maior parte do capital e considerável pertencem a Sansão, e distinguem-se por características tão peculiares para ele, como para torná-lo facilmente percebida em todo o território .

"Em hebraico o nome de Sansão (שמשון ı) significa o sol, e em siríaco (servitium vel ministerium ejus) sujeição a alguém, a servidão Macrobius diz que o nome de Hércules significa só o sol;. para, acrescenta, em grego Hercules significa, é glória do ar, ou a luz do sol. Os gregos e egípcios seguiram exatamente o significado siríaco, impondo a sua Hercules, durante toda a sua vida, a sujeição a Eurystheus em todas as suas façanhas, e quem .. o nomeou suas empresas famosas Esta necessidade que eles atribuem ao destino e à lei do seu nascimento Tendo falado do seu nome, vamos agora examinar as circunstâncias de seu nascimento, como mencionado nos escritos sagrados, Juízes 13: 2-24 , e na História dos Judeus, cap. x.

"Manoá, da tribo de Dã, tinha se casado com uma mulher que era estéril, que os levou a orar fervorosamente para que o Senhor os abençoe com uma prole. Um dia, esta mulher estar sozinho, um anjo apareceu a ela, e disse-lhe ele foi enviado por Deus para informá-la de que ela teria um filho da força extraordinária, que era aumentar a glória de sua nação, e para humilhar seus inimigos. Com a chegada de seu marido, ela transmitiu a ele a mensagem e discurso do anjo. Algum tempo depois mensageiro celeste mostrou-se a eles tanto quanto eles estavam na casa juntos, e subiu ao céu, à vista deles, depois de

ter confirmado as promessas feitas antes para a mulher, que logo depois ficou grávida, e foi em devido tempo de entrega de Sansão.

"O nascimento singular de Hércules, na fábula, é semelhante ao relato acima, com uma alteração insignificante tomada a partir das idéias dos poetas entretidos de seus deuses. Amphitryon, a pessoa mais importante e os chefes dos Thebans, havia se casado com Alcmena, a quem ele gostava de distração, mas não teve filhos com ela. Jupiter, desejoso de fazer-lhe a mãe de Hércules, reparado para Alcmena uma noite, na ausência e sob a figura de seu marido. No retorno de Amphitryon, sua esposa disse que ela tinha visto antes, em tal noite mencionar a visita que recebera. Amphitryon, transportados com ciúme, e enfurecido com sua esposa, o que quer boa opinião ele poderia distrair de sua virtude, não seria nem apaziguado nem consolado até Júpiter apareceu para reivindicar a sua conduta e, a fim de convencer Amphitryon de ele ser um deus, visivelmente subiu ao céu, depois de informar-lhe que ele só tinha visitado Alcmena, assegurando-lhe de sua virtude, e prometendo-lhe um filho, que estava a ser distinguido por sua força ; cuja glória foi conferir honra em sua raça e da família; que era para humilhar seus inimigos; e que, finalmente, foi de ser imortal.

"O Espírito de Deus, com o qual Sansão foi, desde o primeiro dotado, fez com que ele, mesmo em sua juventude, para prodígios efeito da força Certa vez, ele encontrou-se com um jovem leão furioso que o atacou. Sansão, em seguida, desarmado, alugar imediatamente a leão em pedaços, como se tivesse sido um cordeiro; e, resolvendo-se a vingança contra os filisteus, que tinham gravemente afligido os filhos de Israel, matou um grande número deles em momentos diferentes, enfraqueceu-os excessivamente, e assim começou a entregar Israel das mãos de seus inimigos como o anjo havia previsto.

"Fable, da mesma forma, faz com que Hercules para realizar façanhas que exigem a força prodigiosa, mas, como seus exageros estão além de todos os limites, ele atribui a ele, enquanto ainda é criança, as enormes serpentes estrangulamento que caiu sobre ele em seu berço, e o primeiro e mais ilustre explorar de sua juventude foi a derrota de um terrível leão no bosque Neméia, que ele matou, sem a ajuda de qualquer arma de defesa.: a pele deste leão depois ele usava como um vestido do mesmo modo Ele formou e executado o projeto de entrega de seu país da opressão tirânica dos mirmidões não devemos nos surpreender que fábula, que desfigura tantos eventos, transformando-os à sua fantasia, alterou as outras aventuras de Sansão; que adicionou a eles outros de sua própria invenção, que ela atribui a ele as ações de outros chefes e heróis, e atribui algumas das performances de Sansão para outras pessoas que não Hercules, por esta razão, encontramos o relato das raposas Sansão capturados e amarrado pelo rabo preservada de fato, mas transferido para outro país.

"Fable então toma emprestado em favor do nosso herói, Hercules, o milagre que Deus operou por Josué, quando ele ajudou a Gibeonites contra os cinco reis dos amorreus, quando o Senhor elenco, grandes pedras sobre eles do céu, de modo que mais daqueles que fugiram dos israelitas pereceram pelo granizo do que pela espada. Imitando este milagre, fábula diz (Plínio, livro iii., cap. iv .; Pomponius Mela, De Situ Orbis, livro 2 :, cap. v) . que quando Hercules estava envolvido em um combate com os Ligurians, Júpiter ajudou-o, enviando-lhe uma chuva de pedras. A quantidade de pedras que ainda estão a ser visto nas planícies de Crau (chamados pelos antigos Campi Lapidei) em Provence, ocasionou os poetas a considerar este lugar como o teatro do milagre acima.

"O maxilar da jumenta, rendeu tão famosa de Sansão ter matado mil filisteus com ele, foi alterada para o clube célebre de Hercules com o qual ele derrotou gigantes, e matou os muitos inimigos que se opunham a ele. A semelhança do palavras gregas κοῤη e κορυνη podem ter dado origem a esta alteração;corre mandíbula significando, e coronae, uma maça ou cosso; a mudança de uma dessas palavras para o outro não é difícil, especialmente no que se parecia mais adequado para armar Hercules com um osso do que com o maxilar de um jumento Mas fábula tem, no entanto, mais claramente preservado o milagre da fonte de água que Deus produziu neste osso, para preservar Sansão de perecer com sede, após a derrota dos filisteus, ele relata que quando Hércules havia matado o dragão que guardava as maçãs de ouro do jardim das Hespérides, e ele estava em perigo de perecer com sede nos desertos escaldantes da Líbia, os deuses causou uma fonte para a emissão de uma rocha rematou com o pé; Apol. xxxvi livro. de Argonauts, ver. 1446.

"A força extraordinária de Sansão foi acompanhada de uma fraqueza constante e surpreendente, a saber, o seu amor por mulheres Essas duas características compor sua história, e são igualmente visível em toda a sua vida: o último no entanto predominou, e depois de ter freqüência.. expô-lo a um grande perigo, pelo comprimento completou sua ruína Fable não omitiu esta fraqueza característica em sua Hercules;. nele esta paixão foi animado por toda mulher que se apresentou ao seu ponto de vista, que o levou para o desempenho de muitas ações de base, e, depois de precipitando-o em vários perigos, por fim pôr fim a sua existência miserável. Sansão, que bem sabia que sua força dependia da preservação do seu cabelo, era tão imprudente de dar este segredo a Dalila, sua amante. Este mulher, cujo design exclusivo em importunar ele estava para traí-lo, cortou seu cabelo fora durante o sono, e entregou-o, assim, privado de toda a sua força, nas mãos dos filisteus, que tomou-lhe tanto a sua liberdade e visão, e tratada -lo como o mais vil e mais miseráveis de escravos. Tradição, que estraga e desfigura as histórias antigas e as de países distantes, transferiu esta aventura de Niso, rei de Megara, e sua filha Scylla. Megara era também o nome de uma das esposas de Hércules, filha de Creonte, rei de Tebas. O nome de Scylla é retirado do crime e impiedade da filha de Niso, do verbo grego συλαω , sulao , o que significa que roubar ou tira com impiedade. O destino ou o bem-estar de Niso dependia da preservação de uma mecha de cabelo roxo que cresceu em sua cabeça. Scylla, que havia concebido um carinho por Minos, que estava naquele momento sitiando a capital do reino de seu pai, a traiu pai, cortou esta mecha de cabelo roxo enquanto ele dormia, e entregou-o nas mãos de seu inimigo. Niso perdeu ambos os sentidos e sua vida, e de acordo com a fábula, foi transformada em um pássaro. - Ovídio, Met, livro viii..

"Mas o fato mais notável e marcante na história de Sansão, é aquele pelo qual ele perdeu a vida. Os filisteus, ao oferecer sacrifícios solenes para o seu Deus, por meio de ação de graças por ele ter entregue nas suas mãos o seu inimigo formidável, causada Sansão para ser tirado da prisão, a fim de tornar alvo de chacota dele. Sansão, como se desejando a si mesmo descansar, solicitou a sua condutores para deixá-lo encostar os pilares que sustentavam o templo, que era naquele tempo preenchido com uma grande multidão de pessoas, entre as quais muitos chefes dos filisteus. Sansão então, invocando o Senhor, e exercendo toda a sua força, que estava retornando com o crescimento do seu cabelo, segurou os pilares com ambas as mãos, e sacudiu -os de forma tão violenta como a puxar para baixo em cima do prédio, toda a multidão ali reunida. Por essa catástrofe fatal Sansão matou um número maior de filisteus do que tinha feito durante a sua vida.

"Fable e tradição não poderia apagar este evento na cópia de Sansão, que é Hércules. Heródoto refere-o como uma tradição fabulosa, inventado pelos gregos, e rejeita-o como tendo nenhum fundamento, quer na própria história, ou nos costumes e costumes dos egípcios;. entre os quais os gregos dizem que este evento tivesse acontecido eles se relacionam (diz que este historiador, livro II, intitulado Euterpe, p 47..) que Hercules, depois de ter caído nas mãos dos egípcios, foi condenado a ser sacrificado . a Júpiter Ele foi adornada como uma vítima, e levou com muita pompa ao pé do altar: depois de se permitir ser conduzido até o momento, e parar um momento para recolher sua força, ele caiu em cima e massacrou todos aqueles que estavam reunidos de ser ou atores em, ou espectadores, este sacrifício pomposo, para o número de muitos milhares.

"A conformidade entre estas aventuras de Sansão e Hércules é auto-evidente, e prova além de uma dúvida que a fábula de um foi composta a partir da história do outro. A observação de Heródoto respeitando a impossibilidade de esta última aventura, de acordo com a tradição grega, e a loucura de atribuí-la aos egípcios, serve para confirmar a verdade de ter sido emprestado, e de seu ser, mas uma cópia desfigurada, cujo original deve ser procurado para outro lugar.

"Na verdade, parece que Sansão, juiz dos israelitas, particularmente mencionado no livro de Juízes, e por Josefo, Ant lib v, c 10, são o original e essencial Hercules da fábula;.... E, embora os poetas uniram-se alguns detalhes retirados de Moisés e Josué, e acrescentaram suas próprias invenções, mas a maior parte do capital e considerável pertencem a Sansão, e distinguem-se por características tão peculiares a ele, como torná-lo facilmente discerníveis em todo o seu conjunto. "

A descrição acima é a substância do que M. De Lavaur tem escrito sobre o assunto, e contém, como alguns pensam, um caso muito claro; e é mais uma prova de o quanto os pagãos foram em débito com a Bíblia.

Introdução Capítulo 17

Micah, efraimita, restaura a sua mãe mil e cem moedas de prata, que tinha tirado dela, Juízes 17:1, Juízes 17:2. Ela dedica esta a Deus; e fora de uma parte dela faz uma imagem de escultura e uma de fundição, e recebe-os na casa de Mica, Juízes 17:3, Juízes 17: 4; que consagra um de seus filhos para ser seu sacerdote, Juízes 17:5. Em seguida, ele encontra um levita, a quem consagra para um sacerdote, e dá-lhe anualmente dez siclos de prata, com sua comida e roupas,Juízes 17: 6-13.

Versículo 1

E havia um homem de Mont eEfraim - É extremamente difícil fixar a cronologia desse e as seguintes operações. Alguns pensam que eles seja aqui em sua ordem natural; outros, que era contemporâneo no tempo de Josué, ou imediatamente após os antigos que sobreviveram a Josué.Tudo o que pode ser dito com certeza é este, que aconteceu quando não havia rei em Israel; ou seja, sobre o tempo dos juízes, ou em algum momento da anarquia, Juízes 17: 6.

Versículo 2

Sobre cuja causa lançaste maldições - Houbigant e outros da entender esta de colocar o jovem a seu juramento. É provável que quando a mãe de Mica perdeu o dinheiro, ela derramou imprecações sobre o ladrão; e que Mica, que havia segregado, ouvindo isso, ficou alarmado, e restituiu o dinheiro para que as maldições deve cair sobre ele.

Versículo 3

Eu tinha inteiramente dedicado - A partir disso, parece que a mãe de Mica, embora ela fizesse um uso supersticioso do dinheiro, não tinha projeto idólatra, pois ela expressamente diz que ela tinha dedicado ela ליהוה layhovah, ao Senhor; e este parece ter sido a razão pela qual ela derramou imprecações sobre ele que tinha tomado.

Versículo 4

A imagem de escultura e uma de fundição - O que essas imagens foram, não podemos dizer de forma positiva; eles eram muito provavelmente alguma semelhança de assuntos pertencentes ao tabernáculo. Veja abaixo.

Versículo 5

O homem Mica tinha uma casa de deuses - בית אלהים beith Elohim deve, penso eu, ser traduzido casa ou templo de Deus; pois é muito provável que tanto a mãe como o filho destinado não mais do que uma capela privada ou doméstica, em que propôs a criação do culto do verdadeiro Deus.

Feito uma estola sacerdotal - Talvez todo este caso pode ser assim enunciada: Mica construiu uma casa de Deus - uma capela em imitação do santuário; ele fez uma imagem de escultura que representa a arca, uma imagem de fundição para representar o propiciatório, terafim para representar os querubins acima do propiciatório, e um éfode na imitação das vestes sacerdotais; e consagrou um de seus filhos para ser sacerdote. Assim idolatria não era o crime de Mica; ele só criado em sua própria casa um epítome do culto divino, como realizado em Siló. O que os ídolos eram, veja a nota sobre Gênesis 31:19; para a estola sacerdotal, veja a nota sobre Êxodo 25:7; e para as vestes sacerdotais, em geral, veja a nota sobre Êxodo 28: 4 etc.

Quem se tornou seu sacerdote - כהן Cohen, que o Targum traduz chumera. A palavra כהן Cohen é o nome comum em hebraico por um sacerdote do Deus verdadeiro; mas às vezes é aplicada a sacerdotes idólatras. Quando é para ser entendida no sentido anterior, o Targum torna cahen ; quando no último, ele usa a palavra כומרא chumera , pelo qual ele sempre entende um sacerdote idólatra. Mas que isso não foi um caso de idolatria, e que o Deus verdadeiro era adorado aqui, é evidente a partir da palavra Jeová sendo usado, Juízes 17:4, e as respostas oraculares que está sendo dado a esta casa, como vemos em Juízes 18: 6, etc.

Versículo 6

Não era nenhum rei em Israel - A palavra מלך melech, o que geralmente significa rei, às vezes é levado para um governador supremo, juiz, magistrado ou governante de qualquer espécie; (Ver Gênesis 36:31 e Deuteronômio 33:5) e é provável que deve ser aqui compreendido de modo.

Cada homem fez que que era certo em seus próprios olhos - Ele era o seu próprio governador, eo que ele fez, ele disse estava certo; e, por sua astúcia e força, defendeu sua conduta. Quando estão a própria vontade do homem, paixões e

caprichos, a ser feita pelo Estado de direito, a sociedade está em um estado mais perigosa e ruinosa. O governo civil é de Deus; e sem que a terra deve em breve ser desolada. Houve uma época em que não havia rei em Inglaterra; e que foi, em geral, um tempo de escândalo para a religião e opressão aos homens.

Versículo 7

Da família de Judá - A palavra família pode ser tomada aqui para tribo; ou o jovem pode ter sido da tribo de Judá por sua mãe, e da tribo de Levi por seu pai, pois ele é chamado aqui um levita; e é provável que ele poderia ter oficializou Siló, no ofício levítico. Um levita pode casar-se com qualquer outra tribo, fornecendo a mulher não era uma herdeira.

Versículo 8

Para peregrinar onde ele poderia encontrar - Ele passou sobre o país em busca de algum emprego, para os levitas não tinham herança: além disso, nenhuma residência seguro poderia ser encontrado onde não havia nenhum governo civil.

Versículo 10

Sê-me por pai e sacerdote - Tu serás mestre da minha casa, como se tu fosses meu pai; e, como sacerdote, tu aparecer na presença de Deus para mim. O termo pai é muitas vezes usado para expressar honra e reverência.

Dez siclos de prata - Cerca de trinta xelins por ano, com alojamento, alimentação e roupas. Muito bons salários naqueles primeiros tempos.

Versículo 11

O levita - Ele pensou que o lugar uma boa, e os salários respeitável.

Versículo 12

Mica consagrou o levita - וימלא את יד vayemalle eth yad, ele encheu as mãos, ou seja, deu-lhe uma oferta para apresentar perante o Senhor, para que pudesse ser aceito por ele. Ele nomeou-o para ser padre; Deus estava a aceitar e consagrá-lo; e para este fim ele encheu a mão; ou seja, forneceu-lhe a oferta adequada, que ele foi apresentar em sua inauguração.

Versículo 13

Agora sei que o Senhor me fará bem - Como ele já tinha fornecido um epítome do tabernáculo, um modelo da arca, propiciatório, e querubins; e tinha começado vestimentas sacerdotais apropriadas, e um levita para oficiar; ele tomou como certo que tudo estava certo, e que ele deve agora ter a bênção de Deus. Alguns pensam que ele esperava grande ganho com a afluência de pessoas ao seu templo; mas desta não há nenhuma evidência no texto. Mica parece ter sido perfeitamente sincero em tudo o que ele fez.

Eu já observei que não há provas de que Mica ou a sua mãe a intenção de estabelecer qualquer culto idólatra. Apesar de terem agido sem qualquer comando Divino em que eles fizeram; Ainda que eles aparecem, não só por ter sido perfeitamente sincero, mas também perfeitamente desinteressado.Puseram-se a despesa considerável para erguer este lugar de culto, e de manter, em suas próprias taxas adequadas, um sacerdote para oficiar lá; sem o qual o lugar, com toda a probabilidade, teria sido destituídos do culto e de conhecimento do verdadeiro Deus. Sua sinceridade, desinteresse, e apego à adoração do Deus de seus pais, são mais visto na alegria que ele expressou em encontrar um levita que pode legalmente oficiar em sua casa. É verdade, ele não tinha um mandado Divino para o que ele fez;mas o estado do terreno, a prodigalidade de seus compatriotas, sua distância de Siló, etc., considerados, ele parece merecer mais elogios do que a culpa, embora deste último, ele recebeu uma parcela mais liberal de todos os lados. Isto procede do que a propensão muitas vezes percebido no homem para tomar todas as coisas que diz respeito ao caráter do outro pela pior alça. Ele não pode ser considerado qualquer crime em particular, devem ser encontradas as notas em qualquer momento que inclina-se para o outro lado.

Introdução Capítulo 18

Alguns de Dã, buscando uma herança, enviam cinco homens para espiar a terra, que chegam à casa de Mica, Juízes 18: 1, Juízes 18: 2. Eles empregam o levita, que serviu para a casa dele como sacerdote, para pedir conselho para eles de Deus, Juízes 18: 3-5. Ele pergunta, e promete-lhes sucesso, Juízes 18: 6. Eles partem, e ir para a Laís, e encontrar os habitantes seguro, Juízes 18: 7. Eles retornam a seus irmãos, e incentivá-los a tentar a conquista do lugar, Juízes 18: 8-10. Eles enviam seiscentos homens, que, próximos ao local onde Mica habitou, entrar na casa, e levar consigo o padre e suas coisas consagradas, Juízes 18: 11-21. Mica e seus amigos perseguiu-los; mas, sendo ameaçado, é obrigado a devolver, Juízes 18: 22-26. Dã vir a Laís, e fira-lo e construir uma cidade lá, o que eles chamam de Dã, Juízes 18: 27-29 . Eles fazem o seu sacerdote levita, e configurar as imagens nesta nova cidade, Juízes 18:30, Juízes 18:31.

Versículo 1

Não havia rei em Israel - Ver Juízes 17: 6 (Nota). As circunstâncias relacionadas aqui mostram que esta deve ter acontecido sobre o tempo das operações anteriores.

A tribo dos danitas - isto é, uma parte desta tribo; algumas famílias do mesmo.

Todos sua herança - ou seja, eles não tinha uma extensão de país suficiente para eles. Algumas famílias ainda estavam sem recursos, ou tinha território não é suficiente; pois encontramos de Josué 19:40 , etc., que, embora a tribo de Dã recebeu a sua herança com o resto das tribos de Israel, mas suas costas saiu muito pouco para eles, e eles foram e lutaram contra Lesém, (chamado aqui Laís), e tomou-a, etc. Esta circunstância é marcada aqui, mais particularmente, do que no livro de Josué. Veja no Josué 19:47 (Nota).

Versículo 2

Cinco homens - homens de valor - a palavra hebraica חיל chayil foi aplicada a valentia pessoal, a energia mental, e terrena posses. Eles enviaram aqueles em cuja coragem, bom senso e prudência, eles poderiam confiar com segurança.

Versículo 3

Eles sabiam que a voz do jovem - Sabiam, por seu dialeto ou modo de pronúncia, que ele não era efraimita. Nós já vimos (Juízes 12: 6; (nota)) que Efraim não conseguia pronunciar certas letras.

Versículo 5

Peça conselhos - de Deus - Como os danitas usam a palavra אלהים Elohim aqui para Deus, somos necessariamente levados a crer que eles queriam dizer o verdadeiro Deus; especialmente porque as respostas levita Juízes 18:6, diante do Senhor (יהוה Yehovah) é o seu caminho. Apesar de a primeira palavra pode ser aplicado às vezes a ídolos, a quem seus devotos vestidos com os atributos de Deus; mas este último nunca é aplicada, mas ao verdadeiro Deus. Como os danitas sucedido de acordo com o oráculo entregue pelo levita, é uma forte suspeita de que a adoração estabelecida por Mica não era de um tipo de idolatria. É realmente desvirtuar a questão de afirmar, como muitos comentadores têm feito, que a resposta era ou um truque do levita, ou sugerido pelo diabo; e que o sucesso de Dã era meramente acidental. Isto está levando a coisa pelo pior alça, para apoiar uma hipótese, e servir a um sistema. Veja no final do capítulo anterior, Juízes 17:13 ; (Nota).

Versículo 7

Após a maneira dos sidônios - Provavelmente as pessoas de Laís ou Lesém eram originalmente uma colônia dos sidônios, que, ao que parece, eram um povo opulentas; e, estando na posse de uma cidade forte, vivia em um estado de segurança, não ter medo de seus vizinhos. Neste os Lesemitas imitado-los, embora aquela prova que eles não tiveram a mesma razão de sua confiança.

Eles estavam longe dos sidônios - Ser, como acima se supõe, uma colônia sidônia, eles podem naturalmente esperar ajuda de seus compatriotas; mas, como eles habitaram uma distância considerável do Sidom, Dã viu que eles poderiam dar o golpe antes que a notícia da invasão poderia chegar Sidom; e, por conseguinte, diante do povo de Laís poderia receber quaisquer socorro daquela cidade.

E não tinha relações com ninguém - Nas cópias mais corretas da Septuaginta, esta cláusula é assim traduzida: Και λογος ουκ ην αυτοις μετα Συριας ; e eles não tinha operação com a Síria. Agora é mais evidente que, em vez de אדם adam , homem, eles lêem ארם aram , Síria;palavras que são quase tão semelhantes que a diferença que existe entre o é apenas ר resh e ד Daleth, e isto, tanto no MSS. e livros impressos, muitas vezes é imperceptível. Esta leitura é encontrado no Códice Alexandrino, no Poliglota Complutense, na Polyglot espanhol, e na edição da Septuaginta publicado pela Aldus. Pode ser bom para observar, que Laís era nas fronteiras da Síria; mas como eles não tinham relações sexuais com os sírios, de quem poderia ter recebido a assistência solicitada, esta foi mais uma razão que Dã pode esperar o sucesso.

Versículo 9

Levanta-te . - Este é um endereço muito simples e nervoso; cheio de bom senso, e bem adaptado para o efeito. Ele parece ter produzido um efeito instantâneo.

Versículo 11

Seicentos homens - Estes não eram o todo, pois encontramos tinham filhos, etc. Juízes 18:21; mas estes parecem ter sido seiscentos homens armados.

Versículo 12

Maané-Dã - "O acampamento de Dã;" assim chamado a partir da circunstância de este armamento acampados lá. Veja Juízes 13:25; (Nota), o que proporciona uma prova de que esta transação foi anterior aos dias de Sansão.

Versículo 14

Considere o que vos tenho para fazer - Eles provavelmente tinham formado o projeto para levar o sacerdote e seus utensílios sagrados.

Versículo 18

Estes foram à casa de Mica - Os cinco homens entraram, enquanto os seiscentos homens armados pararam à porta.

Versículo 19

Põe a mão sobre a boca - Este foi o sinal de silêncio. O deus do silêncio, Harpócrates, é representado em estátuas antigas com o dedo pressionado em seus lábios.

Versículo 20

Fui para o meio de as pessoas - Ele estava feliz de ser empregado pelos Dã; e foi para a multidão, que ele não pode ser descoberto por Mica ou de sua família.

Versículo 21

Os pequeninos, o gado, etc. - Estes homens estavam tão confiantes do sucesso que eles removeram todas as suas famílias, bens domésticos, gado e tudo.

E o transporte -כבודה kebudah, sua substância, coisas preciosas, ou objetos de valor; *omne quod erat pretiosum* , Vulgata: ou melhor, a bagagem ou a bagagem; o César chama em seus comentários impedimenta; e o que a Septuaginta aqui traduzir βαρος , peso ou bagagem. Não estamos a supor que qualquer transporte roda se entende.

Versículo 24

Vós tirastes meus deuses - Como Mica era um adorador do verdadeiro Deus, como vimos, ele não pode significar qualquer tipo de ídolos pela palavra אלהי Elohai aqui utilizados. Ele, sem dúvida, significa as representações das coisas divinas, e símbolos da presença divina, como os ídolos, estola sacerdotal, etc .; porque todos eles estão, evidentemente, incluída sob a palavra Elohai , que traduzimos meus deuses.

Versículo 25

E tu perde tua vida - Este foi *argumentum ad hominem* ; ele deve colocar-se com a perda de sua substância, ou então perder a sua vida! Foi a mera língua de um salteador moderna: A sua vida ou o seu dinheiro.

Versículo 27

Unto um povo - na tranquila e segura - Eles encontraram o relatório dado pelos espiões para ser correto. As pessoas estavam apreensivas de qualquer perigo, e não estavam preparados para a resistência; portanto, todos eles foram mortos à espada, e sua cidade queimado.

Versículo 28

Não houve libertador - Eles não tinham socorro, porque os sidônios, de quem eles poderiam ter esperado por isso, estavam em uma distância muito grande.

Versículo 29

Chamou o nome da cidade Dã - Esta cidade foi depois muito notável como uma das extremidades da terra prometida. A extensão dos territórios judeus era geralmente expressa pela frase, a partir de Dã a Berseba; isto é, desde o mais norte até à extremidade sul.

Versículo 30

Os filhos de Dã criam a imagem de escultura - Eles ergueram uma capela ou templo, entre si, como Mica tinha feito antes; tendo os mesmos instrumentos e ao mesmo sacerdote.

E Jônatas, filho de Gérson - Ou esse era o nome do jovem levita; ou que transformaram-no, e tenho esse Jonatas em seu lugar.

O filho Manassés - Quem esta Manassés, ninguém pode dizer; nem a leitura parece ser genuíno. Ele não poderia ser Manassés, filho de José, pois ele não tinha nenhum filho chamado Gersom nem poderia ser Manassés, rei de Israel, pois ele viveu 800 anos depois. Em vez de מנשה Manassés , a palavra deve ser lido משה Mosheh, Moisés, como é encontrado em alguns MSS., na Vulgata, e nas concessões dos judeus mais inteligentes. Os judeus, como RD Kimchi reconhece, suspenderam a letra: נ freira , sobre a palavra משה , assim,נ משה que, pela soma dos pontos, eles se transformaram em Manassés, porque acho que seria uma grande vergonha para seu legislador ter tido um neto que era um idólatra. Isso Gérson, filho de Moisés é aqui pretendida, é muito provável. Veja os argumentos instado pelo Dr. Kennicott, Dissertação I., p. 55, etc .; e ver a Var. Lect. de De Rossi sobre este lugar.

Até o dia do cativeiro da terra - Calmet observa: "A posteridade deste Jonatas executado o ofício de sacerdote na cidade de Dã, o tempo todo que o ídolo de Mica (os ídolos, estola sacerdotal, etc) estava lá.. Mas este foi apenas enquanto a casa do Senhor estava em Siló; e, conseqüentemente, os filhos de Jônatas foram sacerdotes na Dan apenas até o momento em que a arca foi tomada pelos filisteus, que foi o último ano de Eli, o alto padre;. para depois que a arca não mais voltou a Siló " Isto é evidente; e neste mesmo terreno Houbigant alega que, em vez de הארץ haarets , a Terra, devemos ler הארן haaron , a Arca; pois nada é mais fácil do que o ו vau e última freira a ser confundido com o ץ tsade última, que é a única diferença entre o cativeiro da terra e do cativeiro da Arca. E essa conjectura é o mais provável, porque o verso seguinte diz-nos que a imagem esculpida que Mica, etc., Continuaram a Dã todo o tempo que a casa de Deus esteve em Siló; que era, até a arca foi tomada pelos filisteus.Aqueles que desejam ver mais sobre este assunto pode consultar Calmet, e os escritores na Sinopse do Pool. Este capítulo é um complemento importante para a conclusão do capítulo 19 de Josué, em que se lança um foco.

Dã foram corretamente os primeiros dissidentes do culto estabelecido pública dos judeus; mas eles parecem ter partido tão pouco quanto possível a partir das formas judaicas, sua adoração sendo conduzido da mesma forma, mas não no mesmo lugar. Certamente era melhor ter tido isso, permitindo que ele seja adoração inconstitucional, de ter sido totalmente destituídos das ordenanças de Deus. Eu acho que nós temos terra não é suficiente a partir do texto de chamar essas pessoas idólatras; Eu acredito que eles adoraram o Deus verdadeiro de acordo com a sua luz e as circunstâncias, a partir de uma convicção de que eles não poderiam prosperar sem sua aprovação, e que eles não poderiam esperar que aprovação se eles não ofereceram-lhe um culto religioso. Eles se esforçaram para agradá-lo, embora os meios que eles adotados não eram os mais adequados.

Introdução Capítulo 19

Um levita e sua concubina discorda; e ela o abandona e vai para a casa de seu pai, Juízes 19:1, Juízes 19:2. Ele segue para trazê-la de volta, e é gentilmente atendido por seu pai cinco dias, Juízes 19: 3-8. Ele retorna; e apresenta a primeira noite em Gibeá, na tribo de Benjamin,Juízes 19: 9-21. Os homens de Gibeá atacar a casa, e insistem em abusar do corpo do levita; que, para salvar a si mesmo, oferece a eles a sua concubina, cuja vida cai vítima de sua brutalidade, Juízes 19: 22-27. O levita divide seu corpo morto em doze pedaços, e envia um para cada uma das doze tribos; eles são atingidos com horror, e chamar um conselho sobre o assunto, Juízes 19: 28-30.

Versículo 1

Não era nenhum rei em Israel - Todos os tipos de distúrbios são atribuídos à falta de governo civil; justiça, direito, verdade e humanidade, tinha caído nas ruas.

Tomou a ele uma concubina - Já vimos que a concubina era uma espécie de esposa secundária; e que tais ligações não eram de má reputação, sendo de acordo com o costume geral desses momentos. A palavra פילגש pilegesh, concubina, é suposto pelo Sr. Parkhurst a ser composta de פלג Palag ", para dividir, ou partes;" e נגש Nagash , "aproximar-se"; porque o marido compartilhado ou dividiu sua atenção e afeto entre ela eo real esposa; de quem ela diferia em nada material, exceto em sua posteridade não herdar.

Versículo 2

Jogado a prostituta - Nem a Vulgata, Septuaginta, Targum, nem Josefo, entender esta palavra como implicando qualquer ato de infidelidade conjugal por parte da mulher. Limitam-se a afirmar que as partes discordaram, e a mulher voltou para a casa de seu pai. Na verdade todas as circunstâncias do caso justificar este ponto de vista sobre o assunto. Se ela fosse uma prostituta, ou adúltera, não é muito provável que seu marido teria ido atrás dela para falar amigável, literalmente, para falar com o seu coração, e suplicar-lhe para voltar. A Vulgata

simplesmente afirma, *quae reliquit eum* , que ela o deixou;Septuaginta, αυτῳ ωργισθη , que ela estava zangada com ele; o Targum ובסרת עלוהי ubserath alohi, que desprezou; Josefo, ειχε αλλοτοιως , que estava alienado, ou separou-se, a partir dele.Houbigant traduz a cláusula: *quae cum ab OE alienata ESSET, vel IRATA em eum ESSET, eum reliquit* ; "Que, quando ela foi alienado dele, ou com raiva dele, deixou-o"; e ele defende esta versão em sua nota. Eu acho que o verdadeiro significado de estar entre as interpretações acima. Eles tinham contendas; ela deixou de amá-lo, suas afeições estavam separados dele; e ela saiu de sua casa, e foi para casa com o pai.

Versículo 3

Ele alegrou-se para atender a ele - Ele esperava ser capaz de conciliar completamente sua filha e seu marido.

Versículo 8

E eles se demoravam até tarde - Apenas que eles podem evitar o calor do dia, o que teria sido muito inconveniente em viajar.

Versículo 9

O dia cresce a um fim - חנות היום chanoth haiyom, "o dia está prestes a lançar a sua tenda;" ou seja, ele estava próximo o tempo em que os viajantes normalmente armaram suas tendas, para assumir o seu alojamento para a noite.

Versículo 11

Quando estavam perto de Jebus- Este foi Jerusalém, em que, apesar de depois da morte de Josué, parece ter sido parcialmente conquistado pela tribo de Judá, os jebuseus manteve a fortaleza de Sião até os dias de David, por quem eles Foram finalmente expelidos. Veja a nota na Juízes 1: 8.

Versículo 15

Nenhum homem - levou -os em sua casa para hospedagem - Provavelmente não havia pousada ou casa de entretenimento público neste lugar, e, portanto, não poderia ter um alojamento, a menos que fornecidos pela mera hospitalidade. Para dizer que não havia estalagens naqueles tempos primitivos, não é verdade; existiam tais lugares, embora não muito frequentes. Os irmãos de José encontrado seu dinheiro em seus sacos quando eles soltaram em uma pousada, Gênesis 42:27. A casa de Raabe era uma estalagem, Josué 2:1. E a mulher cuja casa Sansão freqüentado em Gaza foi uma anfitriã, ou alguém que manteve um local de entretenimento público.

Versículo 19

Não é tanto a palha e forragem para os nossos jumentos - Nos países principalmente dedicados à pastagem, não havia feno; mas como eles levantaram um pouco de milho, que teve grande cuidado de sua palha, picada muito pequena, e tendo misturado com cevada, feijão, ou os grãos moídos de datas, tornou-o, e alimentou o gado com ele. Palha, cortado no que é chamado joio, não é raro utilizado em Inglaterra para o mesmo fim.

Versículo 20

Todas as tuas mentiras sobre mim- Aqui foi hospitalidade genuína: "Mantenha o seu pão e vinho para si mesmos, e sua palha e forragem para os seus jumentos, você pode precisar deles antes de terminar sua jornada, vou fornecer todos os seus desejos para esta noite, portanto, não a noite na rua ".

Versículo 22

Filhos de Belial - companheiros perdulários. Veja as notas em Deuteronômio 13:13.

Isso nós pode saber dele - Ver Genesis 19:5. Estes eram sodomitas reais quanto à sua prática; filhos de Belial, patifes e canalhas da pior espécie; pior do que brutos, sendo um composto de besta e diabo inseparavelmente misturado.

Versículo 24

Aqui é a minha filha , uma donzela - Essa proposta foi feita por sorteio, para os homens de Sodoma,Genesis 19:8, mas nada pode desculpar qualquer um. Que os direitos de hospitalidade eram sagrados no Oriente, e mais conceituados sabemos; e que um homem iria defender, em detrimento de sua vida, o estranho a quem ele havia admitido sob o seu teto, é verdade; mas como um pai poderia fazer tal proposta um parente para sua filha virgem, deve manter-se entre as coisas que são incompreensíveis.

Versículo 25

Então, o homem levou sua concubina - A palavra יחזק yachazek, que nós aqui traduzir simplesmente tomou, significa, em vez de tomar ou apreender pela violência. A mulher não iria sair com eles; mas o marido sem graça forçou-a a ir, a fim de que ele poderia salvar o seu próprio corpo. Ele poderia ter, mas pouco de amor por ela, e esta foi a causa de sua separação antes. Os homens de Gibeá que queriam abusar do corpo do levita; levita que queria salvar seu corpo em detrimento da modéstia, reputação e vida de sua esposa; e o velho que queria salvar seu convidado à custa da violação de sua filha; são todos os personagens que a humanidade ea modéstia desejam ser enterradas no esquecimento eterno.

Quando o dia começou a primavera - A sua torpeza não podia suportar a plena luz do dia; e eles descartou a pobre mulher quando o dia começou a quebrar.

Versículo 26

Caiu à porta - Ela tinha força para alcançar a porta, mas não para bater para o ingresso: quando ela chegou à porta, ela caiu morto! A razão dessa catástrofe abominável e repugnante é fortemente significadas pelas palavras originais, Juízes 19:25 וידעו אותה ויתעללו בה כל הלילה vaiyedu othah , vaiyithallelu bah hallailah col , que modestamente traduzir, e eles sabiam que ela, e eles abusaram dela toda a noite. Mais literalmente, mas ainda não totalmente: *Illi cum eA rem habuerunt, et Alternatim em eam tota nocte ascenderunt* . O hithpahel usado aqui no verbo **עלל**aumenta muito o sentido: *Conjugatio hithpahel frequentiam actus et immanem libidinem designat* . O árabe não é muito forte; o seguinte é o seu significado: *Exercuerunt em eA cupiditates Suas, et maechati, sunt em eA anúncio matutinum usque* .

Versículo 29

Dividido-a - em doze pedaços - Não há dúvida de que, com as peças que ele enviou para cada tribo um relato circunstancial da barbárie dos homens de Gibeá; e é muito provável que eles consideravam cada uma das partes como expressar uma execração: "Se vocês não querem vir e vingar meus erros, podereis ser escavado em peças como esta mulher agredida e assassinada!" Era um costume entre os escoceses antigas na Escócia, quando um clã quis chamar todo o resto para vingar seus erros, de tomar uma cruz de madeira, mergulhe-o em sangue, e enviá-lo por um mensageiro especial através de todos os clãs. Isto foi chamado a cruz de fogo, porque a visão de que cada clã acendeu um fogo ou farol, que notificou todos os clãs adjacentes que uma insurreição geral foi imediatamente a ter lugar.

Versículo 30

Não houve tal coisa que se fez, nem se viu - Estavam todos golpeado com a enormidade do crime; e considerou uma desgraça soberano de todas as tribos de Israel.

Considere de que - literalmente, colocá-lo para vós; consultam sobre ela; e falar. Este foi o prelúdio para o município realizou, e as operações subsequentes, que são mencionados no capítulo seguinte.

Eu já passou as transações abomináveis deste capítulo tão levemente quanto pude, e não fará nenhuma desculpa para o leitor aprendeu ou desaprendeu para deixar algumas coisas não traduzida.

Que bênção estão sãos leis, e uma magistratura vigorosa e atenciosos! Essas pessoas miseráveis não tinha forma de governo, e cada um fez o que era reto aos seus olhos: o seu próprio olho (inclinação corrupto) foi a medida ea regra de sua conduta; e quão ruim uma regra, o abuso e assassinato da esposa do levita depor. Leitor, bendizer a Deus por um governo civil.

Introdução Capítulo 20

Os chefes das onze tribos vem perante o Senhor em Mizpá, e examinar o levita em relação ao assassinato de sua esposa, que dá uma simples narrativa de todo o caso, Juízes 20: 1-7. Eles resolvem por unanimidade para vingar a errada, e prever a possibilidade de uma campanha contra Benjamim, Juízes 20: 8-11. Eles desejam os Benjamitas para entregar os assassinos; eles se recusam, e se preparar para a batalha, tendo reunido um exército de 26.700 homens, Juízes 20: 12-16. O restante do valor israelitas a quatrocentos mil, que, tendo o conselho de Deus, concorda em enviar a tribo de Judá contra Benjamim, Juízes 20:17, Juízes 20:18. Eles atacam Benjamim, e são encaminhados com a perda de vinte e dois mil homens, Juízes 20:19-21. Eles restauram a batalha no dia seguinte, e são desconcertado com a perda de dezoito mil homens, Juízes 20:22-25. Eles choram, rápido, e orar, e oferecer sacrifícios; e, novamente, consultar o Senhor, que promete entregar Benjamin em suas mãos, Juízes 20: 26-28. Eles planos de concerto, atacar Benjamim, e derrota-os, matando 25.100 homens, e destruir a cidade de Gibeá, Juízes 20:29-37. A recapitulação das diferentes ações em que foram mortos, Juízes 20:38-46. Seiscentos homens escapar à Rocha de Rimon, Juízes 20:47. Os israelitas destroem todas as cidades de Benjamim, Juízes 20:48.

Versículo 1

Ao Senhor em Mizpá - Esta cidade estava situada nos confins de Judá e Benjamin, e às vezes é atribuída a uma, às vezes para o outro.Parece que havia um lugar aqui em que o Senhor foi consultado, bem como em Siló; em 1 Macabeus 3:46, lemos: Em Mizpá era o lugar onde eles rezaram outrora em Israel. Estas duas passagens lançar luz sobre o outro. Alguns pensam que Siló se entende, porque a arca estava lá;mas a frase antes que o Senhor pode significar não mais do que a reunião em nome de Deus para consultá-lo, e fazer a oração e súplica. Onde quer que o povo de Deus, não é o próprio Deus; e sempre foi verdade, que onde quer que dois ou três estavam reunidos em seu nome, ele estava no meio deles.

Versículo 2

O chefe de todas as pessoas - Os cantos פנות pinnoth; Porque, como as pedras angulares são a força das paredes, por isso, são os chefes da força do povo. Daí Cristo é chamado a principal pedra angular.

Na assembléia do povo de Deus - A Septuaginta traduzir e todas as tribos de Israel se levantou diante da face do Senhor, εν εκκλησιᾳ του λαου του Θεου, na Igreja do povo de Deus. Aqui era uma Igreja, embora não houvesse sacerdote; pois, como diz Tertuliano, *tres Ubi, ecclesia est, licet laici* ;"Onde estiver três estiverem reunidos em nome do Senhor, não é uma Igreja, embora não haja nenhum, mas os leigos."

Versículo 3

Diga -nos , como foi essa maldade ? - Eles tinham ouvido antes, pelos mensageiros que ele enviou com os fragmentos do corpo de sua esposa; mas eles querem ouvi-lo, em conselho completo, a partir de si mesmo.

Versículo 8

Nós vai não qualquer de nós ir para sua barraca - Teremos satisfação para este mal antes de voltar para casa.

Versículo 10

Dez homens de uma centena - Esperando para que tenham uma longa disputa, eles fornecem vivandeiros para o campo; e é provável que eles escolheram esses décimos por sorteio.

Versículo 13

Entregar -nos os homens - Nada poderia ser mais justo do que isso. Eles querem apenas para fazer os assassinos responsáveis por sua culpa.

Benjamim não quis ouvir - Tornando inteiras sua tribo participantes da culpa dos homens de Gibeá. Por não entregar-se esses homens maus, eles na verdade disse: "Vamos apoiá-los no que eles têm feito, e teria agido da mesma parte se tivéssemos sido presente." Isso prova que toda a tribo era excessivamente depravada.

Versículo 15

Vinte e seis mil - Algumas cópias da Septuaginta tem vinte e três mil, outros vinte e cinco mil. A Vulgata tem este último número; Poliglota Complutense e Josefo têm o mesmo.

Versículo 16

Canhoto - Eles foram ambidestro - poderia usar a mão direita e esquerda com a mesma facilidade e efeito.Veja a nota na Juízes 3:15.

Poderia uma pedra na funda a um fio de cabelo - e não perca - ולא יחטא yachati velo, e não o pecado:και ουκ εξαμαρτανοντες; Setembro Aqui temos o verdadeiro significado do termo pecado; ela significa simplesmente errar o alvo, e é bem traduzida no Novo Testamento por ἁμαρτανω , de α , negativo, e μαρπτω , para bater a marca. Homens perder a marca da verdadeira felicidade ao visar gratificações sensuais; que a felicidade pode ser encontrada apenas na posse e fruição do favor de Deus, de quem suas paixões levá-los continuamente. Só ele atinge a marca, e deixa de pecado, que atinge a Deus por meio de Cristo Jesus.

É digno de nota que o persa kerden khuta, que literalmente significa para o pecado ou erro, é usado pelos muçulmanos para expressar errar o alvo.

A funda foi um muito antigo instrumento bélico, e, nas mãos daqueles que eram hábeis no uso dela, produziu efeitos surpreendentes. Os moradores das ilhas Baleares chamado, agora Maiorca e Minorca, foram os lançadores mais célebres da antiguidade. Eles não permitem que as suas crianças para quebrar o jejum até que eles tivessem derrubado o pão que eram para comer a partir do topo de um poste, ou alguma eminência distante. Eles tinham seu nome Baleares da palavra grega βαλλειν para arremessar, lançar, ou jogar.

No que diz respeito a velocidade da bola fora da funda, há coisas estranhas e quase incríveis contadas pelos antigos. A bola de chumbo, quando assim projetada, é dito ter derretido em seu curso. Assim Ovídio, Met. lib. ii. ver. 726.

Obstupuit forma Jove natus: et aethere pendens

Exarsit Non secus, quam cum balearica plumbum

Funda jacit; volat illud, et incandescit eundo;

Et, quos não habuit, sub ignes nubibus Invenit .

Hermes foi demitido como nas nuvens que pairavam;

Então a bala fria que, com fúria atirado

Desde motores Baleares, monta em alta,

Brilha no giro, e queimaduras ao longo do céu.

Dryden.

Esta não é uma ficção poética; Seneca, o filósofo, em lib. iii. Quaest. Natural. C. 57, diz a mesma coisa:*Sic liquescit excussa glande funda, et adtritu aeris Velut igne distillat* ; "Deste modo, a bola projetada a partir dos fundidos de funda, e é liquefeita por atrito do ar, como se tivesse sido exposta à ação do fogo."Tenho muitas vezes, pela compressão súbita e violenta do ar, do fogo produzido; e por este material inflamável inflamado sozinho, e acendeu um fósforo. Vegetius de Re Militari, lib. ii., cap. 23, nos diz que lançadores poderia, em geral atingiu a marca de 600 pés de distância. *Funditores scopas-pro signo ponebant; ita ut Sexcentos Pedes removerentur um Saepius tangerent signo-signum* . Essas coisas tornam credível o que é falado aqui das slingers benjamitas.

Versículo 18

Fui até a casa de Deus - Alguns pensam que uma delegação foi enviada de Siló, onde Finéias, o sumo sacerdote, para saber, não a respeito da oportunidade da guerra, nem de seu sucesso, mas qual das tribos deve começar o ataque. Tendo tanto direito do seu lado, não tinham dúvida da justiça de sua causa. Tendo tal superioridade de números, eles não tinha dúvida de sucesso. Veja a nota na Juízes 20:1.

E o Senhor disse , **Judá** - Mas ele não disse que eles deveriam conquistar.

Versículo 21

Destruídos até o chão - vinte e dois mil homens - isto é, tantos foram deixados mortos no campo de batalha.

Versículo 23

Vá -se contra ele - Parece mais evidente que os israelitas não buscou a proteção de Deus. Eles confiaram na bondade de sua causa e na multidão de seu exército. Deus humilha-os, e os entregou nas mãos de seus inimigos, e mostrou-lhes que a corrida não era dos ligeiros, nem a batalha para os fortes.

Versículo 26

E chorou - Tinha se humilhavam, jejuou e orou, e ofereciam sacrifícios em primeiro lugar, eles não tinham sido desconcertado.

E jejum que dia até mesmo - Este é o primeiro lugar onde o jejum é mencionado como uma cerimônia religiosa, ou como um meio de obter a ajuda de Deus. E, neste caso, e uma vez que muitos, tem sido fortemente eficaz. Atualmente, é muito pouco utilizado; uma forte prova de que a auto-negação está vestindo fora de moda.

Versículo 28

Finéias , **o filho de Eleazar** - Este foi o mesmo Finéias que é mencionado Números 25:7, e, consequentemente, o lugar dessas operações deve ter tomado logo após a morte de Josué.

Versículo 29

Israel definido emboscada em espera - Embora Deus lhes havia prometido sucesso, eles sabiam que podiam esperar que apenas no uso dos meios adequados. Eles usaram todas as precauções prudentes, e empregou toda a sua habilidade militar.

Versículo 32

Deixe -nos - chamar -los a partir da cidade - Eles tinham duas razões para isso:

1.Eles haviam colocado uma emboscada por trás Gibeá, que era para entrar e queimar a cidade assim que o Benjamim havia deixado.

2. Parece que os lançadores, por estar dentro da cidade e suas fortificações, teve grande vantagem contra os israelitas por suas fundas, a quem eles não poderiam irritar com as suas espadas, a menos que eles têm-os para a terra da planície.

Versículo 33

Coloque-se na matriz em Baal-Tamar - Os israelitas parecem ter dividido seu exército em três divisões; um estava em Baal-Tamar, um segundo atrás da cidade em uma emboscada, eo terceiro escaramuças com os Benjamites antes Gibeá.

Versículo 35

Vinte e cinco mil e uma centena - Como os Benjamites consistia apenas de vinte e seis mil e setecentos fundeiros; ou, como a Vulgata, Septuaginta, e outros lêem, vinte e cinco mil, o que é, provavelmente, a verdadeira leitura; em seguida, o conjunto das Benjamim foram cortadas em pedaços, exceto seiscentos homens, que estamos informados fugiu para a penha de Rimom, onde eles se fortificaram.

Versículo 38

Agora lá estava um nomeado sinal - A partir deste versículo ao final do capítulo, temos os detalhes das mesmas operações que são mencionados, de um modo geral, na parte anterior do capítulo.

Versículo 45

Até a rocha de Rimom - Este foi um lugar forte, mas onde situado não é conhecido. Aqui eles mantiveram-se quatro meses, e foi por isso que só a tribo de Benjamim foi preservada de extermínio total. Consulte o capítulo seguinte, Juízes 21 (nota).

É quase impossível imaginar qualquer coisa mais horrível do que o abate indiscriminado e implacável de ambos inocentes e culpados mencionados neste capítulo. O crime dos homens de Gibeá era grande, mas não havia motivo suficiente para este extermínio implacável de uma tribo inteira. Não havia nem justiça, nem julgamento, neste caso; eles estavam por todos os lados brutal, cruel e feroz: e não é de admirar; não havia rei em Israel - no governo civil eficaz, e cada um fazia o que era reto aos seus próprios olhos. Não havia nenhum líder adequado; nenhum homem que tinha autoridade e influência para reprimir o funcionamento desordenados da turba desordenadamente.

Introdução Capítulo 21

Os israelitas lamentam sobre a desolação de Benjamin, e consultam ao Senhor, Juízes 21: 1-4. Eles sabem quem de Israel não havia chegado a esta guerra, como eles tinham jurado que aqueles que não fariam isso uma causa comum deve ser condenado à morte, Juízes 21:5, Juízes 21:6. Eles consultam como eles devem adquirir esposas para os seiscentos homens que haviam fugido para a penha de Rimom, Juízes 21: 7. Encontrar que os homens de Jabes-Gileade não tinha vindo para a guerra, eles enviam doze mil homens contra eles, feri-los, e trazer fora quatrocentas virgens, que eles dão para as esposas para aqueles que se refugiaram em Rimom, Juízes 21: 8-14. Para prever a duzentos que permaneceu, eles propõem para levar duzentos virgens das filhas de Siló, que podem vir para a festa anual do Senhor, realizada naquele local, Juízes 21: 15-22. Eles levam a esse conselho, e cada um leva consigo uma virgem da festa, Juízes 21: 23-25.

Versículo 1

Agora os homens de Israel tinham jurado - deste juramento que não tinha ouvido antes; mas parece que eles tinham começado a guerra com a determinação de destruir o Benjamitas totalmente, e que se algum deles escapou da espada nenhum homem deve ser autorizado a dar-lhe a sua filha por mulher. Por esses meios o remanescente da tribo deve logo foram aniquilados.

Versículo 2

As pessoas vieram para a casa de Deus - Literalmente, as pessoas vieram בית־אל a Betel; este é considerado como o nome de um lugar pela Caldeo, siríaco, árabe e Septuaginta.

E chorou abundantemente - A vingança foi satisfeita, e agora reflexão levá-los à contrição pelo que haviam feito.

Versículo 3

Porque é que este vir a passar - Esta foi uma pergunta muito impertinente. Eles sabiam muito bem como aconteceu. Ele estava certo de que os homens de Gibeá devem ser punidos, e foi direito para que os que eles vindicado deve compartilhar em que o castigo; mas eles levaram sua vingança muito longe, eles se esforçaram para exterminar o homem e o animal, Juízes 20:48.

Versículo 4

Edificou ali um altar - Isto dá alguns indícios de que este não era um lugar regular de adoração, então um altar teria sido encontrado no local;e seu ato não estava de acordo com a lei, como pode ser visto em vários lugares do Pentateuco. Mas não havia nem rei nem lei entre eles, e eles fizeram tudo o que apareceu bem aos seus próprios olhos.

Versículo 7

Como é que faz para as esposas para eles - Deste parece que eles tinham destruído todas as mulheres Benjamitas e crianças! Eles haviam estabelecido com o objetivo de exterminar toda a tribo, e, portanto, eles massacraram os as mulheres, que se algum dos homens escaparem, eles podem não encontrar esposa nem filha; e amarraram-se sob um juramento de não dar qualquer de suas fêmeas para qualquer do resto da tribo, que, assim, toda a tribo pode perecer.

Versículo 8

Não veio nenhum para o acampamento de Jabes-Gileade - Como eles tinham jurado para destruir aqueles que não iria

ajudar nesta guerra, Juízes 21:5, eles determinado a destruir os homens de Jabes, e deixar nenhum vivo, exceto as virgens, e dar a estes a seiscentos Benjamites que tinham escapado à Rocha de Rimom. Então, doze mil homens foi, feriu a cidade, e mataram todos os homens e todas as mulheres casadas. Toda a conta é terrível; e ninguém poderia ter sido culpado de todas essas barbaridades, mas aqueles que foram abandonados de Deus. O crime dos homens de Gibeá foi da matriz mais profundo; a punição, que envolve tanto o culpado e inocente, foi prorrogado até o excesso de mais criminosa; e seu modo ou reparar o mal que haviam ocasionado foi igualmente abomináveis.

Versículo 13

E para chamar pacificamente até eles - Para anunciar a paz a eles; assegurar-lhes que a inimizade estava tudo acabado, e que eles podem com segurança deixar a sua fortaleza.

Versículo 14

No entanto, assim que lhes bastaram não - Havia seiscentos homens em Rimon, e todas as mulheres jovens que salvaram de Jabes foram apenas quatrocentos; portanto, não foram duzentos ainda querendo.

Versículo 19

Há uma festa do Senhor - O que esta festa foi não se sabe: pode ser tanto a Páscoa, Pentecostes, ou a festa dos tabernáculos, ou mesmo algum outro peculiar a este lugar. Todas as festas anteriores foram celebradas na época do ano em que as videiras foram na folha cheia; portanto, o Benjamim pode facilmente esconder-se nas vinhas; e as circunstâncias vão responder a qualquer dessas festas.

No lado leste da estrada, etc. - Não vejo qualquer razão para esta descrição minuciosa, a menos que ele dá a entender que esta festa era para ser realizada este ano, em vez de um lugar diferente do que era habitual, e, como o Benjamim tinha sido trancado em sua fortaleza em Rimom, eles podem não ter ouvido falar dessa alteração; e era necessário, em tal caso, para dar-lhes a informação mais circunstancial, que eles possam ter sucesso na sua empresa sem ser descoberto.

Versículo 21

E pegar cada um sua mulher - Ou seja, Que cada homem dos duzentos Benjamitas apreender e levar consigo uma mulher, a quem ele é, desde aquela hora, para considerar como sua esposa.

Versículo 22

Seja favorável até eles - Eles prometem usar sua influência com os homens de Siló para induzi-los a consentir com uma conexão assim obtido fraudulentamente, e qual a necessidade do caso apareceu para eles para justificar.

Não tínhamos reservado a cada um sua mulher na guerra - A leitura da Vulgata é muito notável: *Miseremini eorum, non enim rapuerunt eas jure bellantium atque victorum, sed rogantibus ut acciperent não dedistis, et um vestra Parte peccatum est* - "Pardon. -lhes, porque não tomaram-los como vencedores tomar cativos em guerra, mas quando eles pediram-lhe para dar-lhes que você não fez,., portanto, a culpa é sua própria " Aqui é a entender que tinha sido pedida ao povo de Siló para fornecer esses duzentos Benjamim com as esposas, e que tinham recusado; e foi essa recusa que induziu a Benjamitas apreender e levá-los. Não São Jerônimo, o tradutor, referem-se a história do rapto das virgens Sabine? Veja abaixo. Houbigant traduz o hebraico assim: *Veniam quaeso illis data; non enim ad bellum duxerant suam quisque uxorem; et nisi eas illis nunc concedetis, delicti rei eritis* . - "Perdoai-os, Rogo-vos, pois eles não têm cada tomou a sua mulher para a guerra; e, a menos que você agora dar a estes a eles, você vai pecar." Isso dá a entender que, como os filhos de Benjamim não tinha tomado suas esposas com eles para a guerra, onde alguns, se não todos, deles poderia ter escapado; e os israelitas os encontrou nas cidades, e colocá-los todos ao fio da espada; portanto, o povo de Siló deve desistir dessas duzentas mulheres jovens a eles, para mulheres; e se não o fizessem, seria um pecado, as circunstâncias do caso que está sendo considerado.

Nossa tradução parece dar como uma razão para os homens de Siló por que eles devem perdoar este estupro, que, como eles não tinham permitido que as mulheres vivem em sua guerra com Benjamin, portanto, esses homens agora estão destituídos; ea concessão que desejar-lhes para fazer pode ser considerado como mais de uma obrigação de os israelitas do que o Benjamim. É uma frase obscura; eo leitor, se não satisfeito com o que está previsto, pode se esforçar para satisfazer-se com outros que ele pode encontrar em diferentes versões e comentaristas. A Vulgata dá uma sensação boa para a passagem; mas provavelmente Houbigant vem mais próxima do significado.

Versículo 23

Eles foram e voltaram à sua herança - Parece que os Benjamitas agiu da forma mais honrosa pelas mulheres que haviam, assim, realizadas violentamente off; e podemos ter a certeza de que os levou para uma herança, pelo menos, igual a sua própria, pois não parece que qualquer parte das terras da Benjamitas deles se alienou, e os seiscentos homens em questão compartilhado, para o presente, a herança de muitos milhares.

Versículo 24

Cada homem a sua tribo - Embora isso deve ter sido de quatro meses após a guerra com Benjamin, Juízes 20:47; Ainda parece que os exércitos não dissolver até que tinha conseguido o remanescente de Benjamin resolvido, como é aqui relacionados.

Versículo 25

E aqueles dias não havia rei em Israel - Que ninguém suponha que o escritor sagrado, relacionando as atrocidades neste e nos capítulos anteriores, justifica as próprias ações; de modo algum. Na verdade, eles não podem ser justificadas; eo escritor, relacionando-dá a mais forte prova da autenticidade do todo, por uma relação tão imparcial dos fatos que foram altamente ser desacreditar de seu país.

Já me referi ao rapto das virgens Sabine. A história é contada por Tito Lívio, Hist. lib. i., cap. 9, cujo conteúdo é o seguinte: Romulus ter aberto um asilo em seu novo-construído cidade de Roma para todos os tipos de pessoas, o número de homens que

se reuniram para seu padrão foi logo muito considerável;mas como eles tinham poucas mulheres, ou, como diz Lívio, *penuria mulierum* , a escassez de mulheres, ele enviou a todos os Estados vizinhos para convidá-los a fazer inter-casamentos com seu povo. Não uma das tribos ao redor dele recebeu a proposta; e alguns deles insultou seu embaixador, e disse: *Ecquod Feminis quoque aperuissent asilo? Id enim demum compar tona connubium* ? "Por que você não abriu também um asilo para mulheres, o que teria permitido que você partidas adequados?" Este exasperado Romulus, mas ele escondeu seu ressentimento, e, depois de ter publicado que ele pretendia uma grande festa para Neptune equester, convidou todas as tribos vizinhas para vir a ele: eles fizeram, e foram recebidos pelos romanos com a maior cordialidade e amizade. O Sabines, com suas esposas e filhos, veio em grande número, e cada cidadão romano entretido um estranho. Quando surgiram os jogos, e cada um tinha a intenção de o espetáculo diante deles, a um sinal dado, os jovens romanos correram entre as mulheres de Sabine, e cada levado um, quem porém eles utilizados da maneira mais gentil, casando-los de acordo com sua próprios ritos com a devida solenidade, e admitindo-los a todos os direitos e privilégios da nova comunidade. O número levado nesta ocasião ascendeu a perto de setecentos; mas este ato de violência produziu guerras desastrosas entre os romanos e os sabinos, que foram finalmente feliz rescindido pela mediação das próprias mulheres cujos estupro tinha sido a causa do seu início. A história pode ser visto como um todo, em Tito Lívio, Plutarco e outros.

Assim termina o livro de Juízes; um trabalho que, ao mesmo tempo que introduziram a história de Samuel e que os reis de Judá e Israel, se forma em algum tipo um complemento ao livro de Josué, e fornece a única conta que temos daqueles tempos de anarquia e confusão, que se estendeu quase desde os tempos dos anciãos que sobreviveram a Josué, para o estabelecimento da monarquia judaica sob Saul, Davi e seus sucessores. Para outros usos deste livro, veja o prefácio.

Notas Massoréticas sobre o Livro dos Juízes

O número de versos neste livro é seiscentos e dezoito.

Seus capítulos Massoréticos são catorze.

E seu verso do meio é Juízes 10:8; E naquele mesmo ano oprimiram os filhos de Israel, etc.

Corrigido para uma nova edição, 1º de dezembro de 1827. – Adam Clarke.